Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V — N. 1.538 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1905 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes.............. 15$000
Numero atrazado 200 réis

A SESSÃO

Já lá vão quasi cinco mezes de sessão ordinaria no Congresso. Estamos em caminho de segunda prorogação, e só hontem se começou a discutir na Camara a receita. Fatalmente o orçamento só ficará prompto, como tem acontecido nestes ultimos annos, no fim de dezembro, si porventura não influir para que o Congresso active os seus trabalhos a necessidade de se retirarem os senadores e deputados para seus Estados, afim de acompanharem as eleições de 30 de janeiro, em que são candidatos.

Assim, nada mais terá feito o Congresso, nesta sessão, do que votar as leis annuas. Tudo mais ficará adiado. Mas, a sessão proxima vindoura será em grande parte consumida pela verificação dos poderes e apuração da eleição presidencial. Não nos illudamos. Será mais uma sessão legislativa perdida, para os graves problemas de interesse nacional que estão exigindo prompta solução.

Este anno, a politicagem absorveu toda a actividade dos congressistas. O dinheiro do contribuinte foi gasto sem o minimo proveito para elle. Com a sua sorte, para melhoral-a, ninguem se preoccupou. O pouco que o Congresso vae fazer, será contra o contribuinte. Vae augmentar-lhe a carga dos impostos, sob diversos pretextos, entre os quaes salvar industrias que sómente vivem e prosperam pela baixa do cambio ou pela exagerada protecção aduaneira, que tirado pobre consumidor ou da massa geral da nação para amparar e enriquecer o fabricante.

As medidas, ha dois annos solemnemente promettidas ao commercio, ficarão para as calendas gregas. A lavoura não será mais feliz; o Congresso nem siquer habilitará o governo a entender-se, com os Estados cafeeiros, para a resolução da magna questão do café, ora agitada.

Ha um projecto que, sem duvida, passará rapidamente — o do sr. Anisio de Abreu sobre effeitos de appellações e transformações destas em aggravos, no intuito de accommodar a liquidação da Sorocabana ás conveniencias do governo que, positivamente, por este ou aquelle motivo, e talvez mesmo por falta de recursos, está resolvido a dilatar indefinidamente o pagamento dos credores. Resta ver que os juizes se submettam a esse indecoroso plano, applicando uma lei evidentemente retroactiva.

Afóra as leis Annuas, a esse projecto, e mais algum em que estejam envolvidos negocios ou interêsses individuaes de conhecidos advogados administrativos da Camara e do Senado, se reduzirá toda a faina do Congresso, de sorte que a sessão actual será das mais estereis que tenha de registar a nossa historia parlamentar. E a responsabilidade é toda do governo, pois estamos presenciando a anomalia de lhe estar ainda entregue a direcção da Camara, quando a maioria o abandonou no caso das candidaturas presidenciaes, para aggremiar-se á colligação que lhe infligiu a mais vergonhosa derrota.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Uff! 31.4 gráus! Ahi o temos, o calor, terrivel, barbaro, senegalesco.
Que de torturas nos promette este verão!!...

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da guerra e da fazenda.

Estiveram no palacio do Cattete os srs. Cardoso de Castro, chefe de policia; senadores Glycerio e Euclydes Malta, deputado Arrozellas Galvão, coronel Ricardo de Albuquerque e Olavo Bilac.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres..............	17 1/32	16 7/8
» Paris..............	561	566
» Hamburgo..............	692	698
» Italia..............	—	5?0
» Portugal..............	—	3?0
Sobre Nova York..............	—	2.?15
Libra esterlina em moeda..............		14.296
Juro nacional em vales, por 1$000..............		1.?95
Bancario..............	17 d.	16 1/16
» Matriz..............	17 d.	17 1/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 23 : .... 8.187.336$103
Renda do dia 25 :
Em papel .... 169.467$?8?
Em ouro .... 23.6?.?157
.... 8.390.???$?12
Em egual periodo de 1904.............. 6.?26:127$7?2

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Felisberta de Figueiredo Souza Fernandes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.
Julia Pinto da Silva Barcellos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

LYRICO — *Manon Lescaut.*
S. JOSÉ. — *A procura do badalo.*
APOLLO. — *Guerche.*
RECREIO. — *A noite do sabbat.*
CARLOS GOMES. — Companhia de variedades.
CASINO. — *Novas estrêas.*

Ainda não foi nomeado o consultor juridico do ministerio do exterior. Presidente e ministro cada um tem seu candidato, aquelle o sr. Amaro Cavalcanti e este o sr. Graça Aranha.

O logar de consultor juridico daquelle ministerio só póde ser exigido por quem saiba direito e conheça os principaes assumptos de nossa politica internacional. Assim como já o dissemos, o occuparam em outros tempos marquez de S. Vicente e visconde do Rio Branco, e ultimamente Carlos de Carvalho.

O sr. Amaro, sem ser propriamente um jurisconsulto, está, pelos seus estudos, mais no caso de bem desempenhar o cargo que o sr. Graça Aranha, joven literato, academico *avant la lettre*, com talentos especiaes para a belletristica, mas que ainda não deu provas do saber juridico que reclamam as funcções de consultor.

O sr. Rio Branco não terá, entre seus amigos, quem melhor possa desempenhar esse cargo? Estamos tão pobres de pessoal, que o ministerio do exterior precise lançar mão, para seu consultor, de um simples aspirante a jurista?

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O presidente da Republica, em companhia de suas filhas, sahiu hontem a passeio, ás 4 1/2 horas da tarde, em *landau*, para os lados de Botafogo, regressando ao palacio pouco antes das 6 horas.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

CANHONEIRA «PANTHER»

O barão von Treutler, ministro da Allemanha, visitou hontem a canhoneira *Panther*, tendo descido de Petropolis especialmente para este fim.

A bordo lhe foi offerecida uma taça de champagne.

Na legação, s. ex. offerecerá, em dia que ainda não está determinado, um banquete á officialidade da canhoneira allemã.

Nesse mesmo dia, o barão von Treutler dará recepção publica.

O commandante da *Panther*, conde Saurna Teitsch, visitou hontem o ministro da marinha, o chefe do estado-maior e o inspector do Arsenal de Marinha, que hoje retribuirão a visita.

Matricaria Dutra, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

Tem sido muito visitada a Exposição Geral de Bellas Artes, que continúa aberta todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

A casa David & C. expõe hoje, no seu novo estabelecimento, á Avenida Central, canto da rua do Ouvidor, um bellissimo sortimento de papeis pintados, e chama a attenção para os lindos *fac-simile* de forrações em genero completamente novo no Brasil.

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:
Pela Delegacia Fiscal no Amazonas, 1.000:000$; pelo Correio Geral, 27:842$211.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Foram hontem resgatadas mais 14 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 14:000$, papel.

VERMUTHINA. — Depositarios: Julio d'Almeida & C., rua S. Pedro 86.

O sr. Seabra roubado

O sr. Cardoso de Castro em diligencia — Na estação inicial da E. de Ferro — Um encontro inesperado — A indicação.

O sr. Cardoso de Castro não desanimou ainda de encontrar a mala do sr. Seabra, desapparecida das mãos do *Borboleta* na noite adoravel em que o ministro da justiça, abandonando a canicula do Rio de Janeiro, ia em busca dos encantos de Caxambú.

Comprehendendo a inaptidão do Sarmento e do Villar, encarregados dessa alta missão politica, o chefe dirigiu-se hontem pessoalmente á estação inicial da Estrada de Ferro. Ahi chegando, pediu que lhe facultassem um exame no carro que conduziu o seu agente de confiança. Indicado elle, s. s. percorreu-o de principio a fim, demorando o olhar sobre cada um dos bancos de palhinha. Foi tudo em vão. Nem vestigios longinquos da desejada mala foram alli apercebidos. O sr. Cardoso de Castro sentiu-se esmagado, humilhado ante o fracasso da sua diligencia. Ia retirar-se quando, a um canto, divisou uma bolinha de papel, mergulhada quasi na poeira acumulada.

— Vejamos, disse s. s. A's vezes, de um simples acaso, nascem grandes descobertas. Roentgen encontrou os raios *x* invertendo por engano um dos tubos da machina photographica. Talvez que aquelle pedaço de papel amarrotado venha abrir-me as portas á immortalidade. Atiremo-nos a elle!

E, dizendo isso, o sr. Cardoso de Castro apanhou a bolinha, desenrolou-a cuidadosamente e, montando os antolhos no nariz, leu a indicação: Rua Senador Dantas n. 23.

S. s. sorriu satisfeito como si tivesse visto numa lista de loteria o numero do seu bilhete, com o premio maior.

Partiu immediatamente para o logar apontado. Ao chegar teve naturalmente receio de que o vissem entrar, mas olhou para um e outro lado, esperou que passasse o electrico e, numa corridinha miuda, atirou-se corredor a dentro.

Vencido o primeiro lance da escada, s. s. ouviu um roçar de vestes, avisando alguem que descia. Esperou ancioso, quasi com medo, receando naturalmente algum escandalo. Mas, antes de se fazer annunciar, sentio que alguem lhe batia amigavelmente no hombro, dizendo-lhe em voz aflautada:

— O senhor tambem por aqui?!

O sr. Cardoso de Castro olhou e, com grande sorpresa, deparou com o conego Valois de Castro.

— Oh, reverendissimo!

— Quem diria, sr. Castro, o senhor com esta cara de santarrão...

— Eu queria a mala, reverendissimo.

— Queria ... ? Pois suba sem cerimonia!

— A mala do ministro, reverendissimo, a mala que desappareceu, a mala roubada...

— Mas aqui, nesta casa?

— E então? Bem sabe que esta gente mantém ás vezes relações com os gatunos. E depois a indicação...

E dizendo isso o sr. Cardoso de Castro tirou do bolso o papelzinho.

O sr. Valois soltou uma grande gargalhada, dizendo depois:

— Homem! Isso foi uma indicação que eu dei ao Felisbe... no dia do embarque do Seabra.

E os dois sairam, mostrando-se o chefe de policia ... com ... diligencia.

ASPECTOS DA CAMARA

Um ataque ao proteccionismo

Um ataque tremendo, de arrancar o couro, produziu hontem contra o proteccionismo aduaneiro apregoado pela gente de Minas, o sr. Germano Hasslocher, o individualista mais extremado da Camara. Um ataque mesmo vehemente e implacavel em que o sr. Hasslocher reuniu todas as suas originaes faculdades intellectivas, o argumento, a ironia, a pilheria, a anecdota e sobretudo a doutrina.

Já dissemol-o nesta columna: toda a vez que o collossal representante do Rio Grande vae á tribuna para tratar de assumptos aos quaes esteja estranha a sua personalidade, os seus odios, as suas picardias, as suas pequenas paixões, toda a vez que s. s. se levanta para falar sem estar assoberbado pela sua frequente e intoleravel mania de fazer espirito ou pirraças e quer discutir um assumpto apenas com as riquissimas armas que possue na sua intelligencia e que a cultura lhe robusteceu, o sr. Hasslocher é um parlamentar excellente, um discutidor admiravel pela logica e pela argumentação.

Pena é que isso aconteça tão raras vezes e que s. s. prefira sustentar quasi sempre as questões mais antipathicas e advogar interesses que não mereçam o seu esforço!

Hontem o sr. Hasslocher estava de veia e estava bem disposto para fazer obra bôa e sadia. E registramol-o desde já com prazer: o sr. Hasslocher esteve felicissimo e o seu successo, sincero, por todos francamente proclamado, foi merecido.

A sua palavra é vertiginosa, duma velocidade de duzentas palavras por minuto, e é bem difficil a tarefa de resumir o discurso do sr. Hasslocher, ainda que nas suas linhas principaes.

Começou por uma observação psychosociologica picante. O sr. Hasslocher participa da opinião dos escriptores que negam aos habitantes das regiões centraes de qualquer paiz, aos habitantes dos que nós chamamos o interior, a comprehensão larga e vidente dos grandes problemas politicos e economicos que reclamam o estudo, a cogitação, a experiencia e o descortino dos homens publicos. Os habitantes das zonas afastadas da grande via de communicação que é o mar são sempre inferiores, por toda a parte, aos habitantes do littoral, cujo contacto com os elementos que chegam de todos os recantos do paiz e do resto do mundo, cujas relações com o exterior são mais frequentes, mais complexas, mais intensas.

O sr. Hasslocher não contesta aos filhos de Minas Geraes o poder da synthese juridica. Reconhece que no campo do direito os mineiros se têm revelado de um vigor e de uma originalidade que nada têm de commum.

Attribue, portanto, a essa inferioridade de comprehensão dos magnos problemas de economia social e politica do Brasil, que caracteriza os mineiros, o empenho com que a mais numerosa bancada da Camara se bate de ha alguns annos em prol da politica ultra-proteccionista da assim chamada industria nacional.

O orador sente o dever civico de levantar-se com todo o ardor de seu temperamento e com as suas mais profundas e arraigadas convicções contra as medidas de patrocinio alfandegario de umas tantas industrias que pullulam esporadicamente, aqui ou acolá, na vastidão immensa do nosso paiz, advogado pelos representantes mais autorizados da politica de Minas Geraes.

Não faltará ao respeito devido á Camara apresentando os principaes argumentos de ordem scientifica com que se póde derruir desde o alicerce o vacillante e decrepito edificio do proteccionismo. Desafia que lhe exibam um pensador de nomeada, mas um pensador serio e decente, que ouse admittir mais que defender o proteccionismo. Não ha, nunca houve nem póde haver, porque o proteccionismo e a sciencia são termos absolutamente contradictorios.

Para o orador um paiz póde passar do regimen exclusivamente agricola — e o Brasil tem de continuar a ser, por muitos e muitos annos ainda, um paiz agricola — quando se achar em condição de supprir ás suas necessidades de consumo de generos manufacturados com uma producção nacional bastante barata para poder luctar, em paridade de condições, vantajosamente, com a industria dos demais paizes. Pergunta si o Brasil póde nem de longe considerar-se chegado a esse ponto da sua evolução economica, si entre nós a mão de obra é tão abundante, si os salarios são sufficientemente baixos, si possuimos as materias primas, as vias de communicação, o combustivel, si regorgitamos de capitaes moveis desejosos de correr os riscos dos emprehendimentos industriaes. Responde negativamente sobre todos os pontos.

Traça, rapidamente, um exame retrospectivo da formação das sociedades industriaes modernas, examinando o papel da machina, a preponderancia do carvão, a influencia das vias de communicação no desenvolvimento do trabalho organisado nas grandes officinas manufactureiras. Analysa a repercussão da concentração de trabalhadores nas usinas sobre a vida e o trabalho dos campos, demonstrando que em todos os paizes de grandes riquezas agricolas se attinge a um ponto em que o progredir das manufacturas corresponde com a decadencia da producção territorial.

O Brasil precisa de braços para a exploração do seu solo. Precisa, e precisa muito. Não póde portanto desfalcar o trabalho da lavoura das energias necessarias para o trabalho das fabricas.

Como vivem, como se alimentam as nossas pseudo-industrias? Importamos as materias primas e todos os machinismos, importamos o carvão da Inglaterra, o operariado é na sua quasi totalidade estrangeiro, como é estrangeiro na sua grande parte o capital nellas envolvido. O transporte, quando não o fazemos pelas estradas de ferro, para cujo trafego somos ainda tributarios do carvão inglez, temol-o nessa farça da cabotagem nacional que foi a fonte e a causa desse descalabro que por ahi anda com o rotulo de navegação brasileira com navios, officiaes e tripolações quasi todos estrangeiros de facto. Podem ellas prosperar nessas condições? Evidentemente não o poderiam si a dar-lhes um vigor artificial e uma vida ephemera e toda apparente ali não existissem as tarifas proteccionistas e prohibitivas.

Fala da industria de tecelagem e da nossa producção algodoeira. Toda a producção de algodões do mundo é inferior de 75 % ás necessidades do consumo mundial. As nossas fabricas de tecidos consomem talvez, ao menos, todo o algodão que produzimos? Qual! O nosso algodão vae para a Europa, vae para os Estados Unidos, onde é fiado. Nós importamos, de torna-viagem, o nosso algodão depois de ter passado pela fiação estrangeira. As excepções em sentido contrario confirmam plenamente esta regra. E assim essa industria, que poderia ser pela sua natureza tão nossa é outra industria artificial alimentada pelos direitos proteccionistas.

O mesmo pode-se dizer dos phosphoros. Com o cambio actual, dentro em breve, substituiremos á volta dos nossos antigos conhecidos, os Jonkoping, a preços muito baratos que os phosphoros nacionaes e as nossas fabricas, cuja producção é uma qualidade incomparavelmente inferior, se verão na dura necessidade de fechar, mau grado o regimen aduaneiro que tão ponderosamente as está protegendo.

E a proposito do cambio faz largas considerações para demonstrar as vantagens que adviriam para a nossa população da introducção, a preços muito mais baratos do que os artigos nacionaes, dos generos estrangeiros tão superiores em qualidade. Porque afinal, observa o sr. Hasslocher, isso de protecção dos productos da industria nacional é uma miragem para as classes menos abastadas, porque quanto aos mais afortunados e as classes ricas, estes consomem e se servem exclusivamente de productos importados do estrangeiro. O povo que viva ahi a vestir camisas de 2$500 réis, quando poderia vestil-as a dez tostões.

E accrescenta: fala-se tanto dos operarios, dos colonos estrangeiros! Effectivamente uns e outros ganham aqui muito mais do que na terra de onde procedem, mas baldado é negal-o. As despezas necessarias para a vida do operario são por sua vez proporcionalmente maiores. O italiano, por exemplo, bebe duas garrafas de vinho por dia. Na sua terra, com poucos vintens elle póde bebel-as. Aqui é preciso que gaste mais de mil réis. O mesmo diga-se do vestuario e do calçado. E a moradia? Nós sabemos onde residem, entre nós, os operarios. Em pocilgas immundas, em aguas-furtadas insalubres, em cortiços pestilenciaes, nem ha contestal-o, pois é o proprio governo quem se incumbe de proclamar a urgencia de dar providencias nesse sentido, fazendo-se iniciador da construcção de habitações operarias.

Imagine-se, aventa o orador, a hypothese de que por uma fatalidade do desdobramento das nossas transformações continentaes, Minas Geraes passe a ser uma nação fechada entre os Estados litoraneos como S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia e portanto na impossibilidade de se prover dos productos que actualmente importa de fóra. Ficariam ahi os mineiros a engordar placidamente com o seu gado, o seu leite, o seu queijo, a sua manteiga. Alargue-se agora o quadro. Acham então os fanaticos mineiros do proteccionismo que o Brasil se póde insular, como no caso aventado pelo orador, entre as nações civilizadas do mundo inteiro, a consumir, como uma nova China, os seus productos naturaes e os seus manufactos?

Nós não conseguimos nem siquer realizar esse principio elementar da nossa defesa economica que é a imposição, como productores que somos da maior parte do café consumido no mundo, dos preços do nosso principal producto. Por toda a parte, e em todos os terrenos da actividade commercial, é o vendedor quem fixa o preço do seu producto. Não o fizemos entretanto, por que? Porque a nossa lavoura de café está tão pobre e em tão precarias e miseras condições, que não só não impõe os seus preços, mas é obrigada a submetter-se ás imposições dos compradores. Puderá! Si os fazendeiros estão quasi todos com as suas propriedades hypothecadas e mal conseguem os meios pecuniarios para o custeio de suas lavouras!

O sr. Hasslocher continuou na exposição dos seus argumentos contra a cegueira do proteccionismo, combatendo nos seus pontos principaes o discurso pronunciado, em junho do corrente anno, pelo sr. Carvalho Brito, deputado mineiro hyper-proteccionista, e concluindo com um fervido appello ao bom senso e ao patriotismo do parlamento, para que resista ás imposições duma politica que prejudica os mais vastos interesses da população brasileira.

Infelizmente o espaço veda-nos acompanhar o deputado rio-grandense na sua formidavel oração, que calou profundamente no espirito da Camara.

Calçado Condor, 12$, 14$, 16$, 18$, a 25$000 — Deposito geral Ouvidor 143, Casa Victoria.

Calçado Condor — Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor*.

O ministro da fazenda esteve hontem, em companhia dos srs. visconde de Moraes e senador Urbano de Gouvêa, nos estaleiros de S. Domingos, da Companhia Cantareira e fez observações sobre os terrenos que a municipalidade de Nictheroy pedia por aforamento.

De volta s. ex. esteve no becco do Cotovello, visitando outros terrenos que a Prefeitura do Districto Federal propoz comprar ao Thesouro, afim de melhorar as condições de transito naquelle local da nossa cidade.

Eis os preços de alguns artigos da secção de meninos na Casa Colombo.

Chapéos de palha e gorros de brim a começar de..............	6$000
Camisas brancas peito molle, ditas peito de cor..............	4$000
Vestuarios de brim inglez, de cor ou branco a começar de..............	8$000
Ditos de casemira com golla de fustão a começar de..............	20$000

Calçado, meias, bengalinhas, etc., tudo mais na mesma razão.

Os Guinle

Na ultima mensagem do sr. prefeito lê-se o seguinte, a respeito de mais uma das bellissimas installações electricas dos Guinle:

«ELECTRICIDADE. — A installação electrica do Instituto Profissional Masculino soffreu interrupções, motivadas por desarranjos no gerador de vapor e no motor propriamente dito.

Intimada a firma Guinle & C., installadora do serviço, a corrigir os defeitos encontrados, promptamente accedeu em effectuar, tanto na caldeira como na machina, os concertos precisos. Estes foram mal executados e não satisfizeram ás exigencias dos serviços, pelo que os confiei á Fundição Americana, a qual, por conta de Guinle & C., já os concluiu, executando-os satisfatoriamente.»

Ora, é essa mesma casa Guinle que, patrocinada por um dos primeiros advogados administrativos com assento na Camara, propõe illuminar Nictheroy.

E' de esperar, porém, que o sr. Nilo procure illuminar deveras Nictheroy e não queira entregar esse serviço a emprezarios que tão má cópia têm dado de sua capacidade no tocante a installações electricas.

Loteria Candelaria depois de amanhã.

Pelo «Nile» chegaram hontem novidades para a Casa A. Moura. — Quitanda 94.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou da Bahia o deputado Euclão Vianna.

— Seguem brevemente para a Europa os drs. Virgilio Gordilho e Sancho Berenguer.

Chegou da Europa, com sua exma. familia, o deputado pernambucano João Vieira de Araujo.

— Chegou da Bahia o deputado Prisco Paraiso.

— De Pernambuco chegou o ex-deputado federal Espedito de Figueiredo.

— Segue hoje pelo nocturno, para S. Paulo, o serviço de Assistencia Judiciaria, desta capital, do qual é um dos directores, o advogado dr. Augusto de Bemdanares Brito.

O CASO GASTÃO

A RENUNCIA

O sr. Gastão da Cunha deu uma solução digna do seu caracter ao caso de consciencia que formulavamos no nosso numero de ante-hontem.

Na hora do expediente da sessão de hontem, da Camara, quando o sr. Julio de Mello estava para declarar fechada a hora por falta de oradores, o sr. Carvalho Brito, que desde alguns minutos estava esperando, com o aspecto de quem ia cumprir algum penoso dever, atraz da poltrona presidencial, entregou um enveloppe fechado ao sr. Julio de Mello, que o abriu e leu, dando logo do conteúdo noticia á Camara.

Era a renuncia que do seu mandato de deputado pelo 6º districto de Minas Geraes fazia o sr. Gastão da Cunha, a quem a Camara na sessão de sabbado concedera licença para acceitar a missão de arbitro no Tribunal Bolivio-Brasileiro.

Para a grande maioria dos deputados presentes, a renuncia era uma sorpreza e foi de grande sorpreza a impressão da Camara toda ante o acto que a acabava de ferir.

Não ha negal-o. O sr. Gastão da Cunha, posto pelo discurso do sr. Ruy Barbosa, no Senado, e pela attitude do *Correio da Manhã*, na imprensa, entre a pureza do seu caracter e a subserviencia a baixos interesses individuaes, não hesitou. Abriu mão, numa fórma que elle sabia perfeita e irrevogavelmente definitiva, do seu mandato de representante da nação e, portanto, do direito ao subsidio que lhe competia, e embora pensasse, com os srs. Bernardo de Campos e Eduardo Ramos, que o cargo de arbitro é de natureza diplomatica e portanto compativel com o exercicio das funcções de deputado, não quiz que nem por sombra pesasse sobre a sua reputação a duvida de que, aceitando silenciosamente o voto da Camara, servia o seu interesse pecuniario accumulando com os 2:500$ de vencimentos, como arbitro, os 2:025$ de subsidio de deputado.

Foi, por isso mesmo, uma severa e eloquente lição que o sr. Gastão da Cunha infligiu aos seus ex-collegas. Estes quizeram collocar o illustre moço mineiro na amarga e subordinada situação de um homem que, ante uma duvida acerca da legitimidade de um provento pecuniario, não vacilla em acceitar a unica solução que lhe podia favorecer o interesse particular.

Fizeram o peior serviço que uma assembléa póde prestar a um dos seus membros; fizeram um verdadeiro serviço de amigos ursos. Tivessem tido ao menos a hombridade de assumir francamente a responsabilidade de seu voto de accôrdo com as doutrinas que o seu voto implicava; a votação nominal poderia constituir não uma saída para um collega estimado, mas uma solenne proclamação de principios, superior a toda especie de considerações pessoaes.

E foi tambem uma lição ao governo e especialmente ao nosso carissimo chanceller, que expôe desse modo leviano e irreflectido os seus melhores amigos a situações como essa do sr. Gastão da Cunha, duvidosa, equivoca e insustentavel.

Não insistiremos neste incidente, em que o *Correio da Manhã*, como os srs. Leovigildo Filgueiras e Moreira da Silva e os desesete deputados que votaram contra a licença, lutou para uma solução digna e decente de um caso que não podia estar á mercê do criterio falso e sentimental das sympathias individuaes.

Dissemos que o sr. Gastão da Cunha é um homem de espirito e de consciencia. S. s. resolveu a questão com espirito e consciencia. Deu uma lição espirituosa á Camara e ao governo e ficou em paz com a sua consciencia.

Não se poderia exigir mais.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

MERCURIO — Seguros maritimos e terrestres — 1º de Março 41.

O bilhete n. 32.048 da loteria «Esperança» extrahida hontem e premiado com 50:000$000, foi vendido na capital da Bahia pelo agente sr. Israel Dias da Costa.

GODOFREDO CAVAIGNAC

Ha poucos dias noticiava-nos a «Agencia Havas» que o sr. Godofredo Cavaignac, o homem mais illustre e respeitavel do partido nacionalista francez, acabava de abandonar a politica e retirar-se á vida particular.

A mesma agencia, annuncia-nos agora a morte desse notavel politico que, durante longo espaço de tempo, occupou uma posição de primeira ordem entre os homens do governo da terceira Republica e appareceu, num certo momento, como um candidato formidavel á primeira magistratura da França.

Godofredo Cavaignac, era neto do deputado convencional João Baptista Cavaignac, que prestou tão grandes serviços ao partido jacobino durante as jornadas do terror; sobrinho de Luiz Godofredo Cavaignac, jornalista republicano que tomou parte activissima na revolução de julho e filho do general Eugenio Cavaignac, chefe do poder executivo da segunda Republica em 1848.

Assim, Godofredo Cavaignac pertencia a uma dynastia republicana como as dos Carnot, dos Cambon e dos Casimir Perier. O seu republicanismo era nelle hereditario e classico, de uma posição intensamente jacobina e *chauviniste*.

Em 1867, premiado com o primeiro premio no concurso dos Lyceus, em pleno regimen imperial, recusou receber o premio das mãos do principe imperial, que assistia á solennidade. Esse incidente produziu clamorosa sensação.

Durante a guerra de 1870-71, alistou-se entre os voluntarios e mereceu a medalha militar pelo valor revelado na batalha do planalto de Avron.

Terminada a guerra, completou o seu curso de engenharia nas escolas Polytechnica e de Pontes e Calçadas e serviu como engenheiro do governo em Angoulême. Depois, Cavaignac voltou a Paris e fez o seu curso de direito, indo occupar um cargo importante no conselho de estado.

Foi eleito deputado pela primeira vez pelo districto de Saint Calais a 26 de fevereiro de 1882; inscreveu-se no grupo da União Republicana; foi relator do orçamento das obras publicas e outros projectos de leis relativos a estradas de ferro. Em 1881 foi eleito secretario da Camara e no anno seguinte foi nomeado secretario de estado do ministerio da guerra no primeiro gabinete Brisson.

A sua carreira parlamentar e politica tão brilhantemente encetada foi sempre subindo. No gabinete Loubet fora-lhe confiada a pasta da marinha.

Durante a questão do Panamá representou um papel preponderante e decisivo. Tinha deixado as fileiras do opportunismo e passou a militar entre os partidarios do radicalismo mais accesso, no grupo chefiado pelo sr. Bourgeois. E no ministerio presidido pelo sr. Bourgeois, Cavaignac occupou a pasta da guerra. Com os srs. Domer e Bourgeois, Cavaignac foi um dos mais ardorosos partidarios do imposto global sobre a renda durante o ministerio Méline. Com a queda deste, voltou ao governo com o sr. Brisson que lhe confiou mais uma vez a pasta da guerra.

E' sabido em que circumstancias dramaticas deixou a pasta. O capitão Cuignet descobriu a culpabilidade do cruel Henry nos negocios do famigerado Esterazy com o coronel Swartzkoppen, addido militar da embaixada allemã. O incidente terminou na cella do forte Valeriano com o suicidio de Henry.

Cavaignac, apesar disso continuou a proclamar a culpabilidade de Dreyfus. O ministerio Brisson decidiu fazer a revisão e Cavaignac sahiu do governo.

D'ahi em deante separou-se dos seus amigos politicos e passou a ser um dos chefes do nacionalismo.

A sua carreira, estava, desde então quebrada; o seu papel na politica republicana estava acabado.

Com o seu talento de escól, a sua eloquencia mascula, o seu caracter nobilissimo, o seu patriotismo a toda prova, Godofredo Cavaignac poderia ter sido o homem de estado, do partido radical a que hoje pertence a maioria do povo francez. Não tinha a cultura de Bourgeois nem o valor intellectual de Clemenceau nem o prestigio de Brisson, mas era mais do que os outros um homem feito para a acção. Era essencialmente um homem do governo.

A febre que convulsionou a Republica durante a questão Dreyfus transformou Cavaignac num politiqueiro vulgar. E a morte veiu agora libertal-o do profundo pesadelo a que a sua ambição desilludida o condemnara desde 1898.

Tinha cincoenta e dois annos e era autor de um livro: *O Estado e as tarifas das estradas de ferro* e da importante obra de critica historica sobre a *Formação da Prussia contemporanea*.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gis. Dias 65.

O sr. A. Moura, do Centro de Publicações, á rua da Quitanda 94, nos enviou os dois ultimos numeros do espirituoso periodico lisbonense *O Pimpão*.

Gratos.

Depois de amanhã loteria Candelaria.

Segue amanhã para a Europa, acompanhado de seus filhos Mario e Pio, o sr. commendador Fernando Maria Perrone, administrador geral dos estaleiros Ansaldo, de Genova, que por esse motivo foi ao palacio do Cattete e á secretaria da marinha, despedir-se dos Srs. Rodrigues Alves e almirante Julio de Noronha.

Hotel Pensão Verdi
Cattete 273

Conferenciou hontem longamente com o ministro da fazenda, acerca do pagamento aos credores da Sorocabana, o dr. Carlos Peixoto, *leader* da Camara dos Deputados.

Dessa conferencia resultou a ida do dr. Leopoldo de Bulhões ao palacio do Cattete.

Affirmava-se no Thesouro Federal que semelhante questão vae ser, realmente, affecta ao Congresso Nacional.

O dr. Bulhões Carvalho, director do Banco da Republica, tratou tambem desse assumpto com o ministro da fazenda.

CHAPELARIA MOTTA — Gonç. Dias, 63

«Fermes & Châteaux» é o titulo de uma nova revista franceza, interessantissima, de que é editor o sr. Pierre Lafitte.

O 1º numero chega-nos ás mãos enviado pelo sr. A. Moura, proprietario do conhecido «Centro de Publicações» á rua da Quitanda n. 94, onde o «Fermes & Châteaux» se acha á venda.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

Pingos e Respingos

Para a nomeação de delegados fiscaes junto a duas escolas fundadas em Juiz de Fóra tem-se movido toda a politica mineira.

Com esta intervenção da politicagem na instrucção superior vamos ver como ella se ha de moralisar emquanto o diabo esfrega um olho.

E façam-se reformas.

* * *

Têm sido de grande successo as ultimas rifas da Guarda Civil.

O Dormevil, vendo que o negocio de agiotagem não dá o sufficiente e que nem sempre ha figurões que façam annos para se lhes offerecer retratos a oleo, cavou as *acções entre amigos* que promettem dar bom arame aos accionistas da empreza.

Consta que em breve vão ser publicados nos jornaes pomposos reclames terminando assim: — a sorte quem dá é Deus e nas rifas é o Dormevil.

— E o Cardosinho não vê isto?

— Qual nada, o Cardosinho anda procurando a mala.

* * *

SEMPRE MALUCO!

Na Policia o Cardoso ri-se, fala,
Grita, chora, esbraveja e se arrepela.
Vendo o andar agitado pela sala
Já se sabe que o dia é de procella.

Um berro delle todo o predio abala;
Ninguem já viu doidice egual aquella;
— A mala! O que é da mala? Eu quero a mala!
Fonfon, Borboletinha, onde está ella?

Quando este homem no Hospicio emfim se asyla!
Macaquinhos povoam lhe a cachola;
Para salval-o toda a sciencia é nulla.

Si elle fica de face mais tranquilla,
A lembrança do caso vêm-lhe a bola
E a mala a maluquice mais lhe açula.

* * *

O sr. Rodrigues Alves convidou, ha dias, o conego Valois de Castro a acompanhar o dr. Oswaldo Cruz na excursão sanitaria ao Norte.

— Com muito prazer, exmo., mas com uma condição: a de v. ex. mandar passar para o *Republica* as passageiras do *yacht* Catharina.

* * *

A mala do sr. Seabra foi um optimo palpite para o bicho no dia da descoberta do roubo deu a *Borboleta*.

* * *

A repartição de estatistica de Buenos Ayres communica que existem nesta capital 4.713 fabricas de tijolos.

Todos os tijolos produzidos por estas fabricas não chegariam para construir a parede contra a qual deve ser jogada esta *pelota* monstro. Que formidavel *saque*!

* * *

O general Pifer propoz a creação de 21 collegios militares no Brasil, isto é, tantos quantos são os Estados.

Está no seu papel o general; quer engrossar... as fileiras do exercito.

* * *

CLICHÉS

Foi de uma nobreza rara
A renuncia do Gastão;
Mas deante della que cara
Teria feito o bastão?

Cyrano & C.

Canhoneira "Patria"

As homenagens de hontem — O programma das festas — A bordo — Cumprimentos officiaes — Em Palacio — Agradecimentos — Outras visitas — Na legação portugueza — Notas diversas.

No seio da colonia portugueza aqui residente e porque não dizer no de toda a sociedade fluminense, foi ainda hontem, a nota do dia, a visita que ás aguas da nossa bahia faz a canhoneira *Patria*.

O contentamento que esse acontecimento occasionou ao coração dos habitantes desta capital é cada vez maior.

Os dignos officiaes daquelle vaso de guerra, os inferiores e marinheiros que hontem desceram á terra foram cumulados de attenções por toda a parte por onde andaram, desde o cáes, onde foram cercados por grande numero de compatriotas até voltarem a bordo, pela noite alta. Não houve um momento só em que os nossos visitantes não tivessem ensejo de agradecer uma nova fineza, um novo obsequio, uma nova prova de especial attenção.

Portuguezes e brasileiros confraternisados, unidos numa encantadora communhão de idéas, procuram o melhor modo de tornar agradaveis aos briosos marinheiros portuguezes os dias que aqui permanecerem.

O dia de hontem foi empregado em grande parte pelos representantes de diversas sociedades recreativas e beneficentes na confecção do programma de festas parciaes que serão offerecidas á guarnição da *Patria* em dias successivos, fóra do programma official que a seguir publicamos e que hontem começou a ser cumprido.

Visitas a Bordo

Muito antes da hora annunciada para o inicio das visitas á bordo, via-se bordejando a *Patria*, grande numero de embarcações cheias de cavalheiros e de senhoras.

Ao meio-dia, franqueada a entrada, começou uma verdadeira romaria, pela não se passava um quarto de hora que não se visse atracar ao portaló ora uma lancha, ora um escaler.

Os visitantes eram gentilmente recebidos pela officialidade, que fidalgamente os levava a visitar o navio, mostrando-lhe tudo que ali ha.

A todos, manda a verdade que se diga, impressionou agradavelmente a ordem, o aceio, meticuloso cuidado que reina a bordo, onde não ha um logar que não tenha sido intelligentemente aproveitado.

Pelo dia adeante a affluencia de visitantes foi gradativamente diminuindo e ás 5 1/2 da tarde não havia a bordo ninguem mais estranho á guarnição, a não ser os jornalistas que haviam ido á cata de noticias e que regressaram á terra na lancha do navio.

Os cumprimentos officiaes

Pouco depois do meio-dia, chegavam á *Patria* os srs. contra-almirantes Alexandrino de Alencar, commandante da 2ª divisão naval do sul, capitão de mar e guerra Andrade Leite, commandante do *Riachuelo*, por si e pelo contra-almirante Rodrigo José da Rocha, commandante da 1ª divisão naval do sul; commandantes dos couraçados *Aquidaban*, *Floriano* e *Deodoro* e cruzador *Barroso*.

Visita ao presidente da Republica

A's 1 1/2 da tarde o commandante da *Patria*, capitão-tenente Silva Ribeiro, acompanhado do immediato, segundo-tenente Luiz Danin Lobo, e dos officiaes segundos-tenentes Navarro Hogan, conde de Arnoso e Armando Uchoa e dos guardas-marinha Oliveira Dores e Maldonado Vieira, saltou no cáes Pharoux.

Ahi aquelles officiaes tomaram logar em landaus postos á sua disposição e dirigiram-se á rua Paysandú, ao palacete da legação de Portugal.

Pouca demora tiveram no local e dahi, acompanhados do sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, seguiram para o palacio do governo, onde no salão de honra foram apresentados ao chefe da Nação, com quem o sr. commandante entreteve ligeira palestra. Aproveitando o grato ensejo, o commandante manifestou-se em extremo agradecido pelas grandes provas de extraordinario affecto que lhe foram tributadas no Recife e na Bahia.

Outras visitas

De palacio o commandante Ribeiro da Silva e seu estado-maior dirigiram-se ao palacio Itamaraty, onde visitaram os srs. ministro das relações exteriores e visconde de Cabo Frio.

Dahi foram apresentar cumprimentos ao ministro da marinha, chefe do estado maior general da armada, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto.

Jantar e sarão na Legação

A's 7 1/2 da noite, realizou-se no palacete da legação de Portugal, o jantar intimo offerecido pelo sr. conselheiro Lampreia á officialidade da *Patria*.

Em torno de uma mesa lindamente guarnecida de flores naturaes e onde figurava riquissima baixella, tomaram logar, além, do sr. ministro as exmas. sras. dd. Sindina Lampreia, mãe de s. ex. Izabel Lampreia, sua irmã e Amelia Lampreia, esposa de s. ex., commandante Silva Ribeiro, 2º tenentes Danin Lobo, Gama Uchôa, e Augusto Madeira, medico de 1ª classe dr. Duarte da Silveira e os guardas-marinha Maldonado e Souza Junior.

Tomaram egualmente parte nesse agape os srs. Eugenio da Silveira, o iniciador da subscripção da *Patria*, conselheiro Cybrão, o primeiro presidente da grande commissão patriotica, e conde de Avellar, presidente actual, dr. Sampaio, 1º secretario da Legação e os addidos d. Antonio de Albuquerque e José Lampreia.

Uma orchestra de 12 professores, sob a regencia do maestro Levrero, fez ouvir varias composições musicaes dos melhores autores.

Foi este o «menu»:

Crême á la Patrie, Homard á l'Américaine, Amourettes de veau Luculus, Canards á la Sibérienne, Macucos rôtis, Salade de saison, Céleris á la moelle, Pudding de Cabinet, Glace fantaisie, Dessert.

Após o jantar, que terminou cerca de 9 horas da noite, houve baile em que tomaram parte muitas senhoras e cavalheiros das relações do ministro de Portugal.

Aos officiaes da *Patria* que ali se achavam foram reunir os srs. 2ºs tenentes Navarro Hogan e conde de Arnoso e os guardas-marinha Oliveira Dores, Correia Inso, Souza Leal e aspirante Juvenal Silva.

Noticias diversas

O PROGRAMMA OFFICIAL

A seguir publicamos o programma official das festas:

Dia 26. — Visita ao Gabinete Portuguez de Leitura, ás 4 horas da tarde. A' noite espectaculo no theatro Lyrico.

Dia 27. Almoço no Corcovado, offerecido pelo sr. conde de Avellar.

Dia 28. *Te-Deum* na Candelaria. Recepção na legação de Portugal durante o dia. A' noite baile no ministerio das relações exteriores.

Dia 29. Banquete offerecido pelo conde Mendes de Almeida.

Dia 30. *Pic-nic* no jardim Botanico, offerecido pela colonia portugueza. A' noite baile no Real Club Gymnastico Portuguez.

Dia 1 festa no edificio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.
Dia 2 visita ao edificio da Associação dos Empregados no Commercio.
Dia 3 passeio á Petropolis.
Dia 4 pic-nic no Leme.
Dia 7 baile.
Dia 8 corridas no Jockey-Club.

O Club Naval ao que ouvimos, pretende offerecer uma festa aos briosos officiaes, que, provavelmente, se realizará ou no dia 5 ou 6 do proximo mez de outubro.

Uma commissão composta dos srs. coronel Coriolano de Alencastro, Antonio Vieira da Cruz, Eduardo Rocha, Ernesto dos Santos e outros cavalheiros offerece ao domingo proximo uma rica bandeira de seda canhoneira *Patria*.

A' disposição das pessoas que concorreram para a acquisição da bandeira haverá lanchas no cáes Pharoux á 1 hora da tarde desse dia.

O reverendo padre Antonio Francisco de Mello poz em exposição da Casa Sucesa um lindo e artistico quadro contendo uma bella e patriotica poesia dedicada á canhoneira *Patria* o qual será vendido, revertendo o seu producto para coadjuvar a construcção do monumento ao *Christo Redemptor* em Bom Jesus do Itabapoama, onde o reverendo Mello é digno e estimado pastor.

Pic-Nic no Leme

A commissão promotora desta festa em honra á briosa officialidade da canhoneira *Patria* e que, como temos noticiado terá a sua séde em Copacabana, tem sido muito procurada por moradores do pitoresco bairro e do de Botafogo para se associarem á sympathica festa.

O serviço no *pic-nic* será feito pela Casa Paschoal.

A Companhia Jardim Botanico offerece á commissão os bondes especiaes que partirão do largo da Carioca e os quaes serão lindamente enfeitados.

Os srs. José Antunes de Carvalho, Joaquim Soares Martinho e Candido de Oliveira, que constituem a commissão das festas promovidas pelos portuguezes residentes em S. Domingos, Nictheroy, irão no proximo domingo, á 1 hora da tarde, a bordo da *Patria* levar um mimo ao seu commandante.

A' disposição dos convidados para essa festa, em cujo numero está o *Correio da Manhã*, acham-se o rebocador «Brasil» e a lancha «Federal».

A banda do corpo militar de policia acompanhará os manifestantes.

O menino Alvaro Barbosa Rodrigues que ante-hontem, a bordo da *Patria*, recitou os lindos versos, que hontem publicámos, é estudioso alumno do «Novo Collegio Progresso», de que é directora a sra. d. Palmyra Castello Branco.

A partida da *Patria* está annunciada para o dia 11, devendo a 12 ancorar em Santos, conforme insistentes pedidos que dali lhe vêm.

Neuro Formiato—Orlando Rangel: elixir com formiatos alcalinos de sodio e potassio, kola e coca.—Gonçalves Dias n. 41.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Peço a v. ex. a fineza de uma rectificação a proposito de uma noticia dada nas columnas do vosso conceituado periodico sobre uma licença que solicitei do congresso o que pende de deliberação do Senado.

Na vossa local attribuiu-se ao sr. senador Itamiro Barcellos, membro da commissão de finanças e digno relator do parecer, ter o mesmo sr. fundamentado o seu parecer negando a licença—1º porque no districto do qual sou juiz, a justiça está acephala, por não haver ali juiz substituto—2º porque existem mais de mil réos presos á espera de julgamento.

Agora, peço a v. ex. licença para ponderar que no districto do Alto Acre a justiça está funccionando regularmente; porque, não só está em exercicio o juiz supplente, como tambem sendo este formado em direito, com jurisdicção plena, conforme correspondencia para o «Jornal do Commercio», já installou a sessão do jury para julgamento de réos pronunciados.

Quanto á existencia de mais de mil réos presos, basta considerar que a população de todo o Acre, comprehendendo os tres departamentos, não chega a 30 mil almas, disseminadas por uma area extensa, igual á de muitos Estados, e que, não consta haver no territorio cadeias tão grandes, que possam comportar tal numero de detentos; além de ser a noticia, aliás inveridica, deprimente do espirito ordeiro da população, é contraria á porcentagem de criminalidade nos paizes mais selvagens.

Requeri licença a conselho do meu medico assistente, que me aconselha longo tratamento antes de expor-me novamente ao clima insalubre destas regiões.

Peço a v. ex. esta rectificação a bem da verdade, que não póde admittir contestação.

Rio, 23 de setembro de 1905. O juiz de districto do Alto Acre—*Carlos Domicio de Assis Toledo*.»

CAXAMBU' — A soberana das aguas de mesa.

O CRIME DE RIBEIRÃO PRETO

Noticias que nos chegam por via da imprensa do interior do Estado de S. Paulo, evidenciam que a policia e os tribunaes de Ribeirão Preto ainda não cumpriram o dever de encontrar e punir os cobardes assassinos do jornalista João de Moura, proprietario do *Ribeirão Preto*.

Cidade distante do nosso circulo de averiguações, não nos é dado conhecer o elemento que assim tão fortemente tem influido para a vergonha da justiça e impunidade dos sanguinarios que, em plena rua, junto á cadeia publica, mataram a facadas e pauladas quem, por seu jornal, teve a infelicidade de incorrer em seu odio.

Não é difficil, entretanto, conjecturar, e certamente é ainda a malfada politicagem que se deve mais esse facto deprimente dos nossos fóros de gente civilizada e policiada.

Cento e vinte dias estão volvidos sobre o inqualificavel facto que encheu de indignação o povo da prospera cidade paulista e até agora a voz dos que clamam por justiça perde-se em vão, e as autoridades, no mais indigno descaso a esses clamores, continuam a proteger os assassinos.

Enquanto isso uma pobre senhora viuva com sete creaturinhas orphãs, o prestes a ser de novo mãe, apenas encontrou como resposta ás suas lagrimas o indifferentismo por parte daquelles a quem pagamos todos para o fim de velarem pela nossa vida e nos assegurarem justiça.

Não podem, portanto, ficar impunes os autores do assassinato do inditoso jornalista de Ribeirão Preto e para as autoridades superiores do Estado de S. Paulo mais uma vez appellamos, pedindo-lhes providencias, em nome dos sete orphãos que a policia e a justiça de Ribeirão Preto abandonam, protegendo os miseraveis assassinos de seu pae.

SALÃO IDÉAL

O sr. Francisco de Castilho inaugurou hontem, completamente reformado, o seu bello salão de barbeiro e cabelleireiro, denominado *Salão Idéal* e admiravelmente installado á rua do Ouvidor 102.

O sr. Castilho, que, não tem poupado esforços para tornar o seu estabelecimento um dos melhores desta capital, viu coroado de bom exito o seu trabalho pelos louvores expontaneos de todos aquelles que tiveram ensejo de o visitar o *Salão Idéal*.

Aos seus freguezes offereceu o sr. Castilho uma taça de champagne brindando nessa occasião o *Correio da Manhã*, brinde este correspondido por um nosso companheiro de trabalho.

Bastantes prosperidades desejamos ao *Salão Idéal* e ao seu digno proprietario.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente foi lido um parecer da commissão de poderes approvando a eleição havida em Alagôas para preenchimento da vaga do sr. Bernardo de Mendonça concluindo pelo reconhecimento do sr. Macario Lessa.

O sr. Frota fez uma pequena reclamação sobre a acta e passou-se á ordem do dia.

Foi sem debate encerrada a discussão das materias della constantes, sendo em seguida levantada a sessão, por não haver numero para as votações.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Julio de Mello.

Ao ser posta em discussão a acta da sessão anterior, o sr. Bricio Filho justificou a ausencia do sr. Esmeraldino Bandeira, seu companheiro de representação.

O expediente lido constou do seguinte: officio do dr. Gastão da Cunha, renunciando o mandato de deputado; requerimento do sr. Alvaro Joaquim de Oliveira, lente da Escola Polytechnica, pedindo o pagamento de seus vencimentos em ouro, por ter de ausentar-se do paiz; e requerimento de Alcen Mario de Sá Freiro, funccionario do ministerio da viação, solicitando um anno de licença:

Passando-se á primeira parte da ordem do dia foi discutido o projecto de orçamento da receita, fallando sobre o mesmo os srs. Candido Rodrigues e Germano Hasslocher.

Ao projecto foram apresentadas 38 emendas, ficando a discussão adiada pela hora.

Na segunda parte, entrando em discussão o projecto que regula a responbilidade civil das estradas de ferro, o sr. Paulino Junior apresentou um substitutivo, ficando a discussão encerrada.

A's 3 1/2 horas da tarde levantou-se a sessão.

EXERCICIOS EM SANTA CRUZ

Visita ao acampamento—Exercicios parciaes das brigadas—Direcção de artilheria Linha de tiro.

O povoado de Santa Cruz acolheu ante-hontem em seu seio uma multidão, que ancioso se dirigiu aos campos em que se acham as forças, afim de visitar os entes que lhes são caros.

Em demanda do aprazivel arraial, vimos bellos e distinctas patricias trajando vestes leves e finas e cavalheiros que percorriam a immensa estrada, observando ali e acolá o effeito do grande quadro que lhes era proporcionado pelo alinhamento do agrupamento de barracas.

Essa romaria alegre prolongou-se até á noite.

Como estava determinado, realizaram-se hontem os primeiros exercicios typicos de brigadas, sendo as manobras executadas, exclusivamente, pela arma de infantaria.

Após o toque de alvorada, deu o clarim da divisão ordem de preparar, toque esse que foi reproduzido pelos clarins das brigadas e dos corpos.

Minutos depois foi dado o toque de brigada: sentido! sendo rapida a formatura dos corpos.

A's 6 1/2 horas da manhã partiram as brigadas.

A 1ª, sob as ordens do general Alipio Costallat, dirigiu-se para o campo de São Paulo, ao norte da estrada da Itaguahy, distante uns tres kilometros do acampamento.

A columna em marcha compunha-se do 1º, 10º e 22º batalhões de infanteria, que desenvolveu o etema pratico indicado pelo general Costallat.

A brigada atacou o inimigo figurado, que se estendera em linha de atiradores pela frente, julgando tratar-se de um inimigo pertencente á infanteria.

A infanteria mantém-se em uma linha de combate e a cavallaria inimiga ameaça o flanco direito.

Deante do vivo e renhido fogo, foi o inimigo rechaçado; volta pela frente acompanhado da cavallaria e artilheria.

A' hora prescripta a brigada desfilou em marcha de guerra, fazendo a vanguarda o 1º batalhão sob o commando do coronel Dantas Barreto e a retaguarda o 22º da mesma arma, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Batida a estrada por meio de flanqueadores foi de novo reconhecido o terreno e posições assumidas pela columna.

Para resolver a primeira hypothese do problema, o 1º de infanteria desenvolve em linha de atiradores e o 10º, sob o commando do coronel Thomé Cordeiro, dividido em duas alas, apoia os flancos, tomando o dispositivo de escalonamento.

O 22º formando reserva escalonou em columnas de pelotões.

Para resolver o segundo thema, os apoio e a reserva fizeram frente á direita, tomando o dispositivo de escalonamento.

Por isso o 1º de infanteria reuniu e os mais escalonaram de protecção, tomando todos posições.

E assim, pela primeira vez no Brasil, se lançou mão do dispositivo aconselhado por Niessel, no seu trabalho intitulado: «As novas tendencias da infanteria».

As manobras executadas pela 1ª brigada produziram as mais bellas das impressões que se póde imaginar em um combate, tendo se salientado os 1º e 22º batalhões, sendo, este pelas excellentes cargas que deu contra a cavallaria e aquelle, pelo bellissimo e irreprehensivel serviço de vanguarda.

A 2ª brigada sob as ordens do general José Caetano de Faria, formou ás 6 1/2 horas com destino a estrada da Sepetiba, que fica situada á rectaguarda do acampamento.

Essa força que era constituida pelos 23º, 24º e 28º batalhões, dirigiu-se para o antigo quartel do 5º regimento de artilheria.

Ahi chegando e sabendo o general Faria que o inimigo se achava nas proximidades do canal de Itú, margem direita do mesmo canal, tentando invadir o territorio pelas duas partes ali existentes, determinou que a brigada estendesse em linha de columnas contiguas de batalhões.

Em seguida deu s. ex. a voz de alto, fazendo successivamente avançar os batalhões em marcha de guerra.

Fez a vanguarda o 23º batalhão sob o commando do coronel Nelson do Nascimento, que, destacando para a frente uma companhia, organizou com ella os escalões de segurança.

Avistado o inimigo, estendeu-se este corpo em linha de atiradores, em pelotões successivos, devidamente apoiados.

Deante desta emergencia, determinou o general Faria que avançassem o 23º e 24º batalhões, afim de apoiarem, este, o flanco esquerdo e aquelle o flanco direito do 23º batalhão, que já se achava todo desenvolvido em linha de atiradores.

Continuando muito vigoroso o inimigo que já se havia apoderado da ponte no aterrado de Itaguahy, o 24º batalhão destacou a sua ala esquerda, afim de aproximar-se da referida ponte, seguindo pela direita do aterrado.

O 28º estendeu tambem em linha de atiradores, reforçando assim a linha constituida pelo 23º.

Estas manobras foram feitas com muita postura, apesar do vivo fogo que era feito pelo inimigo.

A victoria foi completa para a brigada, que viu o inimigo fraquejado e desbaratado.

O chefe do estado-maior do Exercito, em trem especial, partirá hoje em visita aos campos de manobras em Santa Cruz.

Acompanhará s. s. o coronel Luiz Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria que, restabelecido do ferimento recebido no dia da partida das tropas para aquella estação, vae assumir o commando do seu regimento.

Visitámos hontem a barraca do coronel Percilio da Fonseca, commandante do 2º regimento de artilheria e director de artilheria junto ao commando da divisão.

S. s. que é um espirito de elite mantém, mesmo no campo, a generosidade e trato a que já nos habituou, provando, assim, viver tão bem nos salões aristocraticos como no acampamento.

Ahi chegando, fomos gentilmente recebidos por s. s. e pelos seus dignos auxiliares capitães Tito Livio, Claudio da Rocha Lima e tenente Marcellino Fagundes.

O coronel Percilio foi hontem explorar os campos em que deve estabelecer uma linha de tiro para artilheria.

O campo escolhido tem de extensão plana mais de cinco kilometros, prestando-se para exercicios de tiro directo e indirecto.

Os exercicios de tiro serão iniciados em differentes distancias desde 1.000 metros a 4.000, successivamente, podendo ser elevados a 5.000 metros.

Os exercicios serão alternadamente feitos pelo 2º e 5º regimentos e constarão de duas partes.

A preliminar é a distancia com estudos de precisão e justeza; só a distancias ignoradas, contra alvos figurativos das 3 armas, sendo estes alvos visiveis e invisiveis.

Fechará a serie desses exercicios um de acção conjuncta com as tres armas.

A direcção organisou um codigo de signaes, para o serviço de demarcação e policia.

O alferes Leandro que serve no 5º regimento de artilheria foi hontem machucado por uma galera, na occasião em que se achava em sua barraca.

Motivou esse accidente o facto de se haverem espantados os animaes que estavam atrellados ao vehiculo.

O alferes Leandro, que recebeu serias contusões pelo corpo, especialmente na perna e braço, retirou-se depois de medicado para a sua residencia.

— O general Hermes passou ao ministro da guerra e chefe do estado-maior o seguinte despacho, que foi enviado por um dos pombos correios:

«Neste momento sigo para os campos de Jacarehy e S. Paulo, afim de dirigir a manobra das brigadas de infanteria, de accordo com as ultimas ordens formuladas pelos respectivos commandantes generaes Costallat e Faria.»

—Da estação installada na ilha das Cobras, foi hontem passado, para a estação do Curato de Santa Cruz, um radiogramma de saudação ao Exercito, na pessoa do general Hermes da Fonseca.

Este, retribuindo os cumprimentos, saudou a Armada, na pessoa do almirante Julio de Noronha.

Neuro-Formiato—Orlando Rangel.

GRANDE ROUBO

Policia inerte

Não sabemos por que cargas dagua ainda ha quem se dê ao luxo de se deixar roubar por qualquer pelintra que já tenha retrato na policia.

Demais a mais, já era tempo deste infeliz povo carioca perder esse mau habito da queixa.

Por qualquer causa; oito ou dez contos de joias; um lote de gallinhas; todas as roupas de uso; uma carteira com um ou dois contos, dá logo ao lesado o irresistivel prurido da queixa!

Madame Regina.

Moreno, anjos errada, indo, cheia de illusões, ao jovem delegado da 8ª urbana pedir providencias.

— Que foi que lhe succedeu? Brigou com a modista?

— Não, dr; fui vilmente roubada em todas as minhas joias!

— Uê! Que mania têm esses ladrões... olhe, mme, o Seabra tambem... surrapiaram lhe a mala de mão que se achava sob a guarda do «Borboleta»... que é em agente...

— Sei de tudo isso, dr...

— ... de primeirissima...

— Peço providencias!...

— Ah! Quer providencias?

Não ha duvida; espere o «Borboleta» chegar que tudo se ha de descobrir!

A queixosa, dolorosamente impressionada correu á Central onde deu nova queixa.

Se adeantou algo não o sabemos, mas o que é certo é o seguinte:

Hontem, ao entrar no theatro Apollo, mme. Regina avistou, por entre os espectadores, o elegante Alfredo de Araujo Costa, que acode pelo vulgo de «Bahianinho», já muito conhecido da policia.

Nelle mme. Regina reconheceu um dos assaltantes á sua casa.

Mme. Regina, pedindo auxilio ao supplente Machado Junior, fez prender «Bahianinho», que foi levado á policia central.

Só assim, aos poucos, por si, poderá a victima fazendo ella mesmo, de policia chegar a um resultado satisfactorio.

De outro modo é malhar em ferro frio!

**50$** 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preto, sob medida. Só na «Alfaiataria Paris», rua da Uruguayana, 72.

Neuro-Formiato—Orlando Rangel: elixir com formiatos alcalinos de sodio e potassio, kola e coca. —Gonçalves Dias n. 41.

EXERCITO

Foi posto á disposição do intendente geral da guerra o major Antonio José Dias de Oliveira, afim de, com o 1º tenente Eduardo Martins da Trindade e tenente Lauro Dias Barreto, ajudantes de ordens, constituir o seu estado-maior quando, na qualidade de presidente da commissão de arbitros, seguir para o Curato de Santa Cruz, para julgamento das manobras de dupla acção.

— A direcção geral de engenharia foi autorizada, pelo ministro da guerra, a proceder os reparos de que carece o quartel do 1º regimento de cavallaria.

— Esteve honte em conferencia com o marechal Argollo o tenente-coronel Sisson, chefe da commissão constructora da fabrica de polvora de Piquete.

— O embarque de officiaes e praças que se destinam ao norte da Republica effectuar-se á no dia 29 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra; e o dos que se destinam ao sul, no dia 1º de outubro vindouro, no mesmo local.

— O coronel Candido Jacques, director do Arsenal de Guerra, foi hontem convidar o ministro da guerra para assistir a experiencia de um apparelho de sua invenção, destinado a trabalhos topographicos na paz ou na guerra.

— Conferenciará hoje com o marechal Argollo o senador Benedicto Leite.

S. ex. tratará do projecto referente a equiparação dos vencimentos da Armada e do Exercito.

—O general Hermes da Fonseca, commandante em chefe da divisão que se acha em exercicios nos campos de Santa Cruz, enviou hontem ao general Salles, por intermedio de um pombo-correio solto ás 7 1/2 da manhã no alludido local, o seguinte recado:

«Neste momento sigo para os campos de Jacarehy e S. Paulo afim de dirigir as manobras das brigadas de infanteria, de accordo com os themas formulados pelos commandantes generaes Costallat e Farias.»

—Foram dispensados: de auxiliar de engenharia do commando do 3º districto militar, o alferes Arthur Benjamin de Viveiros, que foi mandado recolher ao seu corpo; e de auxiliar do estado-maior do mesmo districto o tenente Alberto Teixeira Ribeiro.

—Em trem especial que parte hoje da Central ás 7.15 da manhã, segue para o curato de Santa Cruz o general Salles, que vae assistir ás manobras.

Com s. ex., além dos officiaes que já noticiámos, segue o capitão Affonso Monteiro.

— Foi mandado addir ao 28º batalhão de infanteria, o alferes da mesma arma, Raphael Benjamin da Fonseca.

— Em aviso de hontem dirigido á contabilidade geral da guerra, o ministro determinou o abono ás mulheres que estão acampadas no curato de Santa Cruz, de meia etape, durante o tempo dos exercicios.

— Por acto de hontem, o ministro approvou as seguintes alterações feitas pelo commandante do 3º districto militar: dispensando: o capitão Aristides Theodoro Pereira de Mello, de encarregado da secção do pessoal; o alferes Jacintho Cariry dos Santos, de escripturario; o capitão Tito Machado, de encarregado do material; o alferes Alexandre Theodoro Pereira de Mello, de escripturario, e o capitão Norberto Augusto Villas Boas, de encarregado do detalhe; nomeando: o capitão Ernesto Cyrillo de Castro, para encarregado do material; o alferes Pedro Americo da Silva Pereira, para escripturario; o 2º tenente Temistocles Nina Ribeiro, para encarregado da secção do pessoal; e o 2º tenente Elias Coelho Cintra, para secretario do commando.

— Em um outro aviso á contabilidade geral da guerra, o ministro declarou que o abono de um mez de soldo que mandou fazer aos officiaes que seguiram para as grandes manobras no curato de Santa Cruz devem ser descontados na fórma da lei, independente de outros quaesquer descontos a que estajam sujeitos aquelles officiaes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Raymundo de Souza; dia ao districto, um official do 29º batalhão; dia ao posto medico, dr. Drummond; o 38º dará a guarnição; e o 2º regimento de artilheria, os dois officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 8º.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

Creme Favorite de Paris—Embellezamento da cutis, encontrado nas perfumarias e barbeiros.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

MARANHÃO

AS OBRAS EM PALACIO

S. Luiz, 25—Proseguem as obras que se estão fazendo no palacio do governador.

A DIVIDA FLUCTUANTE DO ESTADO

S. Luiz, 25—A divida fluctuante do Estado é calculada em 1.500 contos approximadamente.

ALISTAMENTO NULLO

S. Luiz, 25—A junta de recursos annullou o alistamento eleitoral feito em Pastos Bons.

RIO GRANDE DO NORTE

SYNDICATO AGRICOLA

Natal, 25—Uma commissão de lavradores domiciliados no Ceará-mirim pretende fundar ali um syndicato agricola. Nesse sentido conferenciaram com a directoria da Sociedade Agricola.

EXPORTAÇÃO DO SAL
ARREMATAÇÃO DO IMPOSTO

Natal, 25—Consta que serão apresentadas ao governo varias propostas para arrematação do imposto sobre a exportação do sal, de accordo com a ultima lei do Congresso.

AUXILIOS DA UNIÃO
BOA IMPRESSÃO

Natal, 25—Causou aqui boa impressão a noticia de haver subido á sancção presidencial o decreto que manda o governo da União prestar auxilios a este Estado por occasião das seccas.

PERNAMBUCO

O FERRAMENTA
TENTATIVA DE ASCENSÃO
FALTA DE GAZ
PARTIDA PARA O PARA'

Recife, 25 — O arrojado Ferramenta hontem quiz fazer a sua primeira ascensão nesta cidade com o balão «O Nacional», annunciada para as 5 horas. Cerca de 5.000 pessoas estavam nos terrenos do Hospital Portuguez e aguardavam a subida do balão, quando o secretario do Ferramenta annunciou que, devido á falta de gaz, não subia, aguardando hoje fazel-o ás mesmas horas.

Hoje o publico affluiu ao mesmo local, quando o secretario annuncia novo fracasso, devido á chuva.

Foram vendidas mais de 3.000 entradas.

O valente aeronauta Ferramenta segue amanhã para o Pará.

ESPIRITO SANTO

A QUEIXA CONTRA O PRESIDENTE
PARECER APPROVADO
SESSÃO PERTURBADA
INICIO DO PROCESSO

Victoria, 25—Acaba de ser approvado por 12 votos contra 10 o parecer da commissão especial julgando procedente a queixa contra o presidente do Estado.

A sessão foi perturbada por pessoas que estavam nas galerias, sobresahindo-se muitos empregados publicos estaduaes.

Foi necessaria a energia da mesa para restabelecer a ordem, protestando ella contra esse desacato ao Congresso.

Falaram contra o parecer os deputados Calmon, Athayde e Pinheiro Junior e a favor Estevão Siqueira, Andrade Silva e Garcia Rosa.

Deixaram de votar os deputados Oscar Rezende, opposicionista, por doente, e Epaminondas Barros, governista, ausente nessa capital.

De accordo com a lei, o processo será iniciado e ouvido previamente o accusado.

S. PAULO

BANCO DE CREDITO REAL
ASSEMBLEA DE ACCIONISTAS

S. Paulo, 25.—Realizou-se hoje a assembléa de accionistas do Credito Real, presidida pelo dr. Firmiano Pinto, secretariado pelo conde de Prate e dr. Plinio Godoy. Estiveram presentes vinte e seis accionistas representando 5.335 acções.

O presidente fez sentir que o Banco não dispõe dos necessarios recursos para custeio das suas propriedades agricolas, nem pagar o coupon de outubro que monta a quinhentos contos. Falaram muitos accionistas, apresentando propostas os drs. Freitas Paranhos, Lins de Vasconcellos, Jaguaribe e Capellano; todas as propostas foram approvadas unanimemente, á excepção da do dr. Capellano, prejudicada em vista da approvação da do dr. Linz.

Depois procedeu a eleição de uma commissão de tres membros, composta dos drs. Freitas Paranhos, Jaguaribe e Plinio Godoy para rever a escripturação, examinar as contas do Banco, organizar o balanço dos bens pertencentes ao Banco é receber qualquer proposta de acquisição em carteira hypothecaria, apresentando o resultado dos trabalhos dentro do praso maximo de 30 dias.

RIO GRANDE DO SUL

INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLEA
VISITA AO TUMULO DE CASTILHOS
SESSÃO SUSPENSA
A MENSAGEM

Porto Alegre, 25—Foi installada hoje a assembléa do Estado, sendo eleitos: presidente, Carlos Barbosa, e vice-presidente, Manoel Py.

Antes da sessão os deputados foram ao cemiterio, em visita ao tumulo de Julio de Castilhos.

Pelo secretario foi lida a mensagem do presidente do Estado, que começa dizendo ser estavel e progressista a situação politica e administrativa.

O presidente diz manter vivaz solidariedade com os governos da União e dos Estados.

Ataca a nova lei eleitoral, taxando-a de inconstitucional e de vir de encontro á autonomia local.

Affirma que o funccionamento do apparelho governativo se opera sem tropeços nem sobresaltos.

Alludo á não promulgação ainda do Codigo Civil e Commercial do Estado, por haver entendido ser conveniente submetter esse trabalho ao exame da congregação da Faculdade de Direito, e elogia a magistratura estadual e a instrucção publica, carecendo esta de algumas reformas.

Referindo-se á abertura da barra, tece elogios aos drs.: Rodrigues Alves, Lauro Muller e José Carlos de Carvalho e diz ser necessaria tambem a abertura do porto de Torres.

A situação economica é de labor e espectativa confiante. Em mensagem pede seja taxado o imposto de 1/2 até 5 %, proporcionalmente, sobre os ordenados dos funccionarios publicos e termina referindo-se ao emprestimo de um milhão de libras, dizendo que recebera diversos offerecimentos que não aceitou por não serem excepcionalmente favoraveis ao Estado. Pede que continue em vigor a autorização da assembléa para contrair o emprestimo do qual só se utilizará em circumstancias especiaes, com o mais rigoroso escrupulo.

A receita arrecadada em 1904 foi de nove mil e seicentos e tantos contos, com um excesso de cerca de cento e noventa e trescontos, sobre a previsão orçamentaria. O total da divida passiva é de quatro mil seiscentos e trinta e cinco contos, menos da metade da receita do Estado.

EXONERAÇÃO DO SECRETARIO
DO INTERIOR

Porto Alegre, 25—O governo concedeu a exoneração do dr. João Abott, secretario do interior, que transfere a residencia para Matto Grosso.

AS CANDIDATURAS
MAIS UM ARTIGO
DA «GAZETA DO POVO»

Porto Alegre, 25 —A *Gazeta do Povo*, em seu quinto artigo da série sobre candidaturas, analysando a colligação chefiada pelo general Pinheiro Machado diz que é impossivel negar o grande serviço por ella prestado á Republica, restituindo á nação a posse de si mesma. Mas o principio politico das democracias representativas não deve ser fundamental só para a União; tambem os Estados e municipios podem manter a duplicidade de opiniões da União e dos Estados, o que importa a consagração absurda da anomalia que perturbará a orientação da consciencia publica, destruindo a obra regeneradora conseguida com tanta difficuldade pelo senador Pinheiro Machado.

São exemplos disso os Estados de Amazonas e Matto Grosso que com referencia á successão de presidentes infringem os principios sustentados pela colligação.

A imposição ostensiva de candidatos successores dos governos da União, Estados e municipios, sobre ser incompativel com os principios das democracias representativas, não se coaduna com a prescripção categorica da Constituição. Si a maioria dos Estados apoia a Pinheiro Machado é porque a opinião da democracia brasileira exige que essa conquista se estenda á esphera nacional, estadual e municipal. A victoria da colligação consagrou os principios das democracias representativas, ao passo que, o que se faz actualmente nos Estados e municipios, é muito boa sociocracia consoante á lei da continuidade de Augusto Comte.

E' impossivel attribuir contradicção tal á colligação dirigida pelo senador Pinheiro Machado, termina a *Gazeta*.

O SYNDICATO BELGA
O RAMAL DE SANTA CRUZ

Porto Alegre, 25—Foi entregue ao syndicato belga o ramal de Santa Cruz.

EXTERIOR

PORTUGAL

LEIS DO PERIODO DICTATORIAL
SUA PUBLICAÇÃO

Lisbôa, 25.—O governo iniciará no proximo mez de outubro a publicação das leis votadas durante o periodo dictatorial.

DISSOLUÇÃO DA CAMARA

Lisbôa, 25.—E' muito provavel que a Camara dos Deputados seja dissolvida em dezembro.

CONSUL EM BUENOS AIRES

Lisbôa 25.— Foi nomeado consul de Portugal em Buenos Aires o sr. Mendes Gonçalves.

CHINA

AS VICTIMAS DA EXPLOSÃO

Pekim, 25—O numero de feridos, pela explosão occorrida no dia 23 no vagão em que viajava a commissão de reformas não é de doze como a principio se propalava. Por informações de boa fonte sabe-se que ficaram feridas vinte pessoas, das quaes vieram a fallecer quatro.

BELGICA

ENSINO DE SCIENCIAS MUNDIAES
OS «TRUSTS»

Bruxellas, 25 Na sessão de hoje do Congresso mundial, reunido em Mons, foi approvada uma resolução a favor do estabelecimento de um programma de ensino geral preparatorio de sciencias mundiaes. A respeito dos «trusts» o congresso reconheceu que pertencia a cada paiz estabelecer uma legislação particular.

O CONGRESSO MUNDIAL
EXPEDIÇÃO AO POLO

Bruxellas, 25. — O congresso mundial reunido em Monso approvou na sessão de hoje o projecto da organização de expedições internacionaes aos dois polos, apresentada hontem.

EXPEDIÇÕES AO POLO

Bruxellas, 25.—O *Vingtième Siècle*, em sua edição de hontem, diz que varios exploradores das regiões glaciaes decidiram apresentar na sessão de hoje do congresso de Mons, um projecto de expedições internacionaes aos dois pólos.

PRODUCÇÃO MINEIRA
CONFERENCIA INTERNACIONAL

Bruxellas, 25.—O Congresso de Mons approvou hoje uma resolução convidando o governo da Belgica a convocar uma conferencia internacional afim de serem estabelecidas as bases de uma estatistica internacional sobre a producção mineira.

INGLATERRA

UM INCIDENTE
APURAÇÃO

Londres, 25.—Communicam de Caracas que o sr. Calhoun, commissario especial dos Estados Unidos para o exame de apuração do incidente ali occorrido entre o presidente da Republica e a Companhia do Cabo francez, conferenciará com o sr. Taigny, encarregado de negocios da França.

UMA BOMBA—VICTIMAS

Londres, 25.—Telegramma de Changai para o *Morning Post* refere que a bomba que ante-hontem explodiu no wagon em que viajava a commissão de reformas, matou quatro pessoas e feriu doze.

AS DOUTRINAS DE MONROE
O CONGRESSO DA PAZ

Londres, 25.—Nos circulos politicos de Washington, segundo telegramma do correspondente do *Morning Post*, naquella capital, consta que o presidente Roosevelt propoz á sancção européa, no congresso da paz em Lucerna, as doutrinas de Monroe e a conclusão de tratados de arbitramento entre os Estados Unidos e todas as potencias européas.

RUSSIA

A ASSEMBLEA NACIONAL
COMICIO DE JORNALISTAS

S. Petersburgo, 25—No proximo mez de outubro realizar-se-á um comicio de todos os jornalistas russos, polacos, finlandezes e judeus afim de discutirem as vantagens do estabelecimento da Assembléa Nacional.

O CONGRESSO DOS ZEMSTVOS
ABERTURA

S. Petersburgo, 25 — Realizou-se hoje em Moscou a sessão solenne da abertura do congresso dos representantes das cidades e dos zemstvos de todas as provincias do imperio.

SUECIA

A SEPARAÇÃO — ARBITRAMENTO—
ZONA NEUTRA

Stockolmo, 22.—Por informações de origem official sabe-se que pelo recente accordo sueco-norueguez os dois paizes se comprometem a submetter a arbitramento todas as questões que de futuro venham a suscitar-se, excepto aquellas que de algum modo affectem a independencia, integridade e interesses vitaes de qualquer das duas partes; além disso, os dois governos obrigam-se a estabelecer uma zona neutra de 30 kilometros e a demolir todas as fortificações nella comprehendidas e a não construir novas obras de defeza.

ALLEMANHA

CONFERENCIA.—BULOW E BIHOURD

Berlim, 25—O conde de Bulow, chanceller do imperio, conferenciou hoje com o embaixador da França sr. Bihourd.

SUISSA

OS CONSULADOS DE
S. PETERSBURGO
E YOKOAMA

Berna, 25.—O Conselho Federal resolveu transformar em legações os consulados geraes de S. Petersburgo e Yokoama.

FRANÇA

O GOVERNADOR DO CONGO

Paris, 25—O *Matin* diz que o relatorio da commissão chefiada pelo conde Brazza, ha dias fallecido em Dakar, contém accusações compromettedoras contra o governador do Congo, sr. Gentil.

CORRIDAS DE BICYCLETAS

Paris, 25—Nas corridas de bicycletas em que se disputava a Taça de Ouro, hontem realisadas, chegou em primeiro logar o corredor belga Vanderhint e em segundo o francez Dortignac.

A MISSÃO BRAZZA

Paris, 25—O ministro das colonias, sr. Clementel, receberá amanhã os membros da missão Brazza, que apresentarão a s. ex. o relatorio dos trabalhos de que foram encarregados.

GRAVES DESORDENS
DURANTE ELEIÇÕES

Paris, 25—Telegramma de Ajaccio para o *Temps* refere que na occasião em que se estava procedendo ás eleições municipaes em Piesteroce deram-se graves desordens entre os eleitores. Morreram duas pessoas e ficaram feridas muitas outras.

FRANÇA E ALLEMANHA
UM DISCURSO

Paris, 25 — Em discurso que hoje pronunciou em Honor-les-Bains o ministro da agricultura, sr. Ruau alludiu á tensão das relações entre a França e a Allemanha e declarou poder assegurar que as principaes difficuldades já tinham sido satisfactoriamente reunidas.

MORTE DE UM EX-MINISTRO

Paris, 25—Falleceu hoje nesta capital o deputado republicano e antigo ministro Gudofredo Cavaignac.

ITALIA

O CONGRESTO DOS PROFESSORES

Roma, 25—Realizou-se hoje em Milão a primeira sessão do congresso dos professores das escolas secundarias.

CHUVAS TORRENCIAES

Roma, 25—Em toda a região da Calabria continúa a chover torrencialmente.

A MAÇONARIA
PRO CALABRIA

Roma, 25—A maçonaria desta capital enviou ao Banco da Italia 10.000 liras para as victimas da Calabria. Em todas as lojas maçonicas da Italia foram abertas subscripções para o mesmo fim.

Todos os cardiaes concorreram tambem com valiosos donativos.

CONGRESSO DE NAVEGAÇÃO

Milão, 25 — Os soberanos assistiram hontem á inauguração do congresso de navegação interior. O ministro das obras publicas e o sr. Colombo pronunciaram eloquentes discursos.

HESPANHA

O FILHO DO PRESIDENTE QUINTANA

Madrid, 25.—Chegou hoje a Vigo o filho do presidente da Republica Argentina. Foram a bordo comprimentar s. ex. varias commissões, membros da municipalidade, representantes da industria e commercio. O alcaide de Vigo ao cumprimental-o, expressou-lhe a gratidão do povo pelo estabelecimento de uma linha de vapores, subvencionada pelo parlamento argentino, entre aquella cidade e a America do Sul.

O sr. Quintana filho agradeceu essas demonstrações, significando-lhe, por sua vez, o seu affecto á Hespanha e affirmando-lhe que o Senado argentino approvaria um accordo immediato sobre os interesses daquellas duas nações.

AS ELEIÇÕES E AFFONSO XIII

S. Sebastião, 25 — O rei D. Affonso mostra-se plenamente satisfeito com o resultado das eleições de senadores.

ESQUADRA INGLEZA

S. Sebastião, 25 — Acaba de fundear neste porto uma esquadrilha ingleza. Entre o respectivo commandante e as autoridades maritimas foram trocadas as visitas do estylo.

EMIGRAÇÃO PARA A AMERICA
DO SUL

Madrid, 25 — E' calculado em 6.800 o numero de pessoas que pelos differentes portos da Hespanha tem emigrado para a America do Sul nestas ultimas semanas.

ESTADOS UNIDOS

O PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 25. — Telegrapham de Oyester Bay:

«O presidente Roosevelt regressará a essa capital no dia 30 do corrente.»

UM INCENDIO.—PREJUIZOS

Washington, 25. — Os prejuizos causados pelo incendio que destruiu a matta de Montana, são avaliados em um milhão de dollars.

AVULSOS

Piranguinho, 25 — O eleitorado, solidario com com o dr. Wenceslau Braz, praseirosamente apoia a candidatura dos drs. João Pinheiro e Bueno Brandão para presidente e vice-presidente do Estado.—Redacção da *Vargem Grande*.

Fortaleza, 25.— Peço encarecidamente ao grande orgão fluminense todo seu apoio em favor da classe dos telegraphistas, defendendo o projecto da Camara, n. 181 de 1902, que augmenta os vencimentos.— *Waldemiro Cavalcante*.

Maceió, 25 — A imprensa da capital do Estado hoje congregada e considerando que orgão de publicidade *Correio de Alagoas* constituiu-se um vehiculo de difamação, não respeitando a honorabilidade dos homens politicos e particulares e profanando tumutos resolveu classifical-o como pasquim, não lhe dando mais resposta alguma.

A imprensa da capital compõe-se actualmente apenas de tres jornaes diarios que nos enviam este despacho, e da referida folha.

Pedimos publicar *Tribuna*, orgão official; *Evolucionista*, jornal independente—*Gutemberg*, folha popular.

Recife, 25 —O *Jornal Pequeno*, interessando-se vivamente para que seja realidade o projecto n. 181, de 1902, que augmenta os vencimentos de telegraphistas, appella para o valente orgão fluminense para que defenda com a sua poderosa palavra, o dito projecto, por ser de maior justiça—*Jornal Pequeno*.

S. Luiz do Maranhão, 25 — Peço que empenheis o prestigio de que gosaes em prol do augmento de vencimentos dos telegraphistas, que constitue o projecto n. 181 de 1902, dependendo do parecer da commissão de finanças da Camara.

O pessoal é mal remunerado, notadamente as classes inferiores.

O augmento consignado no referido projecto vem melhorar as condições pecuniarias e ébem merecido, por quem tão relevantes serviços presta aos interesses da patria de que sois esforçado defensor. —Saudações, *Victal Mattos*.

Vassouras, 25.—O povo vassourense indignado com o artigo do *Jornal do Commercio* assignado Daniel, reune-se amanhã para dirigir uma carta ao dr. Nilo Peçanha.—*O Vassourense*.

Maceió, 25—Os jornaes que telegrapharam considerando o *Correio de Alagôas* pasquim, todos governistas, são; a *Tribuna Official*, o *Gutenberg*, orgão da intendencia e o *Evolucionista*, de propriedade do deputado Lavenede. O *Correio* com o applauso unanime da população e o apoio de todas as classes, combate o governo dos Maltas. Ultimamente, em cifras insophismaveis provamos que o governo no primeiro semestre e no corrente não pagou 874:215$206 de despezas previstas em lei do orçamento apezar da receita ser superior a 1.300:000$000. A *Tribuna* fez defesa infeliz; o *Gutenberg* e o *Evolucionista* ficaram mudos. O povo applaude a attitude do *Correio* como provam as ovações das noites de 4 e 5 e as valas aos demais jornaes. E' esta a verdade.—*Correio de Alagôas*.

Bagé, 25—Os abaixo assignados, telegraphistas da Repartição dos Telegraphos, em serviço na estação de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, pedem o valioso auxilio desse esforçado orgão, em prol da nossa justa causa, que é converter em lei o projecto 181 de 1902, que trata do augmento de vencimentos. Sugere nos este pedido, o muito que essa redacção tem feito em favor da classe telegraphica. Certos de que seremos attendidos, hypothecamos os nossos agradecimentos. Saudações.—*Henrique J. Pinto, J. P. de Oliveira, A. Ennes Bandeira, Braulio Louzada, Assis Rios e Alcides Costa*.

Rodeio, 25. — Protestamos contra o artigo publicado no *Jornal do Commercio*, de 23 do corrente, assignado por Daniel. Defendemos a memoria do povo de Vassouras.— *Redacção do Rodeiense*.

Soledade 25—Na população de S. Lourenço, ha regosijo pela visita dos alumnos do collegio S. José, de Silvestre Ferraz. Houve discursos e saudações do incansavel industrial Braga, notavel pelo seu esforço e tenacidade. A banda do collegio percorreu diversas ruas de S. Lourenço. Professores, directores, jornalistas e alumnos visitantes assistiram á inauguração da glorificação.

Em successo estrondoso são acclamados França, o engenheiro Ricardo, installador, Ribeiro da Silveira, seus auxiliares e o municipio.

Extraordinario é o progresso das aguas de S. Lourenço; breve inaugura-se importante estação mineral. Os estudantes, directores e mestres foram gentilmente recebidos e obsequiados. Reina enthusiasmo.—*Francisco Izidro, João Negreiros*.

Capivary, 25—Foi hontem submettido a julgamento, perante o jury, o réo Manoel Vargas, accusado de homicidio na pessoa de sua filha. Foi defendido pelo advogado Deocleciano Martyr, sendo absolvido por unanimidade de votos. A sessão terminou ás 11 horas da noite. Deocleciano Martyr falou durante 6 horas; o discurso de defesa impressionou o auditorio. Ha contentamento geral.—Redacção d'*A Perola*.

Leopoldina, 25.—Em vista do telegramma do dr. Wenceslau Braz, o dr. João Pinheiro conta obter novos elementos. Os silvianistas estão contrariados com a desistencia do dr. Wenceslau, cuja eleição contavam segura. Espera-se que o dr. João Pinheiro harmonize a politica. Julga-se ser elle favoravel á pretenção do dr. Francisco Salles á senatoria.

Neuro-Formiato— Orlando Rangel.

MAIS BELLEZAS!

Serviço bem feito—Empreza Funeraria. Ludibriado

Decididamente é um paiz unico este nosso!

A pouco e pouco o regimem da anarchia e do descaso vae epidemicamente lavrando e levando de vencida todas as repartições, institutos e serviços, como que a attestar vivamente a desmoralização predominante.

Chega agora ao nosso conhecimento mais um facto cuja narração simples e verdadeira bastará para evidenciar a pouca importancia em que se têm os interesses individuaes e particulares dos contribuintes.

E' o facto seguinte, que passamos a narrar:

Num dos ultimos dias da semana finda, fallecera na casa n. 157 da rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á estação de Sampaio, o menor Modesto, filho de Raphael Baldrez, feitor da casa do coronel Modesto Lins de Vasconcellos.

Tratado o enterro, regularmente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, á hora aprazada chegou o coche funebre. Começa ahi a desordem.

Fôra alugado um carro para transportar uma creança pequenina e o carro era para transporte de adultos.

Mas não é tudo.

De parcos recursos, Raphael desejando assistir ao enterramento do seu filhinho e não podendo pagar um carro para acompanhar o carro mortuario, tomou um »landau« em companhia de outro filho seu, chegando ás 2 horas ao cemiterio, hora marcada para o enterro.

Junto ao portão quedou-se contristado o pobre pae aguardando a chegada do filho morto afim de prestar-lhe a ultima homenagem.

Horas sem termo passaram sem que surgisse o carro almejado e, quando, já ao anoitecer, foi syndicar na portaria, percebeu que não chegara o coche pois os papeis não haviam sido entregues ao porteiro.

Em todo o caso já foi Raphael contendo as lagrimas até o quadro de covas razas em busca do tenro cadaverzinho.

Um coveiro terminava a sua piedosa tarefa, e sobre um tumulo recente estavam alguns papeis, que Raphael reconheceu serem os de seu filho.

Emtanto um pequeno coche ahi estava que trouxera o cadaver collocado naquella cova, do qual era cocheiro outro individuo diverso do que fôra buscar seu filho na casa da rua Vinte e Quatro de Maio.

Cobriram-n'o algumas coroas, quando sobre o do seu filhinho não depuzeram nenhuma.

Eis o facto que narramos na sua simplicidade deixando mais commentarios para o leitor.

O infeliz pae não assistiu ao enterramento do filho, si effectivamente naquella cova foi elle inhumado e não outro qualquer.

Decididamente é um paiz unico este nosso!...

Neuro-Formiato — Orlando Rangel.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Correios. — Por motivo de doença do examinador de geographia ficou a prova oral do concurso de praticantes da administração dos correios do Districto Federal, transferida para amanhã, ás 3 horas da tarde:

Como noticiámos essa prova será feita na 1ª secção.

— Serão nomeados hoje carteiros de 2ª classe os de 3ª José Serodio Corte Real e Franklin Elias dos Santos e carteiros de 3ª classe os srs.; Joaquim Gonçalves Quintanilha, Romeu Argemiro de Assumpção Ribeiro e José Jacob Muller.

— Foram distribuidos hontem os ns. 3 4, do anno de 1905, do «Boletim Postal», correspondendo esses numeros aos mezes de março e abril.

Da directoria dos Correios recebemos um exemplar de cada um daquelles avulsos.

Telegraphos. — Será inaugurada brevemente a estação telegraphica de Copacabana, para a qual já foi designada a telegraphista de 4ª classe d. Cecilia de Vasconcellos que serve na estação do Rio Comprido.

— Foi removido de Campos para S. José do Calçado, o telegraphista Adelino Soares Pinto.

— Deram-se hontem nesta repartição as seguintes promoções: a feitor, o guarda-fio de 1ª classe Ramiro Fernandes da Silva e a guarda fio de 1ª o de 2ª Deocleciô Rippert.

— Foi nomeado guarda-fio de 2ª classe o cidadão Salvador Gama.

— Foram removidos:

de Propriá para Victoria o telegraphista José Pedro de Argollo;

de Penedo para Propriá o funccionario de egual classe Antonio de Aguiar Menezes;

de Alegrete para Porto Alegre, provisoriamente, o telegraphista José Vicente Godinho;

e Benjamin Orlando Falcão e Tancredo de Araujo Moraes, de Fortaleza para Belém.

— Mandou-se addir a estação de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o telegraphista João Ribeiro Chaves, que servia na estação de Cachoeira (sul).

—Aos guardas-fio Paulino da Silveira Guedes e Julio de Souza Vianna foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude.

— Para encarregado interino da estação de Alegrete o director dos telegraphos designou o telegraphista Antonio Pedro da Silva.

— Foi demittido o guarda-fio de 1ª classe Alberto Alves de Carvalho.

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

—Na Central:

Thomaz Juanis, rua Silva Jardim 6; Renato Tavares, Hospicio 13, Lobo, Theophilo Ottoni, esquina da dos Ourives, Castellar, Gonçalves Dias 54; Luiz Lucas Avellino (2).

— Urbanas:

Largo do Machado:

Costa, Cattete 53; Amadeu Roban, Paysandú 2.

— Praça da Republica:

Tenente Junqueira, rua Coqueiros 9.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Procurou-nos hontem o sr. Joaquim Vieira que se nos queixou contra a liberdade concedida pela policia a José Vargas ante-hontem, pelas 11 horas da noite, violou a casa do queixoso, sendo preso em flagrante cujo termo foi lavrado.

Hontem João Vaz estava já solto.

O facto deu-se na casa n. 19 da ladeira do Ascurra.

Cumpre que o delegado local se explique.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para o estado lastimavel e pestifero em que se acha um cano de esgotto á rua Senador Euzebio, na intersecção das ruas Visconde de Sapucahy e commandante Maurity.

A agua estagnada e podre, ha mais de quinze dias, desprende um mau cheiro insupportavel, pondo em grande risco a saude dos moradores daquelle ponto.

E' justo que não se faça esperar uma providencia.

CHRONICA PORTUGUEZA

Domingo, 10 de setembro

Acontecimentos politicos — No parlamento — Opposição ao governo — O caso Reillac — Novos depoimentos contra o sr. presidente do conselho — Attitude publica — Reacção em perspectiva — Partido progressista — Uma declaração necessaria

Estamos na 12ª sessão da Camara dos senhores deputados e na 10ª da Camara dos pares, sem que o mesmissimo assumpto não seja a parte principal que ali prende todas as attenções, antes da ordem do dia.

Com muita difficuldade o governo conseguiu fazer passar os projectos que beneficiam os officiaes do exercito na Camara dos senhores deputados. O orçamento, apezar da viva opposição da chamada maioria da commissão de fazenda, lá vae se arrastando para a frente, aos empurrões.

Na Camara Alta está-se discutindo a resposta do discurso da corôa.

O partido regenerador não entrou em discussão, como homenagem ao chefe de Estado.

Em compensação os pares do reino independentes, á frente dos quaes se destacam os srs. Dantas Baracho e João Arroyo, têm fustigado o governo pelas suas frisantes irregularidades do seu curto consulado.

Mas, o que não ha maneira de dar um passo é a celeberrima questão dos tabacos.

Imagine-se que o governo apenas tem conseguido avolumar a campanha de descredito para o seu presidente do conselho e ministro da fazenda.

No entanto forçoso é confessar que o projecto dos tabacos ainda não entrou em discussão — por isso não é justo que a opposição esteja difficultando os trabalhos parlamentares, porque, emfim, o paiz não vive só dos tabacos.

Por maior interesse que inspire ao paiz a saida do partido progressista do sr. conselheiro Alpoim e os seus 24 deputados amigos, certo é que não é motivo para a representação nacional se occupar só, exclusivamente, deste acontecimento politico, que afinal não passa d'uma simples dissidencia partidaria, com o que nada tem a grande massa do povo.

Seja dito de passagem que o sr. presidente com as suas manifestas contradicções tem dado margem a tão violenta campanha parlamentar, onde o prestigio collectivo do governo, e até a honra pessoal de alguns de seus membros, fica a verter sangue.

Conhecida a attitude dos dissidentes progressistas, á frente dos quaes se encontra o sr. José d'Alpoim, — ao contrario a acção governativa, excepto os tabacos e tudo que dimane do sr. conselheiro Espregueira, ministro da fazenda — é obvio que o sr. presidente do conselho é a cabeça alvejada por toda a opposição, já que os braços seguram o decantado projecto dos tabacos, sem que até agora tenha succedido como á raposa ao queijo da fabula.

Na Camara Alta o sr. conselheiro João de Arroyo pronunciou no principio da semana um notavel discurso que deixou o governo ás aranhas, como o resto elle tem sempre andado, visto não ter um plano definitivo, nem orientação firme neste intrincado debate.

O mesmo parlamentar deixou o sr. conselheiro Espregueira [illegible].

Um pequeno extracto deste extraordinario discurso, que tanta sensação causou nos centros politicos:

Olhando para a bancada ministerial, pergunta:

Quem é aquelle cavalheiro que se senta á direita do sr. Montenegro? Será possivel que seja o sr. Espregueira?

Como se atreveu o sr. Espregueira a estar ainda entre os vivos politicos?

Dirigindo-se ao sr. presidente o sr. Arroyo, numa passagem deliciosa de fino humorismo, exclama:

Ha doze dias que estamos aqui a discutir a questão dos tabacos. Vossa ex. já ouviu o sr. ministro da fazenda dizer alguma coisa sobre esse assumpto?

Não ha memoria.

Fala o sr. presidente do conselho, fala o sr. ministro da marinha, fala de novo o sr. presidente do conselho, mas o sr. Espregueira... ninguem o ouve!

Pois, apesar disso s. ex. ali está! Não ha duvida. E' o mesmo! O mesmo ar, a mesma barba branca, o mesmo aspecto de candura... serenamente, beatificamente encostado á sua cadeira.

Depois do desastre de Alcacer Kibir a superstição nacional inventou a visão do sebastianismo, que resistindo incolume por muito tempo veiu encontrar os seus ultimos apaniguados entre os sapateiros de escada.

Depois veio a visão do romantismo que teve a sua expressão mais accentuada no lyrismo de Soares de Passos; elle orador ainda se lembra de ouvir recitar e cantar ao piano o «Noivado do Sepulchro».

Agora, esgotadas estas visões, surge a do sr. Espregueira que na sessão de 16 de agosto matou na outra camara.

Dirige-se-lhe na linguagem que é usual ao falar aos espiritos.

— E's tu Manoel Affonso de Espregueira, que realmente está ahi? De que paragem viesto de novo a este mundo?

Para que abandonastes as regiões sobrenaturaes a que havias subido?

Vae para as profundas... de Vianna do Castello! Vae...

A camara e galerias riem a bandeiras despregadas.

Com é sabido o sr. presidente do conselho ficou em uma situação deploravel na questão Reillac, pois que em plena commissão de fazenda disse «que o contrato dos tabacos liquidava a questão Reillac». Chamado á responsabilidade no parlamento, affirmou o contrario.

Este assumpto que parecia estar liquidado, depois de ser longamente debatido nas duas casas do parlamento, veio novamente para a discussão, porque o jornal parisiense *La Presse*, defensor dos interesses de Reillac, publicou um artigo que veio fazer bastante luz no caso:

Diz o citado artigo:

«A' commissão de fazenda encarregada de preparar o voto do novo contrato dos tabacos nas camaras portuguezas, o sr. José Luciano fez valer como argumento *decisivo*, para conceder pela segunda vez e *sem concurso* o monopolio dos tabacos aos mesmos concessionarios que em 1891 se tinham compromettido a terminar, emfim, a regularisação do emprestimo de 1832.

Sabe-se que a regularisação desse emprestimo era o encargo que aggravava o contracto da Companhia dos Tabacos de Portugal, quando da sua fundação em 1891, e que continúa sempre a pesar sobre ella.

A compensação encontra-se, com effeito, nos enormes beneficios obtidos por esta sociedade e por um fundo de reserva ou saldo do activo que se calcula em 8,000 contos ou 40 milhões.

Em logar de liquidar completamente o emprestimo de 1832, em 1891, os fundadores da Sociedade dos Tabacos de Portugal contentaram-se em pagar a diversos portadores de 1832 e uma somma de 4.750:000 francos, tanto na Banco Parisiense em abril de 1891 como no Comptoir de Escompte em julho de 1892.

Depois, tudo ficou na mesma, a despeito da intervenção officiosa, ante os fundadores da Sociedade dos Tabacos, da repartição dos negocios estrangeiros, em fevereiro e março de 1897.

A sentendo fracassado um appello directo aos concessionarios, o governo francez teve de intervir, desde então, impedindo de novo a cotação de todos os titulos portuguezes *até no dia em que* estivesse *completamente* terminada.

O sr. Delcassé fez mesmo chegar no governo portuguez, em outubro de 1903, um pedido de arbitragem segundo o parecer conforme da commissão dos negocios exteriores da camara dos deputados.

Segundo a referida declaração do sr. José Luciano de Castro, competiria agora aos proprios concessionarios responder a este pedido de arbitragem, em logar do governo portuguez.

O pedido de arbitragem enviado pelo governo francez em outubro de 1903 é, realmente, o unico meio pratico de terminar este complicado negocio, pela circumstancia de que os concessionarios dos tabacos encarregaram-se em 1891 por comprar os titulos falsos com os quaes elles proprios formaram uma especie de syndicato ficticio em que figuram os nomes de vendedores *desapparecidos*.

Tambem, hoje, que se trata duma real liquidação, não são algumas centenas de contos, como se suppõe na imprensa portugueza, que bastarão para o reembolso dos titulos authenticos na muitos milhares de *contos*, sommas ante as quaes precisamente os fundadores da Sociedade dos Tabacos haviam recuado em 1891. Os governos francez e portuguez, tambem como os fundadores da Sociedade dos Tabacos, conhecem ha muito as respectivas cifras.»

Como facilmente se deprehende, este artigo causou profunda impressão no paiz.

Sabe-se que quando o negocio do actual contrato dos tabacos, o governo francez poz-se ao lado de Reillac e de seus representantes; é conhecido que a actual companhia de tabacos foi encarregada pelo governo francez de liquidar esta malfadada questão, para o que recebeu 500 contos, approximadamente.

Por uma coincidencia deploravel ou criminosa, esses 607 contos foram resgatar titulos de D. Miguel, falsos, não se pagando os verdadeiros. E' isto que sustenta Reillac.

Calcule-se, pois, que este famigerado banqueiro, dispõe-se a sugar o thesouro, emquanto haja governos que o sustentem, unicamente para os titulos portuguezes serem admittidos á cotação na praça de Paris.

Quer dizer: está travada uma luta entre a judiaria franceza e aquelles que pretendem libertar o paiz de semelhantes garras. Quem vencerá?

E' evidente que a judiaria franceza tem elementos de sobra para corromper quem quizer ser corrompido, mas, nem tudo se vende neste mundo...

Argumentam alguns defensores do governo que devemos evitar uma questão internacional com a França.

Não ha duvida alguma que os accidentes diplomaticos com este paiz foram sempre por causa das finanças, como muito bem disse ha dias na camara alta, o sr. João Arrozo, antigo ministro dos estrangeiros.

Mas se nós temos por nosso lado a razão e o direito, parece que nada devemos temer de qualquer nação.

E' para isso que somos alliados dos inglezes. Ou não?

* * *

Sustentava ha dias o sr. Carlos Ferreira no parlamento que a opinião publica está completamente alheiada da questão dos tabacos, que tanta effervescencia tem feito nas duas casas do parlamento.

De facto assim é: de norte a sul não tem surgido nenhum acto publico que se possa traduzir como hostil ao governo.

Mas isto não quer dizer que o povo portuguez não acompanha dia a dia a marcha governativa e os incidentes parlamentares. Não.

Esta questão dos tabacos está hoje uma questão nacional: a todos repugna acceitar. Apenas uma pequena parte do partido progressista esta collocada ao lado do sr. presidente do conselho, por simples obediencia partidaria.

Ao que nos consta no Porto realiza-se amanhã um comicio para se protestar contra o contrato dos tabacos.

Imagine-se que esse comicio é organizado pelo partido republicano; ora, o que se não dirá ali depois das scenas edificantes no parlamento, a que vimos de assistir, estupefacto!

Sem duvida alguma a corôa é alvejada pelos oradores, visto que nem no parlamento, e na camara alta foi reputada em absoluto.

Os jornaes opposicionistas dizem que o governo está resolvido a não consentir os comicios publicos.

Julgamos que isto não é verdade, e, para sermos justos, devemos confessar que o governo tem dado ampla liberdade de se discutir a questão dos tabacos.

Parece até que foram transmittidas ordens aos governadores civis nesse sentido.

Devemos lhe fazer essa justiça.

* * *

Como consequencia aos debates parlamentares a que nos vamos referindo, a dissidencia do partido progressista augmenta de dia a dia, com a publicação de novos argumentos que põem o contrato dos tabacos e os seus negociadores na ignominia.

Em Coimbra os progressistas descontentes do governo falam em traduzir em factos esse descontentamento, e o mesmo se está passando nas outras capitaes do districto.

* * *

Quem subscreve estas despretenciosas chronicas apenas tem um empenho: apresentar aos seus leitores uma orientação baseada na verdade, e descrever os acontecimentos politicos com a veracidade que elles vão apparecendo á tela da discussão.

Não estamos, felizmente, presos á vontade de quem quer que seja e a nossa penna está sempre disposta a bem servir os leitores do *Correio da Manhã*.

Poderá escassear-nos dotes de intelligencia que correspondam ás exigencias sempre crescentes dos seus illustrados leitores; mas não nos faltará a vontade em sermos sempre criteriosos, nem servilismo, embora a custa dum trabalho insano e maior esforços para imprimir a maior imparcialidade nos seus humildes escriptos — pedimos licença para ter vaidade de contestar que possa haver melhor.

João Pizarro.

AMANHÃ: Noticias das provincias, de diversos correspondentes.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRÉ

Inscreveram-se mais como socios iniciadores os srs.:

Capitão Manoel Joaquim Marinho, Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, dr. Agliberto Xavier, dr. Raul do Nascimento Guedes, José Dias Martins, Joaquim Bernardino Clemente Bastos, Manoel Vieira Barão, Joaquim da Rocha Almeida, Rozendo Pinto dos Santos, Celino Maciel, Antonio Barreto Colbert, João Alves Pinto, Antonio José Victor de Souza, Manoel de Macedo Costa, Tacito Cerqueira Esmeriz, Horacio Martins Corrêa, Marçal Antonio de Campos Lima, José Pereira Campos, Carlos Torres Rangel Junior, Arthur Antonio Monteiro, Francisco Marques de Souza, Adolpho Pires, Alfredo Teixeira Canthe, Pedro Athanasio Ferreira de Souza, Manoel Emilio de Carvalho, Augusto dos Santos, Annibal Posse, João Bras Maia, Luiz dos Santos Carvamona, Manoel Figueiredo, José Fernandes de Oliveira, Pedro Reginaldo Teixeira, Francisco Vieira de Carvalho, Joaquim Julião de Almeida, Clemente Basto, Joaquim Ferreira, Julio Mario Asp, Antonio Cimolini, Alfredo de Ambrys, Alvaro de Assumpção, Antonio José Ventura, Antonio José Ventura Junior, Ildefonso Toletano de Araujo, João Gomes do Rego, Joaquim José Ferreira de Mendonça, Arcanjo Cardoso Rodrigues Alvarenga, José Mario da Silva Borges, Joaquim Moreira Octaviano, Conrado José Jorge, Bibiano Cordeiro, Marcelliano Augusto dos Santos, Telesphoro Appolinario de Freitas, Manoel dos Santos Lima, Olegario Cesar de Moraes, Arlindo José de Almeida Pernambuco, Hemenegildo da Silva Santos, João Rodrigues Passos, Augusto José Jesteira, Raymundo de Pennaforte Netto, Alfredo Augusto Fróes, Manoel Leão Ramos, Pedro Miguel de Freitas, Euclides Amado, Henrique Teixeira Costa, alferes Asterio Leandro dos Santos, José Pedro da Silva Andrade, Jorge Arthur de Campos Pio, Francisco Vieira da Costa, José Bello da Silva e Alfredo João Victor Velloso.

Total 270.

Continúa aberta em nosso escriptorio e nos locaes annunciados, a inscripção de socios iniciadores.

Circulo da Guarda Nacional

Essa aggremiação de officiaes da Guarda Nacional leva a effeito, a 28 do corrente, um festival que se realizará á rua dos Andradas n. 29.

A proposito faz hoje o circulo uma publicação na secção *Declarações*.

MARINHA

Foram hontem nomeados:

O cirurgião de 3ª classe capitão-tenente dr. Flavio de Souza Mendes, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, e o de 5ª Carlos Lindgren para servir na escola de aprendizes marinheiros do Maranhão.

— Tiveram ordem de embarcar:

O 2º tenente Romeu Leite de Araujo, no vapor «Commandante Freitas»; o commissario de 5ª classe guarda-marinha Francisco Antonio da Silva Guimarães, no caça-torpedeira «Gustavo Sampaio».

— Foi declarado sem effeito o embarque, no caça-torpedeira «Gustavo Sampaio», do commissario de 5ª classe guarda-marinha Joaquim José do Amaral.

— Para preenchimento de uma vaga existente na directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, foi aberto concurso de escrevente.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao serralheiro de 1ª classe Pedro Castano de Oliveira e ao carpinteiro calafate de 2ª classe Cursino Vieira de Souza; de um mez, ao fiel de 2ª classe Augusto Cypriano.

— O capitão-tenente José Borges Leitão, vindo do Alto Purús, onde exercia o cargo de commissario administrativo, na commissão mixta brasileiro-peruana, apresentou-se hontem ao quartel-general.

— Do corpo de infanteria de marinha para o quartel-general da armada, foi mandado regressar o commissario de 5ª classe guarda-marinha Francisco Antonio da Silva Guimarães.

— Na auditoria de marinha, deve reunir-se amanhã o conselho de guerra a que responde o guarda-marinha Clodoveu Celestino Gomes. Comparecerão as testemunhas 1º tenente Arthur Affonso de Barros Cobra e o guarda-marinha Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o cirurgião de 5ª classe 2º tenente dr. Carlos Lindgren.

NOTICIAS FORENSES

FIANÇA

O dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, julgou idonea a fiança prestada por Manoel Pinto Junior e, em consequencia, mandou passar mandado de manutenção a favor do 3º embargante.

FALLENCIA

CONCORDATA HOMOLOGADA

Pelo dr. Nestor Meira, juiz da 3ª vara commercial, foi julgada por sentença e homologada a concordata feita pela firma F. Falcão & C. com os seus credores

JULGAMENTO

ADJUDICAÇÃ

O dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara civel, julgou por sentença o calculo de adjudicação relativamente á successão de d. Elisa Cotrim de Vasconcellos, considerando o seu marido Tancredo Ignacio de Vasconcellos unico e universal herdeiro.

TERMINAÇÃO DE PENA

SOLTURA

O dr. Calheiros de Mello, juiz da 1ª vara criminal, mandou pôr em liberdade Domazia Maria da Silva, por ter cumprido a pena de 3 annos e 136 dias, imposta á mesma por accordão da camara criminal do extincto Tribunal Civil e Criminal.

AGGRAVO

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E YTUANA
AINDA SOBRE PAGAMENTOS

Hontem o Banco do Commercio, por seu advogado, aggravou de petição, para a Corte de Appellação, do despacho do dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, proferido nos autos de liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ytuana, que mandou pagar alguns creditos da dita companhia.

Hontem mesmo subiram os autos com o recurso interposto para o referido juiz.

FALLENCIA

CLASSIFICAÇÃO DE CREDITO

Pelo dr. Nestor Meira, juiz da 3ª vara commercial, foi julgada por sentença a classificação dos credores, feita pelo syndico provisorio da fallencia de George Naylic, indeferindo o pedido de credito privilegiado feito pelos credores Herm Stoltz C. em face do titulo apresentado por estes, que foi considerado inhabil para o caso.

AGGRAVO PROVIDO

Pelo dr. Buhões Pedreira, juiz da 3ª vara civel, foi dado provimento ao aggravo interposto por Charles Dehoul e outros, do despacho do juiz da 3ª pretoria, que recebeu embargos de terceiro senhor e possuidor, oppostos nos autos de penhora executiva, em que é executado João Dias.

O juiz tomando em consideração as allegações dos aggravantes, ordenou a rejeição «in-limine» dos embargos alludidos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, julgou prestadas as contas apresentadas por Arsenio Niemeyer, syndico provisorio da fallencia de Bernardino Giesteira.

JUNTA DE JUIZES

JULGAMENTO DE EMBARGOS

Reuniu-se hontem a junta, composta dos juizes das 1ª, 2ª e 3ª varas civeis, que tomando conhecimento dos embargos á sentença de ultima instancia, oppostos por d. Marianna Augusta Bittencourt, desprezaram os mesmos, para confirmar a sentença embargada, dando ganho de causa ao embargado Antonio José da Silva.

RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO

ARESTO

Ainda pelo mesmo juiz, foi reconsiderado o despacho que decretou aresto em bens de Custodio Justiniano Chagas e outros, attendendo tratar-se de segundo aresto, visto como o primeiro foi declarado insubsistente, por não ter o autor proposto dentro do praso legal a acção competente, ficando deste modo, de nenhum effeito o mandado expedido.

ACÇÃO IMPROCEDENTE—BANCO DA REPUBLICA
VAPOR JERONYMO

Antonio Gonçalves Bandeira, comprou ao Banco da Republica, por escriptura publica, o vapor denominado «Jeronymo», em cuja escriptura numa das suas clausulas o vendedor declarou o vapor livre e desembaraçado de qualquer onus ou responsabilidade. Entretanto logo após a venda considerada valida, foi o mesmo vapor, já carregado para seguir viagem por conta exclusiva do seu novo proprietario, embargado a requerimento de Pacheco Leal & Moreira, por divida de fornecimento de carvão, que se elevava á importancia de 170 contos de réis tendo em consequencia desse procedimento judicial se deteriorado toda a carga existente no vapor, em prejuizo dos committentes. Julgando-se, por isso, prejudicado o novo dono do alludido vapor, intentou uma acção ordinaria, no anno de 1902, perante a Camara Civil do extincto Tribunal Civil e Criminal, pedindo a indemnisação de 800 e tantos contos de réis pelos prejuizos e damnos causados pelo arresto soffrido. Hontem porém, teve o seu fim, depois de repetidas e violentissimas polemicas juridicas.

O dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da 1ª vara civil, a quem foi distribuida a causa, em virtude da ultima reforma judiciaria, julgou improcedente a acção intentada condemnando o autor nas custas. Assim procedeu, considerando a divida que serviu de base ao aresto de valida, por ter sido contrahido durante o arrendamento e por conta do arrendatario do vapor, não sendo, por tanto o Banco responsavel pelo proceder de terceiro.

JURY

9ª SESSÃO

Compareceram 30 jurados. O presidente, dr. Moreira da Silva, designou o dia de hoje para proseguimento dos trabalhos.

10. SESSÃO

Presidente, dr. Diogo de Andrada; promotor publico, dr. Pio Duarte Silva e escrivão coronel Gusmão.

Entrou hontem em julgamento Augusto Marques Pereira, accusado de ter em uma noite do mez de agosto, do anno corrente, cerca de 10 horas, aproveitando-se da ausencia da mãe da menor Margarida Candida Pacheco, se dirigido á casa n. 5 da rua Doutor Agra, onde ambos residiam, e alli, sob promessa de casamento deflorado a alludida menor, continuando com esta a ter relações sexuaes ainda sob o mesmo pretexto.

Defendido pelo advogado dr. Deodato Maia foi condemnado a 2 e meio annos de prisão cellular.

O defensor appellou.

Hoje será julgado Luiz Fernandes de Sá, por tentativa de homicidio. E' seu defensor o advogado criminal Deocleciano Martyr.

PRO CALABRIA

Subscripção promovida pelo sr. Vicente Conrado, entre seus amigos e companheiros de trabalho, em beneficio das victimas dos terremotos na Calabria. O seu producto será entregue ao jornal *Correio da Manhã*:

Vicente Conrado 5$, Gaspar & Coelho 10$, Manoel Cabral 1$, Joaquim da Silva 2$, Diogo 1$, M. V. 1$, Anonymo 1$, Eduardo Pinto d'Almeida 1$, Ignacio Rosa d'Almeida 2$, Arthur Lopes 1$, Hygino de Lemos 1$, Clarindo Gomes de Freitas 1$, Fernando Pereira $500, Antonio Jacintho $500, Alexandre Pereira $500, José da Costa $500, Arlindo Ramos $500, Alfredo Luiz Motta $500, Francisco d'Oliveira Torres $500, David Vieira de Souza 1$, Manfredo J. da Silva $500, Arthur J. da Silva $500, Alberto da Silva $500, Seraphim Pinto Marques $500, Antonio Figueiredo 1$, Joaquim Ezequiel $500, João Chrispim 2$, Pedro Conrado 2$, F. Treixa 1$, Antonio Lima $500, Antonio José de Souza $500, Augusto dos Santos $500, Raphael Especirra 2$, Anonymo 1$, José Trotta 1$, Jenarino Conrari 2$, Vicente Drago 2$, Christofero Abari 1$, Teixeira 1$, Cabral 1$, Frederico Castano 2$, João Bueno 2$, Duarte 2$, Pires & Martins 2$, José Pires Martins 1$, José Narciso de Mello 1$, Antonio Joaquim da Costa 1$, Mathéo Mariano 1$, João Antonio Esteves 2$, José Domingos Alvaro 1$, Manoel Ferreira de Castro Braga 2$.

Somma	72$500
Já publicado	1:025$000
	1:097$500

ASSISTENCIA A' INFANCIA

São valiosissimos os serviços de assistencia publica que o Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro está prestando á nossa população.

Eis a estatistica de 4 annos até 14 de julho de 1905.

Numero total dos individuos soccorridos, 11.621, dos quaes 10.171 em assistencia medico-cirurgica e 1.450 pensionistas em vestes, calçado, alimento, etc.

Consultas, 37.610, no valor de 188:050$; receitas, 16.086; curativos cirurgicos 304, 53:040$; operações 461, 23:050$; applicações de apparelhos 254.412:700$; sessões de electricidade 666, 6:660$; duchas e banhos 41, 205$; sessões de massagem 1.257, 6:285$; sessões de gymnastica medica 19, 95$; exames de amas de leite 367, 7:340$; exames microscopicos 612, 6:120$; obturações dentarias 630, 3:150$; extracções dentarias 2.291, 4:582$; curativos dentarios 21.878, 21:878$; creanças contempladas com soccorros 7.581 e objectos distribuidos 9.309, 22:733$90; leite esterilisado distribuido 26.170 litros, 18:319$; valor dos medicamentos fornecidos aos indigentes 17:229$801; serviços extraordinarios, partos, visitas e curativos em domicilio 5:565$; festas no Natal, Anno Bom e Reis 13:655$. Total, 410:652$700.

De 10.171 soccorridos com assistencia medico-cirurgica, etc., falleceram apenas 200, dos quaes 27 entraram moribundos, o que dá uma porcentagem de 1,97 0/0 de mortalidade.

VIDA ACADEMICA

Carlos de Carvalho

Reune-se hoje o «comité» encarregado de promover a sessão solenne, que se deverá realizar nos primeiros dias de outubro.

Este «comité» é constituido pelos srs.: Leão Velloso Netto, Moses, Lucena, Penido, Nunes, Tassara, Flavio da Silveira, Simas, Octavio de Souza Amaral, Campos e V. Cresta, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; e Barros Junior, Bemfica Menezes, Luiz Paiva, Francklin Galvão, Hugo Novaes, Rodrigues Alves, Figueiredo Mello, Rodolpho Macedo e Manoel Soares, da Faculdade Livre de Direito.

A reunião está marcada para ás 7 horas da noite no Café Java.

Diversas

Ao concluir hontem o programma de anatomia medico-cirurgica da 2ª serie odontologica da Faculdade de Medicina, recebeu o dr. Toledo Dodsworth, incumbido officialmente do referido curso no corrente anno, enthusiastica e expressiva manifestação de apreço por parte dos alumnos, tendo orado dois discipulos, enaltecendo os meritos do illustre professor.

Em vista do disposto no artigo 150 do codigo do ensino em vigor, o ministro do interior indeferiu o requerimento de Hildebrando de Souza e outros alumnos livres do curso pharmaceutico da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo permissão para prestarem exame das materias do 2º anno do referido curso, depois de approvados na que lhes falta do 1º.

COUPONS

Commemorando o anniversario do seu amigo José Cascão enviou-nos o sr. Pedro Cesar de Oliveira 200 *coupons* para a sociedade dos Homens do Mar.

Pessoa que assigna E. D. enviou-nos 1.900 *coupons* que destinamos ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:073$331, a diversos de alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, em agosto ultimo.

De 12:093$082, a diversos, de material adquirido, em diversos mezes de anno, pela força policial.

De 4:893.968, a diversos, do material adquirido este anno pela Escola Correccional 15 de Novembro.

De 38:824$872, a diversos, de fornecimentos ao Commissariado Geral da Armada e Arsenal de Marinha nos mezes de abril a agosto deste anno.

De 10:248$118, a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

De 6:332$26, a diversos, idem, idem, idem.

POLICIA

Foram hontem assignados pelo dr. chefe de policia os seguintes actos:

Exonerando o inspector Carlos Pereira de Macedo, da 11ª circumscripção; transferindo para este cargo Emmanuel Muniz, inspector da 6ª suburbana, sendo nomeado para esta vaga Antonio Luiz do Rosario.

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria. — A directoria pede o comparecimento de todos os socios á conferencia de propaganda, que se realizará no domingo, 1 de outubro do corrente, nos salões do Club do Engenho Velho, graciosamente cedidos pela sua digna directoria, sendo conferencista o socio Manoel de Menezes, que faz parte da actual administração; por isso conta-se com a presença de todos os membros da classe.

Na referida reunião achar-se-á um livro em que os membros da classe poderão assignar-se, sendo desde logo considerados socios da Liga, uma vez nas condições previstas nos estatutos.

Centro das Classes Operarias. — Sob a presidencia do dr. Vicente de Souza, presidente deste Centro, reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, a sua administração e conselho, em sessão ordinaria, para resolução de assumpto economico financeiro, para a qual devem comparecer todos os seus membros.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco. — Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, esta associação em assembléa extraordinaria, para leitura das novas bases d Federação e para tratar de outros assumptos importantes.

Pede-se o comparecimento de todos os associados em sua séde, á rua do Hospicio n. 2?6.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas. — Haverá reunião do directorio amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar-se de assumptos que muito interessam a classe.

Portanto espera-se grande concorrencia de associados e não associados.

Os machinistas terrestres e as correlativas que ainda não fazem parte desta União podem dirigir-se á séde social, das 7 ás 10 horas da noite, á rua da Alfandega n. 135.

Sociedade União dos Marcineiros e Artes Correlativas. — Reunem-se amanhã, ás 7 horas da noite, os socios, em assembléa extraordinaria, para tratar de assumptos urgentes, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 160.

Sociedade União dos Foguistas. — Participa-se aos associados que hoje, ás 7 horas da noite, reune-se, em sessão solenne, esta sociedade, para commemorar o seu 2º anniversario.

Pede-se o comparecimento dos associados e suas exmas. familias, munidos de seus respectivos distinctivos, para maior solemnidade desta festa.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros. — Assembléa geral da Cooperativa, hoje, ás 7 horas da noite.

A União declara aos associados que o thesoureiro se acha na secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

Federação das Associações de Classe. — Esta Federação realiza hoje uma reunião, para a qual convida todas as sociedades puramente operarias, federadas ou não federadas.

A reunião effectuar-se-á no largo de São Domingos n. 11, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura de uma circular da Federação Regional Hespanhola e mais assumptos de grande interesse.

Na Policia e nas ruas

Atropellamento—Na rua Primeiro de Março

Um caminhão conduzido por Manoel Cardoso atropellou hontem, ás 3 horas da tarde, na rua Primeiro de Março, o menor Pipuilo Americo, morador nas escadinhas do Livramento n. 38, o qual ficou ferido na perna esquerda.

O cocheiro foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

O ferido, depois de medicado no hospital da Misericordia, recolheu-se á sua residencia.

Accidentes

Sem guia de autoridade policial foi hontem internada numa das enfermarias da Santa Casa a preta Benedicta Maria da Conceição, de 90 annos, e residente á rua Senador Pompeu n. 109.

Benedicta apresentava um extenso ferimento no pé esquerdo, devido a uma topada que dera.

—Quando aquecia uma chaleira com agua foi o menor Antonio Fernandes de Azevedo victima de um accidente, queimando-se em varias partes do corpo.

Com guia da 14ª delegacia foi elle recolhido á 16ª enfermaria da Santa Casa.

Antonio é de cor parda, tem 13 annos de edade e reside á rua Bemfica n. 6.

—José Raposo Carvalhinhos, de 31 annos e solteiro, foi hontem recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa com um ferimento na mão esquerda, produzido por uma quéda que dera da escada de sua residencia, á rua dos Arcos n. 9, estalagem.

Quéda e contusão

José Represa Corvalino, official de sapateiro, indo no dia 23 do corrente, pelas 2 horas da manhã, á residencia de seus patrões afim de fazer-lhes a entrega da tarefa, aconteceu cahir, rolar e contundir-se no braço esquerdo.

Hontem Represa dirigiu-se á 8ª urbana e pediu para recolher-se á Santa Casa.

Aggressão e ferimento

Não atura desaforo Manoel Clemente; á primeira demonstração de desaffecto, o nosso homem encrespa-se e reage ferozmente.

Hontem ás 10 horas da manhã, passava pela rua Barão de S. Felix, quando se encontrou com Jacob Ricker.

Seismando com a cara de Ricker, Manoel Clemente, sem dizer palavra, vibrou-lhe uma cacetada, fracturando lhe a cabeça.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana.

E o Thomaz!...

Vagava hontem á noite, pela rua D. Manoel, de esteira ás costas o Thomaz Augusto, carregador ambulante.

Noite quente, aborrecido o Thomaz sentindo vontade de se espairecer, resolveu preparar o seu leito á beira da praia de Santa Luzia.

Mas... Thomaz não gosta de dormir só e, feita a cama, correu a um botequim proximo, onde palestravam algumas vagabundas.

Chamou uma dellas de nome Maria de tal, e jurando-lhe mil ternuras para lá se encaminhava, quando a praça n. 103, do 3º esquadrão do 3º corpo da Brigada, ali de ronda, deu-lhe voz de prisão.

Thomaz exasperou-se, quiz reagir, gritando nervosamente que aquillo era uma injustiça.

A praça que por sua vez é nervosa, sacou do refle, com que prespegou-lhe tremenda sova.

O facto despertou a curiosidade do pessoal que por ali transitava, sendo Thomaz com um enorme ferimento no olho esquerdo produzido pela praça, levado para a 6ª delegacia, de onde foi enviado para a Santa Casa.

Mais uma mala furtada

Maria Christina é uma creatura fraca, impressional e facilmente se deixa suggestionar. Ouvia falar ha tempos na mala dos 805 e hodiernamente na tão decantada mala do ministro do interior, por milagre desapparecida das mãos de depositarios da policia; por isso, Maria Christina, hontem, á 1 hora da tarde, procurava conhecer o conteudo da mala de seu patrão Bernardo de Alvarenga, alugatario da casa de commodos da rua das Marrecas n. 2. Foi, porém, infeliz; presa em flagrante, foi levada á 7ª urbana e ahi viu-se que o furto era de cento e poucos mil réis.

Menor desapparecida--Na 20ª

A policia da 20ª delegacia urbana recebeu queixa do seguinte facto.

Hontem, pela manhã, desappareceu da casa do sr. Antonio Marques da Silva a menor Joanna, de 10 annos.

Esse senhor é residente no morro do Ignacio Dias.

A policia abriu inquerito afim de descobrir o paradeiro da menor Joanna.

Uma facada — Luta entre irmãos — Soccorro pernicioso — Peior a emenda...

A's 7 horas da noite de hontem deu-se mais um conflicto na casa de pasto da rua D. Anna Nery, resultando cair ferido com uma facada na perna direita um dos contendores.

Foi o seguinte o facto:

Estava o creoulo Martins Pereira dos Santos lutando com um seu irmão de nome Antonio, falsa ou seriamente, quando interveiu um terceiro individuo de nome Christiano de Oliveira, que o interpellou acremente.

Insultou-se Martins, explicando-lhe, porém, que o fazia porque era seu irmão.

Christiano, entretanto, ao que parece, já afeito ás lides criminosas, sacou de uma faca, ferindo-o na perna direita e evadindo-se em seguida.

Ao local compareceu a autoridade da 15ª circumscripção urbana, não conseguindo prender o criminoso, que reside no largo de Bemfica.

Martins que é empregado na descarga do carvão, mora na Caixa d'Agua do Pedregulho.

O facto foi presenciado por varios individuos, bem como pelo dono da casa de pasto.

Essas testemunhas serão ouvidas amanhã no cartorio daquella delegacia.

Bebedo feroz--Num trem--A garrucha--Dois tiros--No Campinho--Aos tombos — Sargento que cáe.

Um individuo perigoso o Francisco Alves Dias, e mais ainda quando cresce no cerebro a existencia do alcool e, pois, seus effervescentes effeitos.

Ainda hontem, pela madrugada, achou ensejo para praticar uma façanha que pos em polvorosa o pessoal de um trem da Central e a guarda do posto recentemente creado no Campinho.

Dias aproveitára toda a sua tarde e grande parte da noite fruindo os prazeres da mesa regada de vinhos abundantes.

Fóra a um «choro», no Rio das Pedras, onde se enthusiasmára profundamente e de onde saiu numa egalas terrivel, em companhia de João Evangelista da Silva.

Sem comtudo turvar-se, ainda que de leve, Dias tomou um trem em Madureira, occupando logar junto de seu companheiro em um carro de 2ª classe.

Por occasião da collecta de bilhetes, o conductor respectivo fez notar aos dois que deviam pagar multa uma vez que não eram portadores dos bilhetes da passagem.

Tanto bastou para que furioso, Dias arremettesse contra o pacato conductor, acabando por aggredil-o, dando dois tiros de garrucha, que, graças ao estado do aggressor, não attingiram ao alvo.

ACTOS FUNEBRES

Julia Pinto da Silva Barcellos

✝ João Ignacio Barcellos e Maria José da Silva Barcellos, ausentes; José Teixeira Marques e familia, Joaquim M. Gonçalves Pereira e familia, João Pinto da Silva, José Pinto da Silva e familia e Bento Pinto da Silva agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada filha, mãe, sogra e avó JULIA PINTO DA SILVA BARCELLOS, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Maria Miquilina Proença

✝ Amelia Proença Guimarães e sua filha Emilia Proença Moreira, seu marido, filhos e genros communicam aos parentes e amigos o fallecimento da sua prezadissima tia MARIA MIQUILINA PROENÇA saindo o feretro hoje, terça feira, 26 do corrente, ás 5 horas, da rua Senador Furtado n. C 24, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

José Delpino

✝ Maria Carolina Delpino, Alberto Delpino e Henrique Santos e senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu pranteado marido, pae e sogro JOSÉ DELPINO, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; pelo que se confessam gratos.

Chegava o trem em Cascadura o que fez accudirem aos estampidos produzidos pelos tiros varias pessoas e praças de policia que effectuaram a prisão dos dois pajos, não sem alguma difficuldade.

Foram então conduzidos para o posto do Campinho onde o «valiente» Dias fechou novamente o tempo e logo espalhou-se procurando apoderar-se do refle de uma das praças daquelle destacamento.

Com o fim de obstar um tanto as expansões do «chuva», accudiu o sargento Ribeiro Junior, commandante, que foi recebido com as salvas do estylo — isto é com uma tremenda cabeçada no peito que o arremessou longe deitado sem saber como.

O conhecido sargento Coimbra, prompto geralmente, para liquidar valentias deste jaez, resolveu ir em soccorro do companheiro de armas e depois de lutar um pouco conseguiu dominar o furioso alcoolico.

Posto assim termo na divertida «tourada» foi Dias quasi carregado, até o xadrez onde permaneceu até hoje pela manhã, quando foi removido para a 20ª delegacia, até ser transferido definitivamente, com a respectiva nota de culpa.

O sargento Ribeiro, que apresenta contusões no corpo e um ferimento no braço esquerdo deve ser submettido a corpo de delicto.

As «caças-nickeis»

Foram apprehendidas hontem, pelo delegado da 18ª, no Leme e Ipanema, duas machinas «caça-nickeis», que foram hontem mesmo remettidas para a policia central, de onde terão o conveniente destino.

Envenenamento?

No inquerito aberto na 8ª urbana, afim de apurar a veracidade da accusação, aliás vaga, que pesa sobre Achilles Gianesso de haver maltratado sua mulher Antonia Gorça a ponto desta suicidar-se, depoz hontem, Seraphim José de Sant'Anna, encarregado da casa de commodos n. 113 da rua do Lavradio, que pouco adiantou ao caso.

Sant'Anna disse que nunca viu Gianesso esbordoar a mulher e que os maus tratos não passaram de discomposturas; e que, quando na noite de 21, ao ouvir os gemidos de Antonia, entrou em seu quarto, viu sobre a mesa de cabeceira um vidro contendo um liquido que desprendia fumaça. Relatou tambem o facto de, ao avisar do estado em que se achava Antonia, Achilles fugir, só sendo preso no alto do morro de Santo Antonio, pelo depoente e uma praça de policia.

Quéda—Na rua da Saude

Trabalhava hontem ás 7 horas da noite, na fundição da rua da Saude n. 106, o machinista Argemiro Fonseca, quando ao passar junto de um tanque aconteceu cahir, fracturando a perna esquerda.

Levado em padiola para a sua residencia á rua da Gambôa n. 118, ahi ficou em tratamento.

Tomou conhecimento do facto a policia da 3ª urbana.

Chapeladas

José Leal de Mattos e Alfredo Marques hontem, ás 10 horas da noite, matavam o tempo em agradavel palestra no botequim n. 25 da rua Espirito Santo, quando o primeiro, muito alegre, saltou a dar chapelada na cabeça do outro, fazendo-lhe uma brecha.

Leal foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 8ª urbana.

Delegado teimoso---A intervenção do consul francez

Já se vae tornando engraçado o caso das malas de mme. Louise Delagarde, dadas a guardar na casa commercial dos srs. Joseph Viroud & C., recentemente incendiada.

Tem, tambem, mandinga no corpo, o delegado da 6ª urbana!

Esgotada a logica; cançados os empenhos, exercitados todos os generos de provas, de tudo vae zombando o dr. Arthur Nunes, que se mantém no firme proposito de reter, na sua delegacia, as infelizes malas.

Vinga-se aquella autoridade, por este meio, do desaforo da celebrisada mala do sr. Seabra, que a despeito dos esforços do chefe «Leopardo», obstina-se em não apparecer.

Mme. Delagarde, ante a impossibilidade de conseguir demover aquella autoridade a cumprir o seu dever, resolveu ir pedir a intervenção do seu consul.

Hoje, dirigindo-se á repartição central de policia, mr. George de Bordére, pediu ao sr. Cardoso de Castro, energicas providencias para o caso.

E' possivel que, desse modo, o sr. chefe de policia perca, por algumas horas, o enguiço tão feio e se resolva a ir encabular outro.

Triste de quem tem malas!

ESMOLAS

Suffragando a alma do dr. João Paulo e de d. Anna Netto Amorim, recebemos para a viuva Maria Candida 2$000 e egual quantia para cada uma das seguintes: Maria da Conceição, Julia, entrevada rua Senhor de Mattosinhos e entrevada da rua S. Pedro 303.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

O Patria — Effectua-se amanhã, no S. Pedro, um grande festival, em homenagem aos valentes marinheiros do «Patria».

Será o espectaculo honrado com a presença dos officiaes da bella canhoneira, ministro e consul portuguez, membros importantes da colonia.

Sóbe á scena a opereta «Flor do Tojo».

Iamenia Matteos — A applaudida actris cantora, que é um dos melhores elementos da companhia José Ricardo, effectua hoje o seu festival, que escusamos recommendar ao publico, tantas são as sympathias que conta a beneficiada.

Representa-se a revista «A' procura do badalo».

No intervallo do 2º para o 3º acto, Gomes dirá o monologo «O espinho»; a beneficiada a romanza da «Tosca» e Leopoldo Fróes, uma poesia.

Diversas. — Continúa, no escriptorio da «Noticia», aberta a assignatura para as recitas da companhia lyrica, de que faz parte Maria Galvany.

A preferencia para os assignantes da «tournée» Coquelin termina hoje, ás 5 horas da tarde.

◆ «Geisha», a bella opereta ingleza, deliciosamente interpretada por Juanita Many, será hoje, mais uma vez, applaudida no Apollo.

◆ No S. José, teremos hoje, além do soberbo espectaculo, a pantomima «A estatua».

◆ Hoje, no Casino, nada menos de tres estréas.

◆ Em homenagem á officialidade da canhoneira portugueza «Patria», canta-se hoje no Lyrico a opera «Manon Lescaut».

Amanhã, em recita popular, teremos a «Bohemia», de Paccini.

FOLHETIM (89)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XXXIV

COUSAS SUCCEDIDAS NO INTERIOR DO PALACIO

Deixemos os nossos arrojados escudeiros levar a cabo as suas difficeis emprezas, e expliquemos a causa daquelle chamamento que tinha soado no outro aposento que communicava com aquelle onde expirava Rodrigo.

Antes de rebentar a revolução achava-se a rainha proximo duma janella do seu palacio da qual observava a torre onde o conde de Miranda permanecia ha muito encerrado.

Cada vez mais apaixonada, o seu coração deleitava-se com a illusão de que bem depressa faria o papel de salvadora, e de semelhante modo attrahiria a sympathia daquelle homem tão digno de occupar o seu coração e o seu pensamento.

Lutava com um grande numero de idéas todas filhas do seu amor; queria mandal-o buscar por uma pessoa da maior confiança para que o trouxesse ao palacio assim que elle sahisse da prisão, e não contente de haver dado a ordem que os nossos leitores já conhecem, até julgou que completaria a sua obra apparecendo elle mesmo, embora disfarçada, a quebrar-lhe as algemas.

Assim pensava a rainha de Castella uma hora antes de rebentar o motim popular.

De repente abriu-se a porta e annunciou-se a condessa de Rivadeo.

— Senhora, disse ella com alguma inquietação, d. Alvaro de Luna acaba de chegar a Madrigal e prepara-se para fazer uma visita a el-rei.

— Bem vindo seja, condessa; assim temol-o mais seguro.

— Não creia v. a. Não será para estranhar que os seus agentes saibam alguma coisa do movimento que se prepara.

— E então?

— Como el-rei é tão falto de energia...

— Tendes razão; é preciso impedir que d. Alvaro lhe fale; exclamou a rainha um pouco perturbada.

— Ninguem, senão v. a. póde fazer isso.

— Como?

— Attrahindo el-rei para o pé de vós, e não vos afastando delle.

Era dura a proposta para quem desejava estar só, mas tambem util.

— Bem, vou mandar avisar a el-rei, redarguiu Isabel com indolencia. Luz?

A formosa confidente da rainha assomou por baixo dum tapiz com a elegancia duma nereida surgindo dentre as ondas do mar.

— V. a. tem alguma coisa a ordenar-me?

— Apresentae-vos a el-rei e dizei-lhe da minha parte que tenho necessidade de lhe falar quanto antes. Não esqueçaes a palavra necessidade, pois é muito favorita de s. a.

A dama fez um comprimento gracioso e desappareceu como uma fada sem fazer o mais pequeno ruido.

A condessa de Rivadeo chegou á janella, porque, apesar de boa diplomata, era curiosa como são todas as mulheres.

— As massas populares agitam-se e accumulam-se na praça, senhora. Confesso que á medida que a noite avança [illegible] em meu coração [illegible] inquietação percursora dos grandes acontecimentos. O ar que se respira é tempestuoso, e essas lufadas que fendem o espaço, esses murmurios produzidos por essas quatro mil pessoas que fervem aos nossos pés, indicam que bem depressa mudará a face de Castella.

— Eu tambem me sinto inquieta, replicou Isabel olhando para a torre onde estava o conde; sinto nalma um tormento indefinivel que participa da alegria e da dôr, e á medida que o tempo corre, conheço que a minha inquietação vae augmentando. Oh! condessa! rogae a Deus que a nossa causa triumphe; porque assim hão de regressar tantos proscriptos que ou gemem no solo estrangeiro, ou vagueiam pelos campos e pelas montanhas.

— Assim espero, si bem que o condestavel não se deixará vencer tão facilmente.

— Mas vós julgaes que o nosso triumpho será certo?

— Sim, senhora.

Neste momento ouviu-se um leve ruido; abriu-se a porta e apresentou-se el-rei.

— E s. a., disse a de Rivadeo, recebei-o como é indispensavel.

Isabel, pallida, com os olhos arrasados de lagrimas em razão da violencia do seu amor, saudou seu esposo com o fingido coquetismo que em differentes occasiões sabia mostrar tão opportunamente.

— Julguei que estaveis só, disse dom João II olhando com desgosto para a condessa de Rivadeo.

— Não, senhor, murmurou Isabel. Estava um pouco triste, e como vós não vos lembraveis de mim...

— Não me lembrava de vós? redarguiu el-rei com vivacidade.

— A prova é que [illegible] de vos chamar.

— Pois eu julgava que estaveis occupada em receber a vossa côrte. Si assim é perdoe-me, Isabel; commetti uma falta.

— Já está desculpada. Agora fazei-me o gosto de vos sentardes.

El-rei estendeu o braço, e puxando por uma poltrona sentou-se com a satisfação pintada no rosto.

A rainha puxou tambem por um tamborete e veio collocar-se quasi aos pés do marido.

— Vamos, temos que conversar, disse batendo-lhe palmadinhas num dos joelhos.

— Que tendes que me dizer? murmurou el-rei com voz agitada e commovida pelo fogo que de continuo lhe abrazava os sentidos.

— Não adivinhaes?

— Sou um pouco rude.

— Tenho que vos falar de coisas de amor.

El-rei sorriu-se com doçura, e ficou como que preso á cadeira.

A condessa fez um gracioso comprimento e ao mesmo tempo um signal muito disfarçado á rainha, e saiu do aposento.

Assim que ficaram sós, el-rei julgou opportuno deitar um olhar repassado de amor á esposa, mas esta contemplava de certo as imagens que lhe occupavam o espirito, e por isso aquelles dois raios de fogo apagaram-se num rosto de marmore.

D. João II contemplou por muito tempo a immobilidade de Isabel: escandalisado afinal por ver a pouca importancia que ella lhe dava, disse-lhe:

— E era essa a grande precisão que tinheis de me ver?

A rainha escutou vagamente estas palavras, e como a sua alma estava entregue ao amor que a abrazava, não soube que resposta deveria dar. (*Continúa*)

E. F. Central do Brasil

Não ha muitos dias que clamámos contra a falta de asseio na estação Central.

Com summo prazer vimos as cousas melhorarem havendo algumas irrigações nas gares, saguões e mictorios. Foram espanadas as bilheterias, destruidas as teias de aranhas e clareados os vidros.

Mas, não foi completa nem duradoura a limpeza, motivo por que chamamos para o caso a attenção do estimado major Lopes, zeloso agente da estação, tomando, ao mesmo tempo, o alvitre de lembrar a s. s. outros alguns pontos que estão reclamando um pouco mais de asseio.

Principiamos pelas bilheterias onde a limpeza está sendo feita a kerosene, o que quer dizer que muitos vestidos e paletots têm de ficar ennodoados, mesmo porque não comprehendemos como em uma repartição da ordem da Central faz-se limpeza em madeiras envernisadas com panos embebidos em kerozene!

O salão destinado ás senhoras reclama não só vassouras, panos molhados, espanadores etc., como a presença da hygiene.

E, para fechar esta ligeira reclamação, lembraremos a substituição de um vidro estilhaçado junto á bandeira da porta do salão das taxas e de um outro na *toilette*, ambos na agencia, do lado externo, sendo que no logar do ultimo foi *collado a sabão* um papel pardo que os garotos já se *dignaram* de furar!

—Achando-se doente, foi permittido ausentar-se do serviço o telegraphista de 3ª classe Isaias de Souza.

—A firma Nicolson & C. retirou hontem da agencia da Central oito caixotes contendo ouro em barra, vindos de Minas Geraes, no valor de 201:000$000.

—Sendo designado para ter exercicio em Mathias Barbosa, segue hoje a tomar conta de seu posto o praticante conferente Antonio Joaquim Velloso Guimarães Junior.

—O inspector do movimento, attendendo a requisição feita, determinou ao agente de Lafayette providenciar no sentido de ser posto, hoje, á disposição do vice-presidente do Estado de Minas Geraes, um carro especial que deverá ser annexado ao S 1.

—Por falarmos no joven inspector do movimento não podemos deixar de lastimar a myopia conveniente de s. s. para umas tantas coisas; como, por exemplo, a composição do trem S S 7, o preferido seu para a viagem de regresso ao Engenho de Dentro.

Tivemos o desprazer de viajar hontem no alludido trem e ver a fórma por que s. s. se interessa pelas rendas desta Estrada e pelo material rodante.

Assim é que o alludido trem que transporta para mais de 1.600 passageiros compõe-se sómente de cinco vagons, sendo a fiscalização confiada ao conductor chefe e um ajudante!!

Assistimos a recepção effectuada nos carros de 2ª classe; que, devido ao amontoamento de passageiros e a marcha véloz do trem, ao parar este em Engenho de Dentro, estava o ajudante a suar em bicas e sem tel-a concluido, dando assim margem a que muitas dezenas de passageiros saissem sem a exhibição ou entrega das passagens!

Não seria possivel o trafego e arbitrario inspector augmentar o numero de carros e de ajudantes em bem da fiscalização das rendas—pois só não viajará gratuitamente, no alludido trem, quem não quizer—e do material rodante, que está supportando peso superior ao da sua tonelagem?!...

Isso seria melhor que perseguir funccionarios, afim de cortar gratificações trimensaes e macular fés de officio.

—Para a estação de Engenheiro Passos, segue hoje o conferente Joaquim de Oliveira.

—Pela locomoção foram entregues hontem ao trafego, convenientemente reparados, 35 carros de passageiros e carga.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Spirita de Propaganda Luz e Amor—Esta Sociedade realizou a 21 do corrente a commemoração do Apostolo São Matheus e do anniversario do S. H. Charitas.

Como de costume nos annos anteriores foi esta commemoração uma verdadeira festa de caridade em que a infancia pobre e desvalida e a viuvez foram soccorridas por aquella Sociedade em homenagem ao grande Apostolo Evangelhista. A oração official a cargo do sr. Maximiano Soares produziu os effeitos desejados, pois este orador abordou com felicidade o problema da educação moral da Sociedade combatendo com rudez o vicio da embriaguez e descalabro da jogatina, fontes perennes de corrupção social. Salientaram-se tambem nas poesias que recitaram as meninas Corina Teixeira, Marianna de Azevedo e Alcides Azevedo e a senhorita Elvira de Azevedo.

O producto de 118$0, 50 %. da renda da bolsa da Caridade, foi destinado ás victimas da Calabria.

O salão da Sociedade regorgitava de senhoritas, senhoras e cavalheiros em numero de cerca de 350 pessoas.

PREFEITURA

Está resolvido que a entrega de diplomas ás normalistas que concluiram o curso da Escola Normal no anno proximo findo se realize no dia 12 de outubro proximo.

A cerimonia terá logar no Pedagogium, ás 7 horas da noite.

— Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude ao fiscal da superintendencia do serviço da limpeza publica o particular Alberto de Lima Freire Cotrim.

— Vae ser calçada a ladrilhos de asphalto a rua do Theatro, conforme determinou hontem o prefeito.

— Tendo constado á inspectoria de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca que diversos individuos caçavam na floresta da Tijuca e na lagoa Rodrigo de Freitas, foi ordenado aos zeladores desses proprios municipaes que averiguassem a irregularidade, o que foi feito hontem com resultado satisfactorio, pois foi encontrado não pequeno numero de armas guardadas em diversos esconderijos.

As necessarias providencias vão ser tomadas para ser sanada a irregularidade.

— Vão ser feitas, na rua da Alfandega, conforme ordenou hontem o prefeito, diversas experiencias do calçamento por meio de tijolos francezes de asphalto.

— A Companhia Sul Americana de calçamentos de asphalto iniciou hontem renovação do que foi executado na rua Primeiro de Março.

— A Prefeitura rendeu no sabbado ultimo 137:688$295.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 203:130$139; sendo 53:642$157 em ouro e 149:487$982 em papel.

—O sr. Baptista Franco, inspector desta repartição, esteve hontem no ministerio da fazenda afim de conferenciar com o respectivo ministro, o que não realisou visto aquelle titular achar-se em Petropolis, de onde devia ter chegado á tarde.

A conferencia, ao que nos disseram, versaria exclusivamente sobre as tarifas, questão essa que está sendo debatida na Camara dos Deputados.

—Estão descarregando para terra os vapores «Mayrinke» e «Santos».

—Foi concedida a isenção de direitos para o material importado pela Empreza de Navegação Salinas, destinado aos paquetes da sua propriedade.

—Reune-se amanhã a commissão de tarifas.

—Estão descarregando para os trapiches abaixo, generos consignados na tabella H. os seguintes vapores: «Ryrons», para o da Saude; «Magellan» e «Nile», para o da Ordem.

—O Corpo de Bombeiros despachou, livre de direitos, 31 volumes contendo serras de aço, lampadas de metal, tubos de bronze, chumbo em laminas, acido muriatico e 6 bombas de [illegible], tudo na importancia de 11:225$448.

—Tendo o periodico «O Malho» interposto recurso da decisão da commissão arbitral que mandou sujeitar á taxa de 100 reis por kilo o papel i portado pelo sr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva para o alludido periodico, o ministro deu provimento ao recurso para sujeitar a mercadoria á taxa de 50 reis por kilogramma.

—A repartição geral dos telegraphos foi solicitado os numero, mez e anno dos despachos livres pelos quaes tiveram saida desta alfandega os isoladores de que trata o officio n. 911 da alludida repartição.

—Livres de direitos foram mandadas despachar duas helices de ferro, destinadas ao paquete «Maroim».

—Foi relevada a armazenagem referente a 30 caixas contendo geléa de fructas, pertencentes aos srs. Teixeira, Borges & C.

—Pelo inspector foram designados os conferentes e escripturarios abaixo para desempenharem as commissões seguintes, na corrente semana:

Distribuição interna, Pedro Alvares de Andrade; Correio, Epiphanio Pedrosa; Bagagem, João Pinto Monteiro; Despacho sobre agua, Pedro M. de Souza Sarmento; Arqueação, Luiz Alves Soares e José Silveira do Pillar Filho; Avarias, Cicero Brasileiro de Mello, João Dias de Mello e Carlos Miranda da Silva Reis.

—O tenente-coronel Pedro José de Oliveira, fiscal de inflammaveis, conferenciou hontem com o inspector acerca do abuso commettido por diversos commerciantes, os quaes importando generos dos que estão sujeitos á sua fiscalização descarregam-os para falúas, catraias, etc., deixando-as no ancoradouro, sem dar cumprimento ás leis municipaes, que exigem o immediato recolhimento de inflammaveis aos trapiches destinados a tal fim.

Do que sabemos, ficou accordado a Prefeitura fazer sentir já e já o effeito de suas leis, multando em 10$000 por volume, todas as embarcações encontradas com a citada mercadoria em infracção ás posturas municipaes.

—No requerimento em que Araujo, Corrêa & C., pedem verificação de uma caixa que desembarcou do vapor allemão «Wurzburg» com indicios de ter sido violada, o inspector exarou o seguinte despacho: «Não cabe responsabilidade á repartição pelo extravio verificado, mas sim ao capitão, «ex-vi» do disposto no n. 2 do art. 370 da Consolidação».

—Foi designado o sr. conferente Pillar para examinar cinco volumes vindos como bagagem do sr. Guilherme Ornellas, passageiro do «Magellan», devendo informar depois, afim de ser effectuada a remoção dos mesmos para o armazem de bagagens.

— Conforme noticiámos antecipadamente, foi hontem, pelo inspector, assignado o titulo de nomeação de caixeiros despachante do sr. Ernesto Pimentel do Vabo, proposto pela firma Glama, Gustave & C.ª

— O sr. von Treutler, ministro da Allemanha, despachou livre de direitos, por intermedio dos srs. Theodor Wille & C., 80 caixas de cerveja, 20 cylindros de ferro com acido carbonico, 2 caixas de livros e 1 volume de encommendas postaes, tudo destinado ao navio de guerra allemão *Panther*.

— Tendo o guarda Carlos Alberto da Silva Pereira, de ronda no cáes interno do armazem n. 1, communicado haver encontrado abertas duas venezianas do alludido armazem e isto depois de encerrado o expediente, o inspector determinou ao respectivo fiel informar qual o encarregado de fechar as venezianas e se feita essa operação não é o armazem revistado pelo mesmo fiel ou seu ajudante.

— Assignou termo de entrada o commandante do vapor *Athen*.

— Aos srs. Guimarães, Irmão & C., foi permittido, conforme pediram, despachar sete volumes como «ignorando o conteúdo», em vista da difficuldade da classificação pela não declaração na factura consular; devendo, porém, ser cobrada a multa de expediente de 5 %.

— Em vista das razões expendidas pelos srs. Frederico Kungler & C., foi-lhes relevada a armazenagem de duas caixas contendo fructas seccas.

— Esteve hontem em conferencia com o inspector, acerca das tarifas alfandegarias, o deputado federal coronel Leite Ribeiro.

— Aos srs. D. Florita & C., foi permittido o reembarque, para o porto de Santos, de cinco caixas que por engano foram descarregadas aqui para o armazem n. 6.

— Foi permittido despacho *ad valorem*, com multa de 5 %, a diversas pequenas quantidades de materiaes para uso de mineração, contidas em uma caixa importada por A. Thun.

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral composta dos srs. João Vieira Machado, Antonio Alves Barbosa, R. Braga e Nazareth, afim de julgar o recurso interposto por Raphael Angelo, contra a decisão a commissão de tarifas.

Depois do conveniente estudo foi resolvido, por unanimidade, como «bem despachados» o tecido em questão.

— Aos srs. Knight, Harrison & C., foi autorizada a restituição dos impostos que pagaram a maior.

—Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. Joaquim Penha.

— Aos srs. Angelino Simões & C., foi permittido rectificarem uma factura consular, referente a cincoenta caixas contendo cebolles em molhos.

— A estrada de ferro Central do Brasil despachou, livre de direitos, 5.000.000 de kilos de carvão de pedra, no valor de 130:344$000.

— Por intermedio de seus dois advogados, drs. Pedro Tavares Junior e Antonio da Silva Correia, o negociante J. Chevillard interpoz recurso da sentença proferida pelo inspector, que o condemnou, pelo crime de falsificação de despachos, por meio dos quaes retirou grandes partidas de manteiga e outros generos sem o pagamento dos respectivos impostos e taxas.

O recurso foi encaminhado directamente ao ministerio, chegando hontem ás mãos do inspector, afim de instruil-o convenientemente.

O inspector hontem mesmo officiou ao ministro respondendo não poder, de accordo com a lei, encaminhar o referido recurso, por achar-se este perempto e haver se negado o citado negociante a cumprir o disposto na Consolidação; motivo por que restitue o alludido recurso, afim de s. ex. proceder da maneira que julgar mais conveniente.

— A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões:

J. A. Sardinha, classificando como «bocaes de estanho para garrafas» a mercadoria em questão;

Ferreira Serpa & C., classificando como «bordados» os tecidos em questão;

M. Graça, classificando os velocipedes em questão como «bem despachados», attenta á sua applicação;

E. Mezorgnes, opinando pela remessa do producto em questão ao Laboratorio, afim de ser estudada a composição;

Emile Laport & C., classificando como «pistolas para algibeiras», ficando, porém, as coronhas que as acompanham sujeitas a direitos em separado;

Oscar Taves & C., classificando como «obras não classificadas de ferro batido galvanisado», as bombas em questão;

Norton Megaw & C., classificando como «comprehendidos no art. 472» os tecidos em questão;

Carlos Conteville, classificando «na 1ª parte do art. 109» a mercadoria de que se trata;

Jaegwitzer, Veit & C., arbitrando «o valor de 25$000 para cada kilo», dos vestidos em questão;

Companhia Manufactora Brasileira de Fitas, classificando como «fitas, proprio para encadernações», o papel em questão;

Ribeiro Alves & C., classificando como «obras de vidro branco n. 2», a mercadoria de que se trata.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Pamplona, o do vapor norueguense «Rygja», vindo de Nova York consignado a Ed. Johnston & C.; ao sr. Gonçalves de Souza, o do vapor inglez «Byron», vindo de Nova York consignado a Norton Megaw & C.; ao sr. Montenegro, o do vapor inglez «Nile», vindo de Southampton consignado á Mala Real; ao sr. Diniz, o do vapor italiano «Savoia», vindo de Buenos Aires, consignado á La Veloce; e ao sr. V. Paulino, o da draga ingleza «General Diaz», vindo de Glasgow consignado á Wilson Sons & C.

AMEAÇA DE DESABAMENTO

O predio n. 30 do becco de Bragança ameaça desabar, tal o pessimo estado em que se acha, com as paredes fendidas por motivo da demolição do predio que havia contiguo.

Assim nos declararam os seus moradores que, cançados de pedir providencias improficuas ao senhorio, dirigem-se a nós no intuito de terem em segurança a sua vida.

A' Prefeitura compete agir, impedindo que tenhamos a lastimar mais um tristissimo espectaculo semelhante ao da rua Primeiro de Março n. 6.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Almerinda Guimarães Pinto de Sá, d. Julia da Silva Nabuco de Freitas, d. Leonor Idolina da Silva Gonzaga, d. Olympia da Costa Barradas, d. Guilhermina Ricardina Corrêa, d. Emilia Noronha Feital, d. Maria de Freitas Brito, d. Jacintha Theodora de Souza, d. Clarisse de Alencastro Magalhães Castro, d. Anna Salgado e d. Rosalina de Oliveira Mariz Maia.

Os srs.: alferes Olympio de Sant'Anna, Alfredo Carneiro de Barros Azevedo, tenente Carlos Veiga Cabral, Manoel Tavares de Araujo, Carlos Rios Cascão, general João da Silva Barbosa e capitão Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.

—Faz annos hoje d. Alice da Silva Araujo, filha do saudoso medico dr. Silva Araujo.

—A interessante Olga, filha do capitão Francisco Salles de Carvalho, faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alfredo Costa, thesoureiro do Banco Lavoura e Commercio.

—A galante Ilda, filha do tenente-coronel Joaquim Ayres, festeja hoje o seu natal.

—Raul da Cunha Bello, intelligente alumno do Collegio Militar e filho do dr. Cunha Bello, faz annos hoje.

—A exma. sra. d. Julia Segadas, esposa do dr. Segadas Vianna, receberá hoje muitas felicitações pelo seu feliz anniversario.

—Completa hoje mais um anno de edade o guarda-marinha Thomaz da Silva Ramos, funccionario do Ministerio da Marinha, procurador do Grupo Xis e filho do illustre capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto desta capital.

Por este motivo offerece o distincto moço aos seus collegas e amigos um almoço em sua residencia.

—Faz annos hoje a distincta normalista d. Florentina Brites, filha do sr. Seraphim Brites, negociante de nossa praça.

—Fez annos hontem o capitão Arthur de Freitas, procurador do Club Vinte e Quatro de Maio.

—Faz annos hoje a interessante Maria do Carmo, filhinha do estimado coronel Elesbão Bittencourt, official do Conselho Municipal.

—O Laurinho, Lauro, interessante filhinho do engenheiro capitão Manoel Felix de Menezes, ajudante de ordens do commando da força policial, completa hoje dois annos de edade, o que é motivo de grande jubilo para os seus amantissimos paes.

—Terá ensejo de ser muito felicitado hoje pelo seu anniversario natalicio o distincto quarto-annista de medicina Guilherme Bastos Milward.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Corina Kahl, filha do sr. João Kahl, commandante da ilha Fiscal.

—Completa hoje 80 annos de edade o sr. João Raymundo Cicero de Menezes, funccionario da Santa Casa de Misericordia.

—Fez annos hontem o sr. Honorio Fernandes Pinto Corrêa de Sá, funccionario da companhia Jardim Botanico.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria do Carmo Araujo, digna e carinhosa esposa do sr. Manoel Antonio de Araujo, estimado negociante da nossa praça.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Orminda de Almeida, esposa do sr. Manoel de Almeida, proprietario do Hotel Almeida.

—Faz annos hoje o sr. Cypriano Nunes, socio da conhecida Chapelaria Armada e cavalheiro muito estimado pelas suas bellas qualidades de caracter.

—Faz annos hoje o 1º tenente machinista José Pinto da Motta Porto.

—Está hoje em festa o lar do dr. Anysio de Paiva, por completar o primeiro anniversario o interessante Nilo, seu filho dilecto.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes:

2ª PRETORIA — Pedro Hugo do Espirito Santo e Ermelinda Sotto da Silva; Joaquim Soares Ferreira e Beatriz de Jesus Marques; Julio Pereira de Barros e Carmelita Rosa de Medeiros; Justino Pereira dos Reis e Maria Porfiria Braga; João José de Faria e Esmeralda Augusta dos Reis; José Martins e Julia Pereira de Barros; Manoel Antonio Ferreira e Perciliana França; Vincenzo Creto e Claudina Nunes; Severiano Pinheiro de Lima e Maria Martins Corrêa; Bricio José dos Santos e Rosa da Silva Paiu; João Ferreira Barbosa e Alice Angelina da Silveira.

3ª PRETORIA — Alferes Fernando de Noronha Feital e Esther Damiani; Felippe Manoel Tourinho e Virginia Enedoria Barros; Fernando Augusto Pereira e Victoria da Conceição Leite.

4ª PRETORIA — Luigi Jannuzzi e Rosa Volpe; Fernando Alves do Nascimento e Maria da Luz; Oscar de Menezes Pamplona e Candida Carmo Loureiro.

5ª PRETORIA — Elysio Alves de Souza e Philomena Guerra; Vicente Mandarino e Judith Vasques; Herculino Vieira da Silva e Francisca Maria da Silva; Alfredo Sanches Peres e Adelaide Cerqueira; Antonio de Lima Russ e Elisa Candida de Menezes; Americo de Souza Camillo e Severina Pugliesi; Antonio da Cruz Almeida Junior e Leonor Albernaz; Antonio de Azevedo e Rosalina Pereira de Barros; Abilio Accacio da Encarnação e Maria Augusta Vicente; Tertulliano de Menezes Campos e Arthenizia Dionysia de Freitas; José Luiz Martins e Maria do Céo Pinheiro; Antonio de Carvalho e Leonor Joaquina Almeida; Mathias Nogueira e Anna de Jesus; Leonel Antonio dos Santos e Maria Seraphina Gomes; Henrique Cabalheiro e Branca Tomazzini; José Lucio de Barros e Erminia da Silva Oliveira.

6ª PRETORIA — Altivo de Andrade e Maria do Carmo Guimarães; Francellino Cardoso de Magalhães e Altina Tavares; José Sebastião dos Santos e Felizarda Duval; Antonio Alves Corrêa e Maria da Conceição Ferreira.

7ª PRETORIA — José Pedro Raymundo de Carvalho e Marcellina da Silva; José Joaquim Pinto de Almeida e Rachel Martins Leal; Arthur Antunes Pereira e Cecilia da Silva Braga; João Baptista da Costa e Noemia Gonçalves da Cruz.

8ª PRETORIA — Honorio Gomes dos Santos e Maria Franco; Antonio Mira Alves e Adelaide Perez; Annibal Augusto Oulival e Rosa Antonia; Joaquim Machado da Rosa e Maria da Rosa; Felix José do Nascimento e Rosa Maria da Conceição; Manoel Alves e Anna Maria; Antonio Felisberto e Amelia Recino; Manoel dos Santos Nactividade e Carlinda Cárdia Maciel; José Pereira de Almeida e Anna Brasil de Almeida; José Presti e Eliza Moreira Guimarães; Elisio Emerenciano Pereira e Maria Elausina Leandro Paes; André Cruzeiro de Souza e Albertina Anna da Conceição; Antonio de Figueiredo e Joaquina Ribeiro; Juventino Magalhães Barreto e Guiomar de Souza Mendes; Manoel Pereira e Sophia Pereira.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

2ª PRETORIA — Salaberga, filha de João Moreira Passos; Lyonidia, filha de José Pereira Bernardino; Dalila, filha de Annibal dos Santos Bittencourt; Faralda, filha de Bernardino da Silva Chaves; Antonio, filho de Emilio Palacio; Januaria, filha de Domingos Henriques Vives; Alvaro, filho de Antonio de Souza Macedo; Cassiano, filho de Francisco Ferrão de Gusmão Lima; João, e Manoel, gemeos, filhos de Angelo Custodio; Roberto, filho de Horacio Augusto Martins; Waldemar, filho de Ricardo Luiz Baldomiro; Sophia, filha de Lydia Augusta da Silva; Manoel, filho de Rosaria Ferreira de Oliveira; José, filho de Agostinho Vieira de Miranda.

3ª PRETORIA—Carlos, filho de Bernardino Gonçalves Fontes; Francisco, filho de Antonio Fernandes Leitão;

4ª PRETORIA — Michelangelo, filho de Guido Lausillotta; Amadeo filho de Maria de Jesus Janeiro; Gastão, filho de Rosa Candida de Sant'Anna; Deolinda, filha de Antonia da Costa; Waldemira, filha de Antonia do Rozario.

5ª PRETORIA—Victoria, filha de Manoel Peres Mojão; Dorvalina filha de Luiz Caetano de Araujo Junior; Nair, filha de Augusto Espindola Bittencourt; Emilia, filha de Francisco Figueiredo; Roberto, filho de Carlos Cosenza; Joaquim, filho de Seraphim Ribeiro de Almeida; Gentil, filho de José Guardelho Torres; Antonio, filho de Luiz Jambabo.

6ª PRETORIA—Roza filha de José Pestana de Castro; Zeferina, filha de Maria da Conceição; João Baptista, filho de Augusto Francisco Caldas; Deolinda, filha de Ernesto Ferreira Veiga; Marina, filha do dr. Cezario da Silva Pereira; Iracema, filha de Ernesto Caetano de Amarante; Sylvia, filha do contra almirante João Candido Brazil; Laura, filha de José de Almeida Oliveira; Olivia, filha de Constantino Valverde; Oswaldo, filho de Antonio Freire Leitão; Rubens, filho do dr. Theophilo Monteiro de Carvalho; Manoel, filho de José Monteiro Maleiro; Maria, filha de José Coelho de Oliveira; Anacleto, filho de Leopoldo Martins da Silva.

7ª PRETORIA.—Armenia, filha de José Dominguez Souto; Maria, filha de Gastão Quintas Wagner Godino, filha de Francisco Ferreira da Costa; Olga, filha de Antonio Luiz José da Costa, Nelson, filho de Oscar da Cunha Marelina; Narciso, filho de José João; Vitalina, filha de Oscar Pinto de André; Dagmar, filho de Aurora Maria da Conceição; Sophia, filha de Manoel Pardo; Laura, filha de Julia da Silva Gomes; Juracy, filha de Carlos Salgado; Dalila, filha de Anna Amalia Pimenta; Zulmiro, filho de Manoel Nunes da Silva;

8ª PRETORIA—Aurora, filha de João José da Silva; Deolinda, filha de José Rodrigues; Aristides, filho de Amelia Porte; José, filho de João Pereira de Abreu; Julieta, filha de Manoel de Almeida Neves; Humberto, filho de Antonio Albengo; Eduardo filho de Ismael Gavinho Portella; Isaura, filha de José Lopes Margarido; Hilda, filha de Clementino Limeiro de Albuquerque; João, filho de Alfredo do Nascimento Moraes; Rosa, filha de Francisco da Silva Fontellas; Orlando, filho de Gabriel De Simoni; Wenceslau, filho de Joaquim Gonçalves de Castro; Sebastião, filho de Irineu Duarte do Nascimento; Francisco, filho de Candido José Rodrigues; Iracema, filha de Manoel Jacintho da Cruz; João, filho de Luiz José do Nascimento; Laurentino, filho de Guilherme dos Santos; Juracy, filha de Casemiro José de Faria; Victoria, filha de Diogo Rodrigues Pouco; João, filho de Manoel Serrano Sanches; Thecio, filho de Henrique Angelo Martins; Idalina, filha de Belmiro Henrique Marques; Affonsina, filha de Leonel Affonso; João, filho de Francisco Caruso; Cecilia, filha de Manoel Antonio Proença; Manoel, filho de Francisco José Alves; Lizieri, filho de Natale Patetucci.

CLUBS E FESTAS

Verdadeiramente agradavel foi a festa que offereceu no sabbado 23 do corrente, em sua residencia á rua D. Anna Nery n. 154 o sr. João Martins.

Teve inicio por um espectaculo em que foram representadas a comedia «Amor na chuva» e a opereta «O diabo na aldeia». Melhor não podia ter sido o desempenho, por parte das distinctas amadoras e amadores, que nelle tomaram parte, sendo digno de louvores.

Finda essa parte dramatica foi improvisado um sarau, prolongando-se as danças até a madrugada. O sr. Martins e exma. esposa foram prodigos em amabilidade para com os seus convidados.

Club Riachuelense.—Verificou-se sabbado no elegante theatro deste club em recita extraordinaria a 1ª representação do drama de G. Ohnet, «O grande industrial», traduzido pelo sr. Manoel Valladão.

O drama foi montado com extremado luxo sendo notavel a correcção com que se apresentaram os amadores especialmente as distinctas senhoras que trajavam custosos toilettes.

O papel do Felippo Derblay foi em boa hora confiado ao sr. Augusto Teixeira que com altiva sobriedade respigou todos os lances do protagonista. A sra. d. Therezina Pereira, que é uma dama galan de alto valor, deu-nos uma Clara Beaulieu merecedora dos mais francos elogios, assim como a senhorita Carmelia Thiban no difficil papel de Athenais. A sra. d. Evangelina Cardoso apresentou-se magestosamente na Baroneza de Prefort, bem como nos de Suzanne, Marqueza e Brigida, as senhoritas Francisca Ribeiro, Olga Alves e Aracy Ferreira.

O sr. Leoncio envergou magistralmente o typo de Moulinet, bem como o Paiva no duque de Bligny, Balcheni, Vidal, prefeito, Raul Silvares, Octavio Bastos Junior, todos muito bem.

O scenario do ultimo quadro foi artisticamente pintado pelo sr. Augusto Teixeira que ainda em scenographia deu provas do seu valor.

Parabens á directoria do Club.

Club Fluminense.—No vasto salão deste club, cuja decoração e profusão de luzes, causavam ao espectador a impressão de um reino de fadas, realizou o «Gremio Art-Nouveau» a sua reunião mensal com que costuma obsequiar ás suas socias e convidados.

Como todas as reuniões anteriores, a de sabbado deixou a mais agradavel recordação a todos que ali estiveram, já pela animação das danças, já pelo distincto meio, já pelo captivante trato das gentis directoras, já finalmente pelo bem estar que se sente em gosar a brisa em uma noite calida no bello jardim e nos vastos passeios de cimento que ladeiam o theatro.

Parabens ao Club Fluminense.

Club dos Lords.—Os salões scintillavam numa indescriptivel polychromia de luzes e de olhares femininos.

A banda atacava um maxixe entontecedor. Entrámos.

Aquelle infernal borborinho de vozes alegres, o rumor das sedas froufrouantes, o calido perfume que se exalava dos collos alvos, o Peccado emfim, que attrae como um iman e cega como um raio de sol, attrahia-nos ao barathro delicioso.

No salão nobre pompeia soberanamente o maxixe indigena; mas as gentis representantes da Allemanha philosophica, da Inglaterra fria e scismadora, da Italia artistica, da salerosa Hespanha, da França, capital da civilisação e do «Cancan», todo o velho mundo cae de almas e pernas no «passo do jocotó», no «remeleixo de massidras».

A Europa curvou-se ante o Brasil.

A ceia foi de fazer corar Brillat Savarin.

Se estivesse presente o grande estheta do paladar faria tabula roja de toda a sua omnisciencia gastronomica. Jamais se aventuraria ao campeonato de uma «mayonese» de lagosta.

Uma creatura loura como os trigaes da Italia dava a nota saltitante e garrula ao repasto delicioso. Exigia discursos, em gritinhos voluntariosos, olho austerizado por um «smartico» monoculo.

Foi obedecida; houve brindes em profusão e em todos os estylos: desde o lyrismo 1830 até o ultra revolucionario novembro de 1904.

Dansou-se ainda, riu-se ainda mais e a deliciosa noite só terminou á hora em que acabam todas as noites: quando o sol faz valer os seus direitos de Senhor Supremo.

A directoria, como sempre, fidalga, delicadissima, lord, em summa.

ACTOS FUNEBRES

Será rezada amanhã ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, uma missa por alma da sra. d. Clara Vieira da Cruz Bislhaut, avó do nosso collega d'«A Noticia» Victor da Cunha.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, o estimado servente do gabinete do prefeito do Districto Federal, Joaquim de Almeida Rezende.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da praça do Russell n. 5, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia á rua D. Anna Nery 240, o sr. Sebastião Guimarães, cujo enterro se realiza hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da estação Central, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio da Penitencia os restos mortaes do sr. Manoel Luiz Gomes, natural de Portugal, solteiro e de 68 annos de edade.

— Da rua Conde de Bomfim n. 238, saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. José Mendes de Oliveira, fluminense, viuvo e de 70 annos de edade.

— Falleceu á rua Evaristo n. 31 A e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Germana Theodora Nogueira, brasileira, casada e de 40 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Carlos Rodrigues de Souza Faria, brasileiro, viuvo e de 58 annos de edade, que falleceu á rua General Camara 262.

— Foram hontem sepultados:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Edmundo, filho de Honoria Maria Isidora, 3 mezes, rua Frei Caneca 374; Frederico Francisco Netto, 21 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Sarag Rosenfeld, 30 annos, solteiro, hospital da Gambôa; Isabel Celestina de Barros, 45 annos, viuva, Santa Casa; Adelaide Laus de Oliveira, 24 annos, casada, rua Conde de Bomfim 140; Nelson, filho de João Baptista de Oliveira, 3 annos, praia do Retiro Saudoso 4; Antonio, filho de Manoel Joaquim Pimentel, 6 mezes, rua do Mercado 6; Maria da Conceição Leite 30 annos, solteira, rua União 44; Lucinda, filha de José da Costa Martins, 3 annos, rua Visconde de Itauna 211; Jandyra, filha de Antonio Machado Silva, 10 mezes, rua D. Castorina Pires 35; Francisco Pereira Rebello Braga, 78 annos, rua Capitão Senna 39.

No cemiterio de S. João Baptista:

João filho de João Vasquez Alvarez 14 mezes, rua Santo Amaro 9; Isabel, filha de José Pereira Cotta Junior, 7 mezes, rua do Senado 12; Alcebiades, filho de Ovidio Gomes de Souza, 4 mezes, rua D. Marciana 91; Brigida Maria da Conceição, 10 annos, rua Barão de Guaratiba 81; Henriqueta Julia da Silva, 24 annos, solteira, rua Senador Vergueiro 28; Lourenço, filho de Francisco Martins, 14 mezes, rua Sergipe 116; Estella, filha de Ernestina de Miranda, 3 annos, rua Dois de Dezembro 30.

No cemiterio da Penitencia:

José Francisco Moreira, 35 annos, casado, hospital da Penitencia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Hoje, ás 4 horas da tarde encerrar-se-ão na secretaria do Derby-Club as inscripções para a corrida que esta sociedade dará no proximo domingo em homenagem á officialidade da canhoneira portugueza «Patria».

DIVERSAS

Estão á venda os animaes Vesper e Buenos-Aires.

— O jockey José de Pino adquiriu por 500$000 o cavallo Blue-Eye.

— Está sendo activamente trabalhado o poldro inglez Brado.

ROWING

DIVERSAS

Foi hontem apresentado na Camara dos Deputados um projecto de bastante interesse para o nosso «sport» do remo.

O projecto concede isenção de direitos aos objectos importados pelas sociedades de canoagem e foi apresentado pelo deputado bahiano João Neiva.

TIRO AO ALVO

TIRO-CIVIL CLUB

Encerram-se hoje as inscripções para o torneio de tiro ao alvo que se deve realizar a 30 do corrente no velho Frontão Brasileiro, hoje séde do novel club de tiro.

Aos vencedores a directoria concede como premio bellas medalhas de ouro, prata e bronze, premios esses que já estão expostos á rua do Ouvidor.

CYCLISMO

Uma ramificação muito util deste ramo de sport acaba de apparecer na Europa. Trata-se de adaptar ás aptidões cyclicas dos concorrentes aos campeonatos as aptidões mathematicas que elles possam ter.

Os corredores partem de um ponto combinado com a obrigação de resolverem, em lousas negras que á os esperam, uma operação arithmetica qualquer, previamente preparada.

As lousas são tantas como os corredores e nellas se encontram operações eguaes.

Quem fôr mais ligeiro no calculo ganhará, pois os juizes de chegada desclassificam os corredores cujas operações não estiverem resolvidas com exactidão.

Como vêem os leitores, é um sport de muito futuro, pois é de muito lucro a todos que a elle se dedicarem.

BRASILIAN FOOT BALL CLUB CONTRA LEME FOOT BALL CLUB

Effectuou-se ante-hontem, ás 8 horas da manhã, o segundo «match», jogado pelo Brasilian Foot Ball Club, ultimamente fundado em Copacabana, tendo a sua séde á rua Salvador Corrêa n. 3. Deste «match», realizado com o Leme Foot Ball Club, saiu elle vencedor por tres «goals» contra um. No primeiro «match» jogado contra o Brasilian Foot Ball Club, deu-se o empate de um por um.

«THEATRO & SPORT»

Este semanario teve a felicidade de acertar, excepto o 2º, em todos os pareos da regata do Campeonato. PROCELLARIA, a vencedora, figurava entre os seus prognosticos.

Nas corridas, *Theatro & Sport* teve mais de uma victoria.

Sabbado, 2º numero.

Secção Charadistica

Torneio de setembro

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 126

CHARADA TIBURCIANA

O calculo o goso governa.—1—2

BYSANTINO— S. Paulo

Problema n. 127

CHARADA ELECTRICA

Official de justiça que chupa uva—3.

CARLITO — Rio

Problema n. 128

CHARADA AUGMENTATIVA

(Ao conde Espinha)

Maldição para se ter uma chaga incuravel—2.

ASPASIA—Rio

Problema n. 129

ENIGMA PITTORESCO

AICINOEL — Rio

Problema n. 130

CHARADA PITTORESCA

O "offerece" aos seus semelhantes uma "mordidela"—2—1.

ASCARJALOS— Piedade

Rei Costella.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110—182ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de setembro de 1905— plano n. 110

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

27466....	15:000$000	27367....	200$000
8149....	800$000	5411....	100$000
12988....	500$000	7875....	100$000
1063....	2:000$000	12190....	100$000
12690....	200$000	15932....	100$000
16655....	200$000	19478....	100$000
19398....	200$000	27636....	100$000
23590....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

27465 e 27466.................. 100$000
8148 e 8150.................. 20$000

DEZENAS

27461 a 27470.................. 30$000
8141 a 8150.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 66

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 155 extrahida em Aracajú em 25 de setembro de 1905.—1082 extracção.

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

32048....	50:000$000	49544....	400$000
39904....	5:000$000	7610....	200$000
45850....	2:000$000	14753....	200$000
52990....	2:000$000	16742....	200$000
19757....	1:000$000	18980....	200$000
20776....	1:000$000	26876....	200$000
21262....	1:000$000	40538....	200$000
11349....	400$000	40685....	200$000
16743....	400$000	48128....	200$000
25757....	400$000	49152....	200$000
43720....	400$000	49213....	200$000

APPROXIMAÇÕES

32047 e 32049.................. 200$000
39903 e 39905.................. 100$000
45849 e 45851.................. 50$000
52989 e 52991.................. 50$000

DEZENAS

32041 a 32050.................. 50$000
39901 a 39910.................. 30$000
45841 a 45850.................. 20$000
52981 a 52990.................. 20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$000.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

O advogado dr. Theodoro Sodré e solicitador Quintanilha mudaram seu escriptorio para a rua do Rosario n. 165, sobrado.

Tabellião — João Roquette Carneiro de Mendonça — Quitanda n. 81.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CREFELD, para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

DALMATA, para Paranaguá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GENERAL DIAS (draga), para Coronel e Salina Cruz (Mexico), recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

CLYDE, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SANTOS, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Divorcio de Carlos Alberto de Carvalho, pharmaceutico em Villa-Isabel

Desde hontem deixei de cohabitar com minha mulher, Emilia Maria de Souza Carvalho, por ter terminado exactamente hontem as seguras e minuciosas pesquizas, que me forneceram exuberantes provas de «adulterio» por ella praticado.

Frequentando casas de commodos, de alugar quartos, casas de tolerancia e de prostituição, onde são encontradas meretrizes até de infima especie e mulheres casadas, que, pela falta de respeito a si proprias, e do que devem á familia, são mais prostitutas do que essas meretrizes, dessas casas fazia a minha mulher ponto de encontro com o seu amante, quando não queria recebel-o furtivamente, ás occultas, isto é, em minha ausencia, em minha propria casa, á rua Theodoro Silva n. 2 B, Villa-Isabel, estando eu entregue aos trabalhos do meu estabelecimento, sito no Boulevard de Villa-Isabel n. 88.

A procuração constituindo advogado já está por mim passada em cartorio: vou cital-a para acção de divorcio.

Creio que lhe convirá muito acceitar a intimação particular sem relutancia, para não me obrigar a fazel-a por «editaes», cuja leitura na imprensa, onde por lei têm de ser publicados, não lhe poderá ser agradavel, nem ao miseravel, que viveu longo tempo dos meus recursos, sentava-se á minha mesa, e, esquecido dos favores, antes, beneficios recebidos, traiu a minha amizade, a minha confiança, feriu a minha honra, maculou o meu lar, infelicitou-o para sempre, causando a desgraça de tantos.

Rio, 26 de setembro de 1905.

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Central n. 43

Essa sociedade procederá publicamente ao sorteio de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 16 de outubro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do praso do contrato, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os annos daquelle praso. Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Cura do cancro

D. Augusta de Alvarenga, minha esposa, acommettida de cancer no utero, medicada pelos medicos de S. Paulo e desta capital, em estado gravissimo, desenganada, soffrendo dores horriveis, foi aconselhado pelo humanitario spirita sr. Manoel Bento para consultar com o illustrado naturalista e botanico sr. João de Escobar, com morada á rua Caxamby n. 19, estação do Meyer. Sabemos que elle tem feito curas de leprosos e muitas molestias incuraveis dos pulmões e surdez. Além de obter a cura da minha senhora com plantas medicinaes, abaunina, garrafada de sabyra e loções para lavagens, outra senhora, na estação do Sampaio, conseguiu curar-se do cancro do recto e uterino com os productos do modesto botanico.

Sr. pharmaceutico acceite nossas sinceras felicitações e continue a fabricar seus milagrosos preparados, approvados pela Academia em beneficio da humanidade.

PEDRO DA SILVEIRA ALVARENGA.

Petropolis, 27 de julho de 1905.

Salve-26-9-05

Faz annos hoje o digno funccionario do Ministerio da Marinha

Thomaz da Silva Ramos

Por esta tão faustosa data cumprimentam-no os admiradores do grupo

XIS.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

AO EXMO. SR. DR. ROCHA FARIA

Em franca convalescença de uma pertinaz enfermidade, que parecia zombar de todos os recursos da therapeutica, venho jubilosamente com o coração repassado do mais profundo reconhecimento agradecer ao distincto sabio, o exmo. sr. dr. Rocha Faria, não só o carinhoso desvelo e desinteressada dedicação, mas tambem a proficiencia e mestria com que soube debellar minha molestia, arrancando-me das garras de uma morte imminente.

Ao conhecedor emerito de todos os segredos prophylacticos da pathologia, do eminente sacerdote da saude para a humanidade soffredora, e em summa ao Hippocrates brasileiro, eu hypotheco minha eterna gratidão, bem como ao sympathico e dedicado interno do hospital, o exmo. sr. dr. José A. de Lima.

Tambem jámais olvidarei o bom amigo e excellente enfermeiro o sr. Constantino Rodrigues e mais pessoal, que me cumularam de finezas durante meu tratamento nessa grandiosa instituição, cognominada BENEFICENCIA PORTUGUEZA, padrão de gloria da Colonia Portugueza, que tanto nos honra e nobilita.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1905.

JOSÉ RIBEIRO GOMES

Municipio de S. José de Além Parahyba

AREIAS MONAZITICAS

O abaixo assignado declara, a bem de seus direitos, que o terreno em que o dr. Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, vão extrahir areias monaziticas, no municipio de S. José de Além Parahyba, é de propriedade particular do abaixo assignado, com quem o referido dr. Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, contratou pelo praso de tres annos.

Fazenda do Bom Jardim, 22 de setembro de 1905.

AGOSTINHO JOSÉ MONTEIRO DE BARROS

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Alfredo Duarte Silva, successor de Azevedo Costa & Duarte, estabelecido á *rua dos Ourives n. 81*, com o commercio de **Alfaiataria e Roupas Brancas**, declara á praça do Rio de Janeiro, ter solvido todos os compromissos da extincta firma de que assumiu a responsabilidade do activo e passivo, continuando na mesma casa com o mesmo ramo de negocio, onde espera merecer a mesma protecção e boas ordens dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1905.—*Alfredo Duarte Silva.*

Circulo da Guarda Nacional

Os srs. filiados que ainda não receberam convite para a festa de 28, queiram procural-o, á rua dos Andradas n. 29, sobrado.

As commissões devem comparecer em 3º uniforme, desarmado.

O directorio

Centro Humanitario Lauro Sodré

SOCIOS INSCRIPTOS 1280

A commissão organizadora deste Centro, querendo dar maior brilhantismo á sua installação que será honrada com a presença do exmo. sr. DR. LAURO SODRÉ, convida ás pessoas inscriptas e ás que quizerem se inscrever bem como suas exmas. familias, a comparecerem sabbado, 30 do corrente, pelas 7 1/2 horas da noite, na séde da Sociedade S. M. Luiz de Camões, á rua Luiz de Camões n. 28, sobrado, afim de assistirem a essa solemnidade na qual se fará ouvir o exmo. sr. dr. Sampaio Ferraz.

Continúa aberta a inscripção de socios «Iniciadores», nos logares já annunciados ou na secretaria provisoria á rua de S. José n. 116, sobrado, das 3 ás 5 da tarde.

A COMMISSÃO:
Arthur Gerhard
José Hucchezza
Vicente A. Duarte Feitz
Antonio Ferreira Tôrres
Manoel da Costa Magalhães

Sociedade Beneficente Dramatica GIL VICENTE

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 143

Levo ao conhecimento dos srs. socios que na eleição a que se procedeu no dia 3 do corrente, em assembléa geral ordinaria para eleição da administração geral, foram eleitos: presidente, sr. Avelino José Ferreira dos Santos; vice-presidente, sr. Francisco Deliti; 1º secretario, sr. João Menezes; 2º secretario, Leandro Pereira da Cunha; 1º procurador, sr. João Gomes dos Santos; 2º procurador, sr. Antonio dos Santos Teixeira; 1º thesoureiro, sr. Emygdio Cochirale; 2º thesoureiro, sr. Crispim Teixeira de Almeida.

Conselheiros: srs. Alberto Borges, João Fernandes, José Lopes Mosqueiro, José Francisco dos Santos, Henrique Machado, Antonio Monteiro Frias, Manoel Joaquim Ferreira, Ferdinando Rinaldi, Juvenal Xavier de Assis, Francisco Abrantes Garcia, Victor Cochirale, Manoel Ribeiro Gonçalves e Norberto Augusto Cordeiro.

AVISO

Peço-vos o vosso comparecimento hoje, terça-feira, 26, ás 7 horas da tarde, na nossa séde, para tratar-se de assumptos sociaes.

O 1º secretario, *João Menezes*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

NOVENAS

Devendo ter logar ás 6 1/2 horas da tarde, dos dias 22 a 30 do corrente, as novenas que precedem a festividade de N. S. da Penha, que se venera em sua egreja em Irajá, convido, de ordem do irmão juiz, os irmãos de mesa, os irmãos desta irmandade, fieis e devotos de N. S. da Penha, nossa excelsa padroeira, a comparecerem, naquelles dias, para maior brilhantismo e realce dessas solemnidades.

O trem para as novenas é o que parte da estação de S. Francisco Xavier (da Estrada de Ferro Leopoldina), ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Secretaria, em 20 de setembro de 1905.—*João Stoffel*, secretario.

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia

Construcção de Predios

Para a construcção de seus predios na rua de S. Francisco da Prainha e de dois na rua da Saude, serão nesta secretaria recebidas propostas, até o dia 2 de outubro proximo, de accordo com as especificações e plantas nos srs. pretendentes, fornecidas para exame.

Nas propostas deverão ser indicados o fiador ao contracto e o engenheiro responsavel pela segurança das obras.

Secretaria da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, 21 de setembro de 1905. — O secretario, *Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos.*

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO HOJE

15:000$

Inteiras por 2$940

Em 12 de outubro

100:000$000

Inteiras por 1$500

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 3. Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

EDITAES

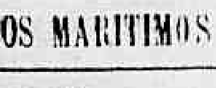
Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Edital de costuras

De ordem do sr. coronel director convido as sras. costureiras das letras B, C, D e K, matriculadas em 1903 e 1904, a comparecerem nesta secretaria dos dias 20 a 28, munidas das suas respectivas guias.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1905.—Antonio Soares da Rocha, secretario.

AVISOS MARITIMOS



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

AACHEN.................. 20 de outubro
HEIDELBERG.................. 3 de novembro
MARBURGO.................. 17 de »
ERLANGEN.................. 1 de dezembro

O paquete allemão

CREFELD

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 6 de outubro, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisbôa,
Leixões,
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes e tem creado e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões Porto.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para passageiros de 1ª classe e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros effectuar-se-á no cáes dos Mineiros, no dia 6 de outubro, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.
68 Rua General Camara 68

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

**Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30 até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Bicho, bicho, bicharada
A fazer revolução;
Sendo a conversa obrigada
Sobre o gato e o leão.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	466..	Macaco
Moderno	363..	Leão
Rio	820..	Cachorro
Salteado	.....	Leão

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos ficou remido o socio inscripto sob n. 535.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1905.—*A Directoria.*

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º, do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série de n. 1396.

O presidente, *J. da Nobrega.*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, foi remido o socio n. 642.

O presidente.

Carteiras Fiscalisadoras

GRANDE FABRICA DE CIGARROS

Privilegiadas pelo Governo Federal

Foram premiadas as carteiras de série

A 4
B 7
C 5

Rio, 25 de setembro de 1905.

Companhia S. Americana

Boletim n. 460.

Rio, 25—9—905.

A directoria.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

64, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE um homem para todo o serviço de casa de familia; rua do Cattete n. 109. Dá fiança de sua conducta.

ALUGAM-SE uma sala e quarto mobiliados, entrada independente, banho de chuva, para cavalheiro só, em casa de uma senhora allemã; na rua D. Luiza n. 6; frente.

ALUGAM-SE, em Nictheroy, 2 excellentes casas assobradadas por 110$000 cada uma, 5 minutos da ponte; as chaves estão na rua Visconde Itaborahy n. 35, onde se trata.

ALUGAM-SE duas magnificas salas, claras e arejadas, e uma sobreloja, juntas ou separadas, para escriptorios, á rua da Quitanda 94; trata-se na loja.

ALUGA SE um quarto para moço solteiro, com pensão; na rua da Gloria n. 64.

ALUGAM-SE boa sala e quarto na rua Goyaz 182, Piedade.

ALUGA SE — Na rua Honorio 33, estação de Todos os Santos, vendem-se, em porção, gallinhas de 1$600 a 2$200 e frangos de $900 a 1$000.

ALUGAM SE carros, tratam-se de papeis de casamento civil e religioso, e acceita-se todo o serviço da arte typographica; na rua do Rosario n. 63, 1º andar com Octavio Mendes.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto independente, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou moços do commercio, na rua D. Luiza; trata-se na rua da Quitanda 100 A.

ALUGA-SE uma casa, para familia regular, com jardim e pomar, na rua Benjamin Constant 46.

ALUGA-SE um bom commodo, a rapaz solteiro ou casal sem filhos, na rua Visconde Maranguape 18, 1º andar.

ALUGA SE uma boa sala de frente para escriptorio; á rua São Pedro n. 35.

ALUGA-SE um bom cosinheiro recem-chegado da Bahia; trata-se no Café Brasil á praça da Republica.

ALUGA-SE um excellente commodo a pessoa séria, unico inquilino; na rua do Passeio n. 82, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, de cor parda, com leite de quatro mezes, prefere casa de tratamento; na rua do Rezende n. 122, casinha n. 8.

ALUGA SE por 50$, na rua Moreira n. 16 Engenho de Dentro, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma ou na rua do Hospicio n. 111.

ALUGA-SE por 220$000 o predio da rua dos Junquilhos n. 1, em Santa Thereza; as chaves no predio da frente; tendo tres salas, 5 quartos, duas cozinhas, dispensa, dous quartos para creados, dous chuveiros e banheiros, jardim e dous terraços; trata-se com Caldas, na rua Primeiro de Março, 19.

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, meninas e copeiras; no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança, baratas, para casas, boas firmas; no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGA-SE por 320$000 mensaes o excellente predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 126, todo reconstruido, com grande armazem para qualquer negocio ou fabrica e sobrado para accommodações de familia de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 39, sobrado, sala da frente.

ALUGA SE uma moça de confiança para arrumadeira; na rua Barão de Guaratiba n. 9, Cattete.

ALUGAM-SE bons aposentos, bem mobiliados, a moços do commercio; na rua das Laranjeiras n. 2.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma boa casa na rua da Liberdade n. 12, S. Christovão; as chaves estão no n. 20, onde se trata; bondes do Jockey Club.

ALUGAM-SE bons commodos com pensão; na rua D. Luiza n. 49.

ALUGA-SE, digo, vende-se, por 500 réis banho de mar em casa de banhos; na rua S. Pedro n. 24 e Primeiro de Março n. 25.

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio, frente, em cima da chapelaria Arnaldo, rua S. José n. 87; trata-se na chapelaria.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia [illegible] na rua Visconde de Pirassinunga n. 47.

ALUGAM-SE por 30$ e 50$ bons commodos [illegible] rua S. Christovão n. 171, chacara.

PRECISA-SE de um menino que tenha pratica para caixeiro de casa de pasto; na rua do Costa n. 26.

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e costurar [illegible] serviços leves; na praia de Botafogo n. 116.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Aguiar n. 25.

PRECISA SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Marquez de Pombal n. 31, praça Onze de Junho.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e mais serviços internos; na rua Fluminense n. 6, Paula Mattos.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel. Rua Francisco Eugenio n. 119 B, do lado da estação de S. Christovão.

PRECISAM-SE de pedreiros e estucadores; na rua do Hospicio n. 206, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro e mais serviços; na rua da Lapa 14, sobrado.

PRECISA-SE de um commodo para rapaz, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, logo ou até 1º de outubro. Cartas nesta redacção a K. L.

O tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos e faltos de vitalidade organica, encontram no FORMIATO de Meyrelles & Moura Brasil a cura dos seus males.
Rua Gonçalves Dias 71
Em S. Paulo: Baruel & C.

PRECISA SE de uma boa ama secca, de meia edade, não se quer preta. Rua Barbosa da Silva 9, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa criada para todo serviço, casa de familia. Rua do Lavradio n. 82.

PRECISA-SE de um official de barbeiro que saiba trabalhar, na rua de S. Leopoldo n. 119.

PRECISA SE, na rua Honorio 33, estação de Todos os Santos, vendem-se, em porção, gallinhas de 1$600 a 2$200 e frangos de $900 a 1$000.

VENDEM-SE, na rua Honorio 33, estação de Todos os Santos, em porção, gallinhas de 1$600 a 2$200 e frangos de $900 a 1$000.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, reformam-se colchões e mobilias na Grande Colchoaria Familiar; rua Goyaz n. 36 A. Meyer.

VENDEM-SE caixas para agua e fogões, mais baratos que em outro qualquer logar; na praça da Republica n. 105.

VENDEM-SE uma mobilia de canella com 17 peças, com pedra e espelhos nos dunquerques, dois reposteiros e duas cortinas com guarnições douradas. Rua Corrêa Dutra n. 32.

VENDE-SE um predio no principio da rua S. Leopoldo, que acabou de passar pelas reformas exigidas pela Saude Publica, está alugado e rendendo 200$ mensaes; trata-se, por favor, na chapelaria Motta, á rua Gonçalves Dias n. 63, das 4 ás 5 horas da tarde, com o sr. Alegria Junior.

VENDE-SE, para liquidação de hypotheca, o predio á rua Paraná n. 27 A, com 4×30 metros de terreno; as chaves na Notre Dame S. Christovão á rua S. Luiz Gonzaga n. 31, para tratar á rua da Constituição n. 16 A, loja.

VENDE-SE a quitanda da rua Zeferina 34, estação de Todos os Santos, trata-se na mesma, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; desta hora em deante, na rua Mauá n. 22, Meyer.

VENDE SE uma duzia de ricos guardanapos de linho bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47.

DENTIÇÃO. «Fava Divina», especifico usado pelos indios para facilitar a dentição das creanças; á venda na rua da Quitanda 23 e 18, e rua Engenho de Dentro 21, (Estação Engenho de Dentro)

TRASPASSA-SE ou acceita-se um socio para a magnifica casa de cartões postaes á rua da Candelaria n. 16, defronte do Telegrapho submarino. Negocio decidido. A tratar na mesma.

EMPRESTIMOS hypothecarios e cauções, com a maxima promptidão, só na Locadora, rua Sete de Setembro 187, sobrado, fundos, das 10 ás 4.

AÇOUGUE. Vende-se um á rua da Prainha n. 30.

As moças pallidas e melancholicas, as senhoras que amamentam, as enfraquecidas e nervosas—com o uso do FORMIATO de Meyrelles & Moura Brasil, obtêm a cura radical.
Rua Gonçalves Dias, 71
Em S. Paulo: Baruel & C.

VENDE-SE o predio, de construcção antiga, da rua do Cattete 246, depois das 5 horas.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, reformam-se colchões [illegible] na Casa Cruz, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDE-SE um solido chalet no Encantado; informa-se na rua [illegible] Xavier n. 27, bonde de S. Christovão.

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47.

VENDE-SE o terreno á rua Pereira Nunes, canto da rua Maxwell, com 84 metros por 36 de fundos, frente ao Nascente, com bonde de 200 réis; informações á rua do Ouvidor n. 24.

VENDE-SE barato 1 lote de terreno no Meyer, com 11 por 88; para tratar, na rua da Constituição 86, livreiro.

VENDE-SE um restaurant e um botequim e bilhares; informa-se na rua do Ouvidor n. 149 B, loja.

VENDE SE no Campo de S. Christovão um bom predio, não precisa concertos; trata-se com o sr. Lima, rua de S. Roberto n. 17. Estacio de Sá.

VENDE SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47.

SACCOS USADOS de rigorosa perfeição e de todas as qualidades e para todos os fins vendem-se a preços baratissimos na Casa Guanabara, á travessa do Paço n. 11, caixa do correio n. 261.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com 5 filhos todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

LIÇÕES DE BANDOLIM—Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Piano, violino e bandolim

PROFESSOR ALLEMÃO. Chamados por escripto; á rua Uruguayana n. 46, Casa Leão.

PIANOS—Concertam-se com toda perfeição; na rua Frei Caneca n. 115.

Matricaria Dutra A MATRICARIA faz desapparecer os soffrimentos das creanças tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações; cura a febre, as colicas e a insomnia, e todas as perturbações da dentição. As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e ficam alegres, fortes e sadias. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CHAPELARIA COMMERCIAL rua da Quitanda 99 B canto da da Alfandega Chapeus nacionaes, inglezes e chapeus de sol, preços baratissimos ! ! !

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central— Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 248.584 da 3ª serie.

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado.

BOA casa de chapéos para senhora—Traspassa-se uma, fazendo bom negocio e muito acreditada, pelo motivo de sua proprietaria se achar sériamente doente e ter que retirar-se para Europa. Cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes K. K., para ser procurada.

L. GONTHIER & C.— Henry, Armando & Comp., successores. Perdeu-se a cautela n. 130.251 desta casa.

UMA moça comportada, deseja ir para companhia de uma senhora só ou casal para serviços leves, com algum ordenado; não quer casa de luxo, sendo no centro da cidade; quem pretender, dirija-se com as iniciaes E. O. S.

HOMŒOPATHIA
Pharmacia fundada ha 17 annos
ADOLPHO VASCONCELLOS
23 Rua da Quitanda
e 21 Rua Engenho de Dentro
Vendem-se vidros
de 500 réis e 1$000

AMAS de leite e criadas de todo o serviço, com referencias, se encontram na Locadora, rua Sete de Setembro 187, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 15.276.

MEDIUM clarividente — Esclarece com [illegible] da vida, dirigindo por favor a este jornal, em carta fechada, nome, residencia e sallos com destino a Manetta.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos, baratas; no largo do Capim n. 8, sobrado.

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; rua de S. Pedro n. 65.

FUGIU da rua do S. José 54 um papagaio; gratifica-se generosamente a quem ali o levar.

MENINAS para amas seccas, de conducta afiançada, obtem-se na Locadora, rua Sete de Setembro 187, sobrado, fundos, das 10 ás 4.

Contra a dysenteria

As pessoas sujeitas ás dysenterias chronicas ou ás diarrhéas persistentes devem tomar carvão de Belloc. O uso do Carvão de Belloc, na dose de 2 ou 3 colheres das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta, na verdade, para fazer parar em poucos dias as diarrhéas e os fluxos de ventre por mais antigos que sejam e os mais rebeldes a qualquer outro remedio, porque faz perfeita a digestão e porque é o melhor antiseptico dos intestinos.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó** num copo dagua e **bebe-se.** A cor preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez que se o toma; mas a gente se acostuma a elle depressa e não quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.— Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—*Pode se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc—a mesma composição, a mesma virtude para curar— 2 ou 4 pastilhas depois de cada refeição.*

MOVEIS de casa de familia compram-se qualquer porção pagam-se bem na rua da Carioca n. 27 loja.

Formiato Meyrelles & Moura Brazil, tonico-muscular e nevrostenico, fortifica os que se entregam aos variados generos de sport, avigora os que soffrem de anemias diversas e fraqueza senil.
Rua Gonçalves Dias, 71
Em S. Paulo: Baruel & C.

LICENÇAS. Impostos no Thesouro, trata-se barato, rua da Carioca n. 104.

FIANÇAS para casas e empregos, dão-se barato, rua da Carioca 104, loja.

APOSENTOS agradaveis para o verão. Alugam-se espaçosos e ventilados com ou sem pensão, a casa tem o maior conforto e um bello jardim, preços modicos, cozinha estrangeira, rua do Fialho n. 2, Gloria.

FIADORES novos e sem a menor contestação, para alugueis e arrendamentos de casas e empregos, só se obtem na Locadora, rua Sete de Setembro 187, sobrado, fundos.

LIVROS CLASSICOS

A' venda na livraria Cruz Coutinho, casa fundada em 1840

Rua de S. José ns. 74 e 76—Rio de Janeiro

Padre Manoel Bernardes, Nova Floresta, 5 vol., exemplar perfeito impresso em 1728, (Lisboa) 150$000; Memorias Historicas do Rio de Janeiro por **Pizarro**, impresas em 1828, rarissimo 8 vol. enc. 150$000; **Simão de Vasconcellos**, chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil, 1 vol. impresso em 1865 (Lisboa); Corte na Aldeas por **Rodrigues Lobo** (edição antiga), 1 vol. enc. 12$000; Historia de Portugal Restaurado offerecida a el-rei d. Pedro II, escripta por d. **Luiz de Menezes** impresso em 1698 (Lisboa), 2 vol. 50$000; **Joannis Sepulo**, Lexicon Grego, Latinum, 1 grosso vol. em pelle 20$000; Chronica de d. Sebastião composta por **d. Manoel de Menezes** impresso em 1730 (Lisboa) 1 vol. emfolio 25$000; Historia del Reyno de Portugal, por **Manoel de Faria e Souza**, impresso em 1730 (Brusselas) 20$000; Chronica do rei d. João II, por **Garcia de Rezende**, impresso em 1757 (Lisboa), 1 vol. enc. emfolio, contendo tambem a chronica do rei d. Manoel por **Damião de Goes**, 1749 (Lisboa) 40$000; Historia Insulana pelo **Padre Antonio Cordeiro**, impresso em 1717 (Lisboa) 1 vol. emfolio 3$000; Chronica de d. Affonso Henrique por **Duarte Galvão**, impresso em 1726 (Lisboa) 1 vol. emfolio 25$000; Decada terceira da Azia de **João de Barros**, dos feitos que os portuguezes fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do oriente impresso em 1628 (Lisboa) 1 vol. emfolio enc. 20$000; Eva, e Ave, ou Maria Triumphante por Antonio de Souza Macedo impresso em 1720 (Lisboa) 1 vol. enc. 20$000; Epitome de las historias portuguezas por **Manoel de Faria e Souza**, impresso em 1677 Brusselas, 1 vol. enc. emfolio 20$000; Chronica do rei d. João II, por **João de Mello** impresso em 1752 (Lisboa) 1 vol. emfolio enc. 25$000; Primavera Sagrada por **Frei João de São Francisco**, impresso em 1675 (Lisboa) 1 vol. emfolio enc. raro 15$000.

Vida do padre Antonio Vieira, pelo **padre André de Barros**, impresso em 1746 (Lisboa) 1 vol. emfolio enc. 20$000; Tratados sobre os quatro crevezimas com logares communs dos padres sobre a mesma materia por **Fr. Antonio Rozado**, impresso em 1622 (Porto); Agudeza e Arte de Engenho por Lourenzo Graciano impresso em 1669 (Amberes) 2 vol. emfolio 25$000; Pub. Ovidii Nasonis Operum impresso em 1689 (Lugduni) 1 vol. emfolio 15$000; Breve relação da embaixada que o patriarcha d. João Bermudes, trouxe do imperio da Ethiopia dirigido a el-rei d. Sebastião pela Academia Real de Sciencias de Lisboa, 1 vol. 5$000; Arte poetica de Horacio Flacco, traduzida e illustrada em portuguez, impresso em 1758 (Lisboa) 1 vol. emfolio enc. 10$000; Sermões do padre Diogo Curado impresso em 1720 (Roma) 1 vol. emfolio 20$000; Diccionario da educação e ensino por E. M. Campanhe, traduzido por **Camillo Castello Branco**, impresso em 1873 (Porto) 2 vol. enc. 20$000; Carlos Reduzido por Bertulinêu de Souza Mexias e escripto por Pedro de Azevedo Tojal, impresso em 1716 (Lisboa) 1 vol. enc. 8$000; Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil, por **Simão de Vasconcellos** impresso em 1865 (Lisboa) 1 vol. enc. 15$000; Guevara Marco Aurelio por **Dom Ivan Ximinez de Gongora**, impresso em 1550 em Milano, 1 vol. rarissimo 2 $000; Orthographia ou arte de escrever e pronunciar com acerto a lingua portugueza por João de Moraes, impresso em 1789 (Lisboa) 1 vol. enc. 15$000; Direito m [illegible] em applauso de la immaculada concepcion de Maria Santissima por **Joseph Soares da Silva** [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] Braziliada ou Portugal immune e salvo poema epico em doze cantos por d. Francisco de Almeida, 1 vol. 6$000.

Vida do beato Henrique Souza por **Frei Luiz de Souza** impresso em 1836 (Lisboa) 1 vol. 6$; Diario da Navegação da armada que foi á terra do Brasil em 1530 sob o capitão Mor Martim Affonso de Souza escripto por seu irmão Pedro Lopes de Souza publicado por Francisco Adolpho de Varnhagen 1839 (Lisboa) 1 vol. raro 5$; Questões de Palheiro Coimbrães e Libestas por Urbino de Loureiro 1866 (Porto) 1 vol. raro 2$; Lisboa, Coimbra, Porto e a Questão Litteraria A Carta do sr. Anthero do Quintal ante o sr. Pinheiro Chagas, M. Rosado e J. de Castilho 1 vol. 2$; Garret, Castilho, Herculano e a escola Coimbrã pelo eremita do chiado 1866 (Lisboa) 1 vol. 2$000.

Vida do Beato Henrique Suso, composta por Fr. Luiz de Souza, impresso em 1864 (Lisboa) 1 vol. enc. 15$; Promptuario de Syntaxe pelo P. Antonio Franco, impresso em 1730 (Evora) 1 vol. enc. 6$; Collecção de historias, anecdotas, factos, fabulas, dialogos cartas e dramas, impressos em 1798 (Lisboa) 1 vol. enc. 3$; Cathecismo Doutrinal, escripto pelo senhor arcebispo D. Rodrigo da Cunha, impresso em 1764 (Lisboa) 1 vol. enc. 5$; Synonymes François par M. l'Abbé Girard, impresso em 1767 (Lyon) 2 vols. enc. 8$; Obras Poeticas de Nicoláo Tolentino de Almeida, impressas em 1801 (Lisboa) 2 vols. enc. 9$; Obras Poeticas de Pedro Antonio Corrêa Garção impresso em 1812 Rio de Janeiro) 2 vols. enc. 9$; Braziliada ou Portugal immune e salvo, por Thomaz Antonio dos Santos e Silva, impresso em 1815 (Lisboa) 1 vol. enc. 6$; Historia de Portugal, traduzida por Antonio de Moraes Silva, impressa em 1802 (Lisboa) 4 vols. enc. 15$; Obras Poeticas de Pedro Antonio Corrêa Garção, impresso em 1778 (Lisboa) 1 vol. enc. 5$; Obras Completas de Luiz de Camões, impresso em 1874 (Porto) 4 vols. en. 20$; Arte Poetica, composta por Francisco Joseph Freire, impresso em 1759 (Lisboa) 2 vols. 15$; Arte Poetica do Q. Horacio Flacco, por Candido Luzitano impresso em 1784 (Lisboa) 1 vol. enc. 6$; Historia da vida, morte, milagres, canonisação e trasladação de Santa Izabel, sexta Rainha de Portugal 1 vol. por D. Fernando Corrêa de Lacerda, impressa em 1868 (Coimbra) 1 vol. enc. 8$; «O Patriota», Jornal Litterario, Politico e Mercantil do Rio de Janeiro, impresso em 1814 (Rio de Janeiro) 1 vol. enc. 15$; Las Cinco Piedras de David, por El Reverendissimo Padre Antonio Vieira, impresso 1676 (Madrid) 1 vol. enc. em pergaminho 8$; Portuguezes nos Concilios Geraes por Antonio Pereira de Figueiredo, impresso em 1787 (Lisboa) 1 vol. 1$; David Penitente, Discursos Moraes, pelo R. P. Frey Agostinho da Costa, impressa em 1685 (Lisboa) 1 vol. 5$; Diccionario Poetico por Candido Lusitano impresso em 1794 (Lisboa) 2 vols. 20$; Obras de Lorenzo Graciano, impresso em 1757 (Barcelona) 2 vols. 1 $; El Entretenido por Antonio Sanches Tortoles, impresso em 1701 (Saragoça) 1 vol. pergaminho 1 $; Effusão do Coração por Fr. P. D. S. A. M. B. 1 vol. manuscripto 15$; Cronica d'El Rei D. João o 1º, 1 vol. 15$; La Muger Fuerte ou la vida de Dona Maria Vela por el Doctor Miguel Garcia de Medrano, impresso em 1674 (Madrid) 1 vol. 6$; Escola de Bethlem pelo P. Alexandre de Gusmaõ, impresso em 1678 (Evora) 1 vol. 12$; Replica satisfactoria á la Ilustracion Apologetica del Padre Feijó por D. Salvador Joseph Manez 1 vol 10$; Libro Avreo de la vida y cartas de Marco Aurelio Emperador por Antonio de Guevarra, impresso em 1647 (Barcelona) 1 vol. pergaminhado 20$; Triumphos da Salutifera Cruz de Christo por Martin Affonso de Miranda, impresso em 1626 (Lisboa) 1 vol. pergaminho 8$; Roteiro da viagem que em Descobrimento da India pelo cabo da Boa Esperança fez D. Vasco da Gama em 1497 por Diogo Kopke e o dr. Antonio da Costa Paiva, impresso em 1838 (Porto) 1 vol. 2$; Vida de S. João Evangelista por Nuno Barreto Fuzeiro, impresso em 1682 (Lisboa) 1 vol. pergaminho 10$; Chronica do Serenissimo Principe D. João, por Damião de Góes, impressa em 1790 (Coimbra) 1 vol. 15$; Questões do Pará, por D. A. Gomes Percheiro impresso em 1875 (Lisboa) 1 vol. 6$000.

Os pedidos devem ser dirigidos a

J. RIBEIRO DOS SANTOS, Editor

Proprietario da antiga e conhecida casa Cruz Coutinho

Rua de José, 74 e 76

RIO DE JANEIRO

Remette-se catalogo a quem o requesitar franco de porte

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA CHLOROSE. DEBILIDADE
de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA. Exigir o Verdadeiro com o Sello azul da "Union des Fabricants" — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74—RUA SETE DE SETEMBRO—74

RIO DE JANEIRO

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

M. J. DA SILVA convida ás exmas. familias e bem assim ao publico em geral a não fazer suas compras de moveis de qualquer especie, sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, apreciar os nossos preços reduzidos e os brindes que offerecemos. Colchoaria Universal, Andradas 27 C.

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

LETRAS do Banco Rural—Compram-se a 25 %, Leopoldina acções lb. 10 a 10$000, fracções a 11$000 a libra; na rua do Hospicio 5, sobrado.

PROFESSOR diplomado lecciona instrucção primaria e secundaria, por preços modicos; cartas a J. P., nesta redacção.

UM dentista aluga por preço modico, o seu gabinete a um collega que queira trabalhar tres vezes por semana; cartas a M. N., na posta restante do *Correio.*

BANDEIRAS—Compram-se bandeiras usadas e novas de qualquer nação, informa-se com o sr. Cruz; na rua da Uruguayana n. 133.

O sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção.

PERDEU SE a caderneta da Caixa Economica n. 67.376 da 3ª serie.

ANTONIO S. de Figueiredo agente commercial de compra e venda de predios e terrenos; na rua do Nuncio n. 50, canto da rua da Alfandega das 12 ás 2 horas.

A HORA CERTA—Relojoaria e ourivesaria; rua Marechal Floriano 32, brevemente.

O sabonete Rifger é de um perfume agradavel e sem rival.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

CARTOMANTE habilitada diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de procaver-se da inveja e faz retinar a paz no lar domestico, na travessa do Senado n. 12, 2º andar.

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; Lata $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os dartros [illegible] caspa. Em 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

O sabonete Rifger é o unico que dissipa as manchas da pelle; rua S. Pedro n. 65.

PARA desinfecção especial de todo o corpo só se deve usar o Sabão Magico, por conter glycerina, acido phenico, [illegible] Drogaria Pizarro, Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

SABÃO Magico cura radicalmente [illegible] Em 2$. Drogaria Pizarro —Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

O sabonete Rifger é o unico que tira a caspa, com efficacia, por ser antiseptico.

Sabonete RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer da cutis [illegible] espinhas, pannos, sardas, [illegible] empigens, dartros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço da duzia 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende se nas principaes casas; unicos agentes no Rio de Janeiro Godoy Fernandes & C., rua S. Pedro n. 65, drogaria.

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

FRANCISCO BASTOS, genro do finado Joaquim da Rocha Carneiro, precisa fallar com este sr. para negocios de familia; na rua da Constituição n. 8, loja.

VENDE-SE

Todo o material de uma companhia de fantoches americanos, automaticos, de mover por cima e promptos a funccionar; praça Tiradentes n. 75.

Portugal

Precisa-se saber do sr. Matheus Gomes, conhecido tambem por Matheus Avelino, do lugar da Ribeirinha, freguezia de Valongo, comarca de Muros. Quem lhe deseja fallar é seu filho José Manoel á rua Formosa n. 119.

1:000$000

Pessoa que disponha desta quantia, e queira se associar a um negocio limpo e decente e de resultado como prova, queira deixar carta no escriptorio desta folha ao sr. Magalhães.

COMMODO

Aluga-se um independente, mobiliado, em casa de um casal sem filhos; rua Sete de Setembro n. 187, sobrado.

ALUGAM-SE

na Pensão Fonseca, á rua Senador Vergueiro n. 45, bons e arejados commodos; para familias ou rapazes do commercio, com ou sem pensão.

COMMERCIO

Rio, 26 de setembro de 1905.

Cambio

As taxas anteriores de 17 1/16 d., sobre Londres no Banco da Republica e a de 17 d., nos bancos estrangeiros, continuam inalteradas durante todo o dia, com o mercado inactivo.

O Banco da Republica saccou durante todo o dia a 17 1/16 d., e os outros bancos mais ou menos a 17 1/32 d., com dinheiro sempre para papel a 17 1/8 d. e poucas vezes realizadas a esta taxa.

[illegible]

A Bolsa de Nova York abriu hontem com alta de 1 a 18 pontos, a do Havre subiu de 50 a 75 c. e a de Hamburgo com 1/4 a 1/2 pfennig.

Cotação		por arroba		
Type 6		7$900	a	7$100
» 7		[illegible]	a	7$000
» 8		[illegible]	a	[illegible]
» 9		[illegible]	a	[illegible]

Entradas diversas

Dias 23 e 24.

Estrada de Ferro Central	765.201
Cabotagem	—
Barra dentro	256.618

[illegible]

Existencia	316.552	»
Passagem por Jundiahy	58.379	»
Vendas	12.100	»

Noticias de Nova-York: 10 a 18 pontos de alta.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 25.	Hoje	Anterior
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	—
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 %	3 %
Paris	1 7/8 %	2 %
Berlim	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Emp. 1895, 1, 2 a.	97$0
» 25, 23 a.	97$4
» em. 1 a.	98$0
Emp. 1897, a.	1:013$
» 13, 4 a.	1:014$
Estado de Minas, 5 a.	79$0
Inscripções 3 %, 7 a.	98$0
» 4 a.	28 $
» 4 a.	98$0
» (m.) 2400$, 6006 a.	90 0
Emp. Municipal, 100 a.	200
» 1257 a.	203$500
» ex/juros, 70 a.	197$
» [illegible], 17, 20 a.	265$
» 100, 50, 50 a.	[illegible]

[illegible]

Seguros:		
Argos Fluminense	—	445$
Geral	—	250
Integridade	—	435
Previdente	—	210$
Tecidos		
Alliança	240$	—
Brasil Industrial	145$	150
Corcovado	—	150$
Confiança	200$	—
Petropolitana	218$	—
Progresso Industrial	270$	—
Diversas:		
Centros Pastoris	2 6	7$0

[illegible]

Tapioca, 81 saccos.
Vinho, 72 barris.
Xarque, 25 fardos.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	1.500

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 25

Paranaguá—Vap. nac. «Dalmata», de 1.135 tons., consig. José Vieira Vaz, c. lastro.

Buenos Aires—Vap. ingl. «Nile», de 3.2[illegible] tons. [illegible]

[illegible]

des Dachener, Herman von Skinner e familia, Fernando Horlemann, Fritz Harbert; o austriaco Kuczynski, ministro austriaco e 13 em 3ª classe.

Rio Grande do Sul e Pelotas paq. «Saloma», comt. Stephano Mercaz, passag. José Ribeiro d. Alice Moreira Pereira e 1 filha, e 7 em 3ª classe.

Genova e escs. paq. ital. «Savoia», com. M. Motta passg. Benedetto Salleato, João Augusto Belchior e familia, Franca Cheste, Melogro Rodrigues, mme Andora, Izabella Spandesberg, e 89 em 3ª classe e 137 em transito.

[illegible]

BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas mulheres. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde tem tomar fazer injecções.

DERMOL

Tem acção rapida e efficaz nos darthros, herpes, empigens e em todas as manifestações herpeticas. Nas escoriações, picadas venenosas e ulceras antigas, dispensa outra medicação.

Preparado pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito: Drogaria Popular,—89, rua do Hospicio 89.

O Pó Antiseptico — *Cura as molestias das aves e augmenta a postura.* Rua de S. José N. 55

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G.

Apolices perdidas

Extraviaram-se duas apolices de conto de réis, juro de 6 %, ouro, do emprestimo de 1868, pertencentes a Helena Kwak-wskj. Pede-se a quem as encontrar entregar na rua da Alfandega n. 13, sobrado.

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

LAMPEÕES INCANDESCENTES A ALCOOL

privilegiados com patente 3.648

Os que dão melhor luz e mais garantidos por se poder facilmente substituir as torcidas; recommendamos o lampeão incandescente «Keroxene Diva», o titan melhor que os belgas.

Preço com incandescente de 2$000 para cima.

Sem incandescente de 12$000 para cima.

Tambem alugamos lampeões para festas.

R. 7 de Setembro n. 155 MANUEL GOMES & C.

COMMERCIO

Fornece-se pensão a domicilio... manda-se as casas de negocio a 45$, inclusive o copeiro para o serviço. Garante boa cosinha, excellente paladar, variada e sã. Recebem-se freguezes a 1$500 e 1$ e tem sala para 800 réis as refeições. Manda-se a domicilio de familias a 60$. Asseio e seriedade. Antiga pensão—Alfandega 106.

3$000 — Importante saldo de camisas peito de puro linho

3$, 3$500 E 8$ — Uma duzia de collarinhos superiores, todos os feitios e numeros, de 30 a 46

5$000 — Fronhas bordadas portuguezas de puro linho. Bordados em alto relevo.

4$000 — Superiores colletes brancos para homem

3$, 3$500 E 4$ — Superiores lençoes felpudos para banho

8$000 — Ricos jogos completos para toilette

6$000 — Uma duzia de meias para senhoras

4$000 — Toalhas bordadas portuguezas de puro linho

3$500 — Uma duzia de lenços com letras, bordados a seda

7$500 — Uma duzia de toalhas de linho, para barbeiro

6$000 — Meia duzia de punhos de puro linho para corrente

3$000 — Meia duzia de meias cruas ou listradas para homem

CAMISARIA UNIVERSAL

112 Rua da Carioca 112

CÉGA

Anna do Amaral, perdendo a sua vista vivendo na mais extrema pobreza, pede a todas as almas caridosas uma esmola pelo amor de Deus Nosso Senhor Jesus Christo, para seu sustento e cobrir a nudez, que de Deus Nosso Senhor serão recompensados. Por esmola no «Correio da Manhã» ou na rua Barão de S. Felix n. 200.

LENHA DAS DEMOLIÇÕES

Vende-se a 5$000 a carroça, no deposito á rua da Quitanda 12 A.

Privilegios

Privilegios e patentes de invenção, são obtidos por Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, Rio de Janeiro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, DO FIGADO, DOS INTESTINOS, DO SANGUE

E QUAESQUER

Molestias do Tubo Digestivo e Alterações do Sangue ou dos Humores

PILULAS LE ROY

Extracto concentrado do celebre Remedio LE ROY, o qual convem a todos os temperamentos, muito acreditado e reputado no mundo inteiro, permettendo curar por si mesmo e precaver quaesquer affecções dos paizes calidos. Cura muito rapidamente as enfermidades do estomago, figado e intestino. Purifica o sangue e os humores; soberano contra as dôres de colica, a diarrhea, inappetencia, excellente nas febres, nas depravações cutaneas do caracter d'empigens, contra os vermes intestinaes, as desordens da amenorrhéa, tumores ulcerados.

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

Acceitam-se tão só os frascos que levão a assignatura LE ROY e da junta e carimbo "Union des Fabricants".

Cottin, genro de LE ROY, 51, Rua de Seine, 51 PARIS

LU GO LI NA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

HOTEL LOCOMOTORA

Commodos, alimentos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

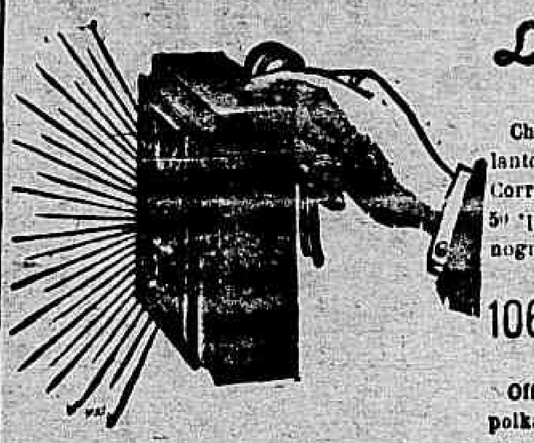
Odol

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

PHENOMENAL SUCCESSO ELECTRICO !!

Luz-Rapida !!



Chegaram finalmente as afamadas lanternas electricas para bolso a 5$, pelo Correio mais 1$. Descontos de 20, 40 e 50 %, aos revendedores. Sociedade Photographica Brasileira.

106 Rua dos Ourives 106

Offerece-se aos compradores uma linda polka para piano.

ALLIVIO DA MOCIDADE!!

— COM AS —

Pilulas anti-blenorrhagicas de «Brazzi», approvadas pela Hygiene Federal. Medicamento popular para a cura da gonorrhéa aguda e chronica. Medicamento novo puramente vegetal e sem resguardo.

Vejam uma opinião auctorisada:

Dr. Lucas Tavares de Lacerda, formado, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas de «Brazzi», contra as blenorrhagias, tendo colhido optimos resultados, e não duvido em aconselhal-as a todos que soffrem da terrivel molestia rebelde sempre a todo o tratamento commummente empregado. Por ser verdade passo o presente in fide gradi. — *Lucas T. de Lacerda.*

(Firma reconhecida pelo tabellião capitão Soares).

Deposito geral no Rio: — Drogaria POPULAR, rua do Hospicio n. 89.

SOFFREIS DO FIGADO ?

Tomai as pilulas *Dr. Monte Godinho*

Tendes prisão de ventre; sentis dores de cabeça, tonteiras, mau estar?

Usai as pilulas INDIGENAS DE TATUYA' DO DR. MONTE GODINHO

Curam sem estragar o organismo por serem PURAMENTE VEGETAES

Estas pilulas são depurativas, purgativas e REGULADORAS

São privilegiadas pelo governo e muito acceitadas pelos medicos.

DROGARIA DO POVO

RUA DE SÃO JOSE' 55 e em todas as drogarias e pharmacias

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO

Em 5 de outubro

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Fronhas bordadas

Riquissimos jogos com 4 fronhas de puro linho bordadas a mão, trabalho portuguez, alta novidade, a 25$000; lindissimas toalhas de crivo e bordadas, para *baptisados* e para *rosto*; importantes jogos bordados, para cama; lindos panos de fronhas de puro linho, bordados e crochet, a 2$000. Na casa especial de *bordados portuguezes*—Rua 7 de Setembro 78.

Cachorros Ulm

Vendem-se legitimos cachorros Ulm. Para ver e tratar, rua do Rezende n. 117.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kossmorszky, Kona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest. Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

RHUM CREOSOTADO

— DE —

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 28—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude do contracto celebrado com o Congresso Nacional e do contracto assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal.

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
160ª loteria do excellente plano n. 94	95ª loteria do esplendido plano n. 111	80ª loteria do magnifico plano n. 104	21ª loteria do grandioso plano n. 10. Sabbado, 7 de outubro proximo. A's 3 horas
15:000$	20:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, nos seguintes agentes geraes nesta capital: Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 945 — Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos os recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N.B. — Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

DIABETES

Cura-se em pouco tempo, com o uso do elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire

DEPOSITARIOS

SILVA GOMES & COMP.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CURA RADICAL DO VICIO ALCOOLICO

REMEDIO DE GRANADO CONTRA A EMBRIAGUEZ

As graves lesões determinadas pelo nefando vicio da embriaguez habitual—desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento.

Sirvam-se ler com attenção o attestado infra transcripto, firmado pelo exm. sr. dr. Francisco Abreu Espindola, illustre medico no Rio Grande do Sul.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina, cirurgia e arte obstetrica, pela Faculdade de Medicina da capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, capitão cirurgião-mór do commando superior da Guarda Nacional, ex-medico da divisão expedicionaria de observações na Republica Oriental do Uruguay, ex-1º supplente do juiz districtal e de direito, etc., etc.

Certifico que o medicamento contra o vicio da embriaguez, preparado pelos srs. pharmaceuticos GRANADO & C., da capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, é um preparado de alta transcendencia, que eleva o credito scientifico dos ditos pharmaceuticos, pelos optimos resultados que se obteem, como acabo de observar em tres pessoas viciadas, dando mais de tres annos inveterados ao vicio, chegando a ser accommettidas do «Delirium tremens», e com doses de tratamento ficou completamente restabelecido; vae em seis mezes que não bebe e hoje tem horror ás bebidas alcoolicas, não podendo presentemente supportar o cheiro.

Tenho em tratamento mais dois do mesmo mal, que vão em via de restabelecimento.

Passo o presente por ser verdade e por me ser pedido, e para o que lhe for de justiça *in fide doctoris*.

Rio Grande do Sul, 15 de julho de 1905.

(*Assignado*). Dr. Francisco Abreu Espindola.

GRANADO & C.

Pharmacia e drogaria: Rua Primeiro de Março n. 12, Rio de Janeiro

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

Relogio «OMEGA» 22 linhas, ouro 18 k. Rs. 180$000 a prestações de 5$000.

A obrigação e a firma na 70ª prestação dá direito a objectos na importancia de 500$000.

Officina de ourives, 19 RUA DO HOSPICIO—19

Avisamos aos srs. prestamistas que estão á sua disposição suas respectivas joias.

Na 2ª COOPERATIVA, n. 14, João Corrêa Chaves (soldado).
Na 3ª COOPERATIVA, n. 31, Arthur A. Ferreira.
Na 4ª COOPERATIVA, n. 136, Roberto Hafield (soldado).
Na 5ª COOPERATIVA, n. 35, Manoel Thomaz Lage.
Na 6ª COOPERATIVA, n. 116, Ricardo de Carvalho.
Na 7ª COOPERATIVA, n. 41, Gertrudes Maia.
Na 8ª COOPERATIVA, n. 146, Augusto Magalhães.

As inscripções para a 9ª cooperativa encerram-se em 30 de corrente.

E' nosso agente-geral o sr. Americo F. da Cunha.—Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1905.

MATTOS, VIEIRA & C.

Tavares de Mattos & C.

Antiga casa de CARLOS TAVARES DE MATTOS

Convidam seus numerosos amigos e freguezes que tenham objectos a concertar em seu estabelecimento o obsequio de os retirar no prazo de 15 dias.

Rio, 14 de setembro de 1905.

129 Rua Sete de Setembro 129

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisbôa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMOES & C.

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

— DE —

CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos em todos os processos, ampliações em Platinotypia de qualquer retrato antigo, por mais estragado que esteja, grupos, vistas etc., etc., especialidade em retratos em ESMALTE vitrificados a fogo de eterna duração, para medalhas, chatelaines, campas etc. O retrato em esmalte nunca se altera e é o unico dos retratos que servem para mausoléus.

AVENIDA CENTRAL, esquina da rua do Ouvidor

ENTRADA PELA AVENIDA

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para o interior o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Eusebio n. 232.

Casa Ramos Sobrinho

Especifico contra a caspa, queda e resseccamento dos cabellos.

O TONICO INDIGENA é o melhor e o mais inoffensivo por ser a sua preparação só de vegetaes.

Esta descoberta foi feita por um medico que por muitos annos conviveu com os indigenas, dr. Bustamante. Sua applicação deve ser diaria, friccionando a cabeça com o auxilio de uma escova ou mesmo com uma pequena esponja. Frasco 2$000

Depositarios: A. Ramos Sobrinho & C., rua de Gonçalves Dias 17.

CASA VALDEMAR

Especialidade em Oculos e Pince-nez

18 A, Rua dos Ourives, 18 A

(entre Assembléa e Sete de Setembro)

Rio de Janeiro

AS PILULAS

DO

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

Uma pilula depois de cada refeição.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Uruguayana, á rua da Uruguayana n. 146.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE 3-feira, 26 de setembro HOJE

representação do drama em 5 actos

A Noite do Sabbat

Toma parte toda a companhia

TITULOS DOS ACTOS: 1º acto, O herdeiro da Russia; 2º acto, Principes saltimbancos; 3º acto, A Noite do Sabbat; 4º acto, Segredo de Policia; 5º acto, Entre a amante e o throno.

Mise-en-scène deslumbrante

A seguir: o festejado drama tragico, em 4 actos

Mancha que limpa

Em ensaios: O drama extrahido do celebre romance de Camillo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica ITALIANA — Director artistico e regente da orchestra LUIGI MANCINELLI

HOJE *26 de setembro de 1905* HOJE

A'S 8 1/2 HORAS

RÉCITA EM BENEFICIO

— DA —

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

Honrada com a presença do exmo. sr. presidente da Republica

Será cantada a opera de Puccini

MANON LESCAUT

Pela sra. Farnetti, sr. Bassi, etc.

A este espectaculo assistirão tambem os exmos. srs. dr. Francisco Pereira Passos, Prefeito do Districto Federal, conselheiro Camello Lampreia, commendador dr. João Joaquim Salgado, illustres ministro e consul de Portugal, e a distincta officialidade da canhoneira «PATRIA».

Bilhetes de galerias á venda desde já n'*A Noticia*.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSÉ RICARDO. Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do *Theatro Principe Real*

Hoje Hoje

Récita da actriz

Ismenia Matteos

1ª representação da grandiosa revista portugueza em 3 actos e 12 quadros, original de Baptista Diniz, musica coordenada pelo maestro Nicolino Milano

A' PROCURA DO BADALO

No intervallo do 2º para o 3º acto terá logar o seguinte intermedio: 1º o actor Gomes, o monologo O ESPINHO; pela beneficiada, a romanza da TOSCA; pelo actor Frões, UMA POESIA.

AMANHÃ, 27 — No Theatro S. Pedro, festa de gala em homenagem á distincta officialidade da canhoneira «PATRIA».

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana

de que faz parte a notavel prima-dona

MARIA GALVANY

Está em viagem para esta capital a COMPANHIA LYRICA ITALIANA, que vem dar uma serie de espectaculos neste theatro durante o mez de outubro, devendo estrear a 7 do mesmo.

No escriptorio d'A NOTICIA acha-se aberta uma assignatura para 8 récitas que serão escolhidas pelos srs. assignantes, tendo-se a empresa compromettido a que nestas oito récitas, a notavel prima-dona cinco vezes:

MARIA GALVANY

Preços para assignaturas

Camarotes de 1ª ordem, 328$000; camarotes de segunda ordem, 248$000; cadeiras de 1ª classe e varandas 64$000; cadeiras de segunda classe 48$000.

A preferencia para os srs. assignantes da tournée Coquelin, termina hoje, 26, ás 5 horas da tarde.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana

Director artistico e regente da orchestra LUIGI MANCINELLI

4 ULTIMOS ESPECTACULOS 4

Amanhã, quarta-feira

4ª e ultima récita de assignatura (SERIE A)

(A PEDIDO)

A DAMNAÇÃO DE FAUSTO

28 QUINTA-FEIRA 28

RÉCITA POPULAR (PELA ULTIMA VEZ)

BOHEMIA

Sras. FARNETI e CAMPAGNOLI, srs. BASSI, TAMANTI, BARTHOLOMASI e PADOVA.

PREÇOS: Camarotes de 1ª ordem 30$, idem de 2ª 20$, cadeiras de 1ª classe e varandas 10$, idem de 2ª 7$, galerias de 1ª 3$, ditas de 2ª 2$. Bilhetes á venda na Notícia.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DE OPERA-COMICA, OPERETA E REVISTAS

HOJE A peça de maior exito da época! HOJE

Constatada pela opinião unanime de toda a Imprensa

4ª representação da opera-comica em 3 actos, de HOVEN HALLE, musica do SYDNEY JONES, traducção de ACCACIO PAIVA

GUEICHA

(SCENAS DO JAPÃO)

O papel de Gueicha pela notavel actriz cantora JUANITA MANY.

Na representação tomam parte todos os artistas da Companhia e o grande corpo de côros composto de 24 pessoas. Bailado, grandiosa encenação! Luxo asiatico—Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO. Scenario novo pintado por A. Rovescalle. Vestuarios novos e riquissimos.

A empreza nada poupou para apresentar uma encenação riquissima, e deslumbrante.

ENTRADAS GERAES 1$000. A's 8 1/2 horas

Amanhã - A GUEICHA.

Na proxima semana, a opera-comica A BONECA.—Brevemente a peça phantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros O CARRO DO DIABO.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Tournée José Ricardo

Grande Companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do THEATRO PRINCIPE REAL

Amanhã - 4ª-feira, 27 de setembro - Amanhã

Grande espectaculo de gala que fazer parte o programma official de festejos em homenagem á distincta officialidade da canhoneira

"PATRIA"

Honrado com a presença do exmo. sr. ministro de Portugal, exmo. sr. consul, e de todos os membros da commissão promotora dos festejos.

A opereta portugueza em 3 actos, de grande successo, original do dr. ... musica do maestro Nicolino Milano

FLOR DO TOJO

Programma detalhado nos jornaes d'amanhã

THEATRO CARLOS GOMES - ANTIGO SANT'ANNA

Proprietario: PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Equestre, Acrobatica, Gymnastica de Variedades e Attracções de Buenos Aires

Empreza C. REYS—Direcção Mr. LOYAL—Presidente de BUCKINGHAM PALACE,

HOJE Terça-feira, 26 de setembro HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO ás 8 1/2 da noite

1ª representação da hilariante pantomima em 2 quadros

A ESTATUA

Mise-en-scène do notavel «pierrot» D. JORGE IBANEZ

PROGRAMMA

1ª PARTE — 1, Symphonia; 2, Os T... nos seus arrojados trabalhos de força, nas argolas; 3, Mr. Loyal com seus cavallos ... 5, Os Aribey e Clemencia, assombrosos ... 7, Yamamoto, o rei dos malabaristes japonezes ...

2ª PARTE — 1, Symphonia; 2, Os Finlay Brothers, campeões barristas ... inglezes; 4, As Tapiennes, graciosas e ... 6, Tomasset, com ... 7, Miss ...

3ª PARTE — 1, Symphonia; ... A ESTATUA; 3, Galope final.

PRESOS DO COSTUME

Tres enormes partes!!! ... nossas as noites programma variado.

Amanhã — 2ª representação da engraçadissima pantomima em 2 quadros A ESTATUA.

Brevemente — A estréa da celebre troupe The Darnell's, pantomimistas, malabaristas e excentricos.

EM ENSAIOS — A grande pantomima ... da noite por Jorge Ibanez.

CASINO

Empreza J. Cateysson

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

Hoje 3ª-feira, 26 de setembro Hoje

ESTRÉA DA NOVA TROUPE

3 grandes estréas 3

OS NEGRI APPIANI

celebres duettistas italianos

Major Carles — Mme. Vera

Miss Lilian

... MLLE. DELANCE

cantora franceza

(Chegados pelo vapor SAVOIA)

Grande successo de

Trio Leonce Liliant

MLLE. CHARLETTY

E da unica e authentica vista da guerra

Russo-Japoneza

Florus — Trio Jules

HOJE TODOS AO CASINO HOJE

AVISO — Os bilhetes para camarotes, cadeiras e entradas podem ser comprados no escriptorio da *Noticia*, á rua do Ouvidor.